



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.182 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

CAPA PUBLICITÁRIA

AMANHÃ O RIO VAI CONGELAR



Porto
apresenta

CIRQUE DU SOLEIL
CRYSTAL™

ESTREIA AMANHÃ

SOMENTE ATÉ 23/06
NA FARMASI ARENA | BARRA DA TIJUCA/RJ

SAIBA MAIS SOBRE O ESPETÁCULO INÉDITO
DO CIRQUE NO GELO NA CONTRACAPA

A woman in a blue long-sleeved shirt and a blue and white plaid skirt is performing a stunt. She is suspended in the air, holding onto a thin wire or rope. She has a red scarf around her neck. The background is a dark blue sky with some light effects. Below her is a large, stylized graphic of a city street with a car and a building.



apresenta

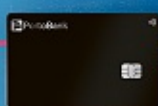
CIRQUE DU SOLEIL CRYSTAL™

UMA EXPERIÊNCIA INÊDITA COM O CIRQUE NO GELO

Prepare-se para sentir a emoção incomparável do Cirque du Soleil, pela primeira vez, no gelo. Acrobacias impressionantes, projeções que acompanham os artistas em tempo real e uma trilha sonora de tirar o fôlego com grandes hits da música pop mundial.

HOJE É O ÚLTIMO DIA PARA APROVEITAR O PACOTE FAMÍLIA!

DESCONTOS DE ATÉ 25% EM ATÉ 6X⁽¹⁾



INGRESSOS LIMITADOS.

VENDAS: CIRQUEDUSOLEILCRYSTAL.COM.BR

enel

PATROCÍNIO

Secretaria da
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

LOCAL

FARMASI
ARENA

VENDAS

eventim⁺
EVENTIM.COM.BR/CIRQUECRYSTAL

REALIZAÇÃO

IMM

Classificação etária: Livre. Menores de 16 anos de idade somente acompanhados dos pais ou responsáveis legais. Sujeito à alteração por decisão judicial. Este evento requer autorizações específicas. Consulte o site cirquedusoleilcrystal.com.br e acompanhe a atualização sobre a expedição de alvarás relacionados ao evento. (1) Na compra de até 2 ingressos ganhe 10% de desconto e na compra de 3 ou mais ingressos ganhe 25% de desconto, com parcelamento em até 3X. Descontos válidos para compras realizadas até 12/06/24, para todos os setores (exceto o serviço VIP EXPERIENCE BY PORTO) e para todas as sessões disponíveis no momento da compra. Compra limitada a 8 ingressos por CPF. Válido somente para compra de ingressos inteiros e não cumulativo com outros descontos. Quantidade limitada. Clientes Porto têm 20% de desconto e parcelamento em 3X, clientes Porto que pagarem com cartão Porto Bank têm 25% de desconto e parcelamento em 6X.

PRESSÃO FISCAL

Em derrota do governo, Pacheco barra MP criticada por empresas

Foi só a 7ª vez que uma medida provisória é devolvida em 40 anos. Mudança em regras do PIS/Cofins gerou reação do setor produtivo. Haddad estuda alternativa

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, devolveu a medida provisória editada pelo governo que alterava regras do PIS/Cofins e que causou forte reação do empresariado. A medida limitava o uso de crédito tributário por empresas, de forma a aumen-

tar a arrecadação, e era defendida pelo ministro Fernando Haddad, que declarou não ter “plano B” para o caso e disse que convidarão Senado a debater uma solução. O líder do governo na Casa, Jaques Wagner, minimizou a derrota e chegou a dizer

que o presidente Lula “aplaude a decisão”. O movimento do Congresso ocorre em meio à pressão sobre o governo por um ajuste fiscal que contemple corte de gastos e à desconfiança sobre a capacidade de cumprir a meta de déficit zero. PÁGINA 13

EDITORIAL

ANULAÇÃO DE LEILÃO DE ARROZ NÃO ENCERRA O CASO PÁGINA 2

ZEINA LATIF

Há claro alerta de corrosão da credibilidade fiscal PÁGINA 14

VERA MAGALHÃES

Lula perde o semestre por má articulação no Congresso PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

Maria da Conceição Tavares, uma professora no Congresso PÁGINA 3

Por corte de gastos, equipe econômica quer desvincular do mínimo benefícios do INSS

Técnicos do governo defendem desvincular do aumento do salário mínimo o reajuste de alguns benefícios temporários do INSS, como os auxílios doença e reclusão. PÁGINA 14

Puxada por enchentes no Sul, inflação sobe mais que o esperado e pressiona juros

Impulsionado por alimentos e conta de luz, IPCA de maio ficou em 0,46%. Índice em Porto Alegre foi o mais alto das capitais. Analistas veem subir pressão para BC segurar juros. PÁGINA 15

Governo demite secretário e anula compra de arroz por suspeita de irregularidades

Três das quatro vencedoras da licitação eram representadas por empresas de ex-assessor de Neri Geller, demitido do Ministério da Agricultura. União vai refazer leilão. PÁGINA 15

FALTA DE DECORO LUCRATIVA

Baixaria no Congresso, likes nas redes

Levantamento mostra que deputados ganham engajamento ao postar vídeos de brigas na Câmara. Mesa Diretora poderá determinar suspensão de brigões. PÁGINA 4



Caos, barbárie e mortes

Confronto entre traficantes e a polícia durante operação na Maré aterrorizou moradores, fechou escolas e terminou com a morte de um agente do Bope e dois suspeitos. Foram presas 15 pessoas. Bandidos fecharam as três principais vias expressas do Rio: Avenida Brasil e linhas Vermelha e Amarela. PÁGINA 24

Filho de Joe Biden é condenado por mentir em compra de arma de fogo

Hunter Biden omitiu vício em crack. Ele enfrenta outro processo, sobre sonegação, com potencial maior de abalar a campanha eleitoral do pai. PÁGINA 18

10 ANOS DA COPA 2014

Estádios do Mundial entre o sucesso e a subutilização

Construído para a Copa no Brasil, o Mané Garrincha (DF) acolheu só dez partidas em 2023 ante as 74 do reformado Maracanã. PÁGINA 28

Botafogo domina Flu, vence o clássico e lidera Brasileirão PÁGINA 27



Um Tornado brilha em homenagem a Tim Maia

Aos 94 anos, o astro do clássico “BR-3” é um dos destaques da festa do Prêmio da Música Brasileira hoje em tributo ao “Síndico”. Entre os participantes, Marisa Monte, que lembra os planos de Tim para se eleger senador, e Carlinhos Brown: “Ele chegou quando tudo era mato e saiu plantando florestas nos corações”. SEGUNDO CADERNO

Google escolhe Brasil para testar ‘modo ladrão’ no celular

Ferramenta de segurança vai rodar nos modelos Android a partir de julho e bloqueia aparelho ao identificar mudanças bruscas de direção e velocidade, como no caso de um roubo por alguém de bicicleta. PÁGINA 17

Entrevuindo Lulas



Com verba reduzida, Inmet pode ter serviços afetados por demissão de terceirizados

Dispensa de funcionários prevista a partir do dia 15 pode afetar área técnica do órgão de meteorologia, que teve redução de recursos. Ministério diz priorizar o instituto. PÁGINA 11

Perto de completar dois meses, greve impacta universitários

Com 57 dias de paralisação nas instituições, alunos sofrem com dificuldade de repor conteúdo e atraso na conclusão do curso. PÁGINA 10

Câmara do Rio aprova revogação de medalhas dos irmãos Brazão

Por 20 votos a 1, Câmara Municipal cassou medalhas Pedro Ernesto dadas aos políticos acusados de mandar matar Marielle. PÁGINA 25



Meca da inovação

IA dominou o Rio2C, que mobilizou a cidade para pensar a indústria criativa. CADERNO ESPECIAL

Opinião do GLOBO

Anulação de leilão de arroz não encerra o caso

É necessário investigar as suspeitas de irregularidade que levaram governo a cancelar o certame

Diante das suspeitas que rondavam os vencedores do leilão realizado na semana passada para importação de arroz em consequência das chuvas no Rio Grande do Sul, não restava ao governo federal outra alternativa a não ser anular o certame, como fez ontem. Não bastasse o impacto negativo que terá para os produtores de arroz gaúchos, o leilão estava cercado de estranhezas, que, mesmo com a anulação, exigem explicações e investigação.

Uma loja de queijos no centro de Macapá, identificada como Wisley A. de Souza, venceu o maior lote do leilão, comprando 147,3 mil toneladas por R\$ 736,3 milhões. Até maio, ela tinha capital social de apenas R\$ 80 mil, subitamente aumentado para R\$ 5 milhões antes do leilão. Além da empresa do Amapá, participaram do pregão a Zafira Trading, a locadora de máquinas ASR e a fabricante de sorvetes Icefruit, que arremataram 90 mil toneladas pelas quais o governo pagaria R\$ 468 milhões. As três estão vinculadas a Robson Almeida França, ex-assessor parlamentar do ex-deputado Neri Geller, secretário de Política Agrícola, demitido

após a confusão. Ele foi responsável por dar sinal verde ao leilão. Ambos negam irregularidades.

O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia cobrado respostas. Ele deveria ter dado mais atenção à tentativa canhestra de transformar o leilão, por meio do qual o governo venderia arroz mais barato para compensar os estragos das enchentes no Sul, numa vitrine de propaganda. Desde o início, sabe-se que se trata de uma solução errada para um problema que não existe.

O governo anunciou que o quilo do arroz importado custará R\$ 4. Além do subsídio desnecessário, num momento em que o governo enfrenta um desafio fiscal grave, o tabelamento representa um desincentivo aos produtores para manter o plantio, criando risco de desabastecimento futuro. Pior: não há falta de arroz que justifique a intervenção do Estado. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) informou que 84% da área plantada no Rio Grande do Sul já havia sido colhida antes das inundações. Representantes dos produtores de arroz garantiram que as estradas estavam liberadas para escoar a produção logo depois das chuvas.

Tanto que a Justiça Federal do Rio Grande do Sul, atendendo a um pedido do partido Novo, chegou a suspender o leilão. “Não há indicativo de perigo concreto de desabastecimento de arroz no mercado interno ocasionado pelas enchentes no Rio Grande do Sul, mas apenas um apontamento de uma dificuldade temporária no escoamento da produção local”, afirmou o juiz Bruno Risch Fagundes de Oliveira em seu despacho. A Advocacia-Geral da União (AGU) derrubou a liminar.

A tragédia climática que atingiu os gaúchos exige investimentos para reativar a economia do estado, não subsídio para arroz importado vendido com a logomarca do governo federal. A situação internacional já desfavorecia os importadores. A Índia, maior exportador mundial de arroz, espera a primeira quebra de safra em oito anos devido a chuvas abaixo da média anual. A conjuntura favorece especuladores em busca de lucros fáceis. A decisão apresada de importar arroz criou as condições ideais para ganhos espúrios custeados pelo Tesouro. Por isso, a despeito da anulação do certame, mais do que nunca é necessário investigar quem tentou se beneficiar do leilão.

Senado deve rejeitar relatório sobre reforma do ensino médio

Já se passaram sete anos desde a promulgação das mudanças. Não dá mais para adiar implementação

Apresentado na Comissão de Educação do Senado, o relatório da senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) sobre o Novo Ensino Médio piora pontos aprovados pelos deputados, atende à pressão indevida de grupos de interesse e apresenta melhorias apenas marginais. Na redação atual, desconsidera a longa e difícil negociação que precedeu a aprovação do Projeto de Lei 5.230/2023 na Câmara em março. Se passar na Comissão e no plenário do Senado, terá de ser reavaliado pelos deputados, com duas consequências preocupantes. Será uma nova oportunidade para quem deseja acabar com a reforma e, mesmo que isso seja evitado, atrasará ainda mais a implementação das mudanças.

Aprovada em 2017, a reforma ampliou a carga horária, redesenhou a arquitetura curricular e valorizou o ensino técnico. Seguindo as melhores práticas internacionais, os alunos passaram a ter um currículo fixo, com disciplinas como português ou matemática, e outro flexível, chamado de itinerários for-

mativos. Quando a implementação ganhou tração em 2022, os problemas ficaram evidentes. Um dos principais era o pouco tempo dedicado à formação tradicional básica (1.800 horas) e a carga horária extensa dos itinerários (1.200 horas), pródigos em cursos desconectados da realidade dos jovens.

O ministro da Educação, Camilo Santana, suspendeu as mudanças em abril de 2023, e somente no fim do ano o governo enviou um Projeto de Lei ao Congresso. O texto aprovado pelos deputados há três meses preservou os princípios da reforma original e a aperfeiçoou. A formação básica ficou com uma carga horária mínima de 2.400 horas e os itinerários, menos dispersos, com 600 horas. Entre os avanços, foram impostas limitações ao uso do ensino à distância.

Ao chegar ao Senado, a expectativa era um trâmite célere, mas a busca por protagonismo tem falado mais alto. Suscetível à pressão de sindicatos, Dorinha incluiu no relatório o espanhol como disciplina obrigatória. Como advertem secretários de Educação, a

medida aumenta um currículo já inchado, eleva custos e é de difícil execução. O relatório ainda dificulta a contratação de profissionais com notório saber e muda a divisão da carga horária, com 2.200 horas para a formação básica e 800 para os itinerários, alteração que pode fazer algum sentido do ponto de vista técnico, mas com potencial de causar atrito político. Se a mudança for aprovada pelo Senado e voltar para a avaliação da Câmara, a celeuma continuará.

“As secretarias de Educação precisam de terreno firme logo para avançarem com seus planejamentos”, diz Priscila Cruz, presidente da ONG Todos Pela Educação. Desde a promulgação da lei que mudou o ensino médio, já se vão sete anos. A discussão sobre como melhorar a reforma dura mais de um ano. Em entrevista ao GLOBO, o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação, Vitor de Angelo, disse que não há mais como implementar todas as mudanças em 2025. De quanto tempo mais o Senado precisa para cancelar o consenso possível?

Artigos

oglobo.globo.com/opiniaio/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br



O semestre perdido de Lula

Depois de um primeiro ano de vitórias, que começou ainda antes da posse com a PEC da Transição, o governo Lula carimbou o semestre perdido no Congresso com a lambança da edição da Medida Provisória natimorta que pretendia limitar o uso de créditos tributários de PIS e Cofins para pagar outros impostos. E da pior forma possível: dobrando a aposta no rol de erros que cometeu noutra MP, a 1.202, aquela editada na virada do ano que simboliza o início das agruras de Lula no Congresso.

Nos dois casos, está um expediente equivocado de Fernando Haddad: apostar em medidas unilaterais, não explicadas nem negociadas, para tentar sanar problemas de arrecadação.

As derrotas seguidas, em todas as muitas frentes em que a MP 1.202 pretendeu passar por cima de decisões anteriores do Congresso, deveriam ter ensinado algumas lições a um ministro que vinha ganhando todas até então, driblando resistências em setores hostis e levando a melhor nas disputas internas com o titular da Casa Civil, Rui Costa.

Mas não: ao buscar a compensação para a fragorosa e lenta derrota na novela da desoneração da folha de pagamentos, Haddad incorreu na mesma receita desastrosa, desta vez com uma medida que atingiu em cheio vários setores da economia bastante vocais, como o agronegócio, imediatamente bombardeada pela oposição.

O resultado de apostar de novo na autossuficiência justamente num momento em que sucessivas derrotas demonstram a tibieza da articulação política de Lula no Parlamento foi o carimbo de “devolvida” que Rodrigo Pacheco pespegou na MP, não sem antes avisar a Lula e aos ministros que o faria, e imediatamente.

Haddad demonstrou ao longo de 2023 o tino necessário para entender que navegava em mares duplamente

Não há nada a apontar de positivo na ação do governo no Congresso e em sua comunicação com a sociedade

bravios: um mercado que não o via como capacitado a gerir sobretudo o ajuste fiscal e uma ala política de seu próprio lado, disposta a gastar como se não houvesse amanhã. Articulou politicamente seus projetos, prevaleceu sobre o PT gastador.

Mas aí parece ter relaxado e deixado aflorar uma das características mais apontadas pelos aliados e adversários em seu período de prefeito: certa arrogância de quem prefere ter razão a vencer. Assim, ele insistiu até o último minuto em argumentar a favor da “MP do apocalipse”, como a medida devolvida foi apelidada.

Como nos casos do Perse, o programa do setor de eventos, e de outros benefícios em que resolveu mexer, argumentou que as compensações de PIS/Cofins estavam eivadas de fraudes. Mas fez isso *a posteriori*, sem convencer os setores econômicos nem o Parlamento.


Diferentemente dos embates anteriores, em que sempre saiu respaldado por Lula, neste episódio o ministro levou uma anotação na caderneta. O presidente não gostou de ficar exposto bem na hora em que vinha se dispondo a entrar mais diretamente na articulação política.

A MP devolvida caiu no colo do presidente, e esse desgaste enorme no pior momento de Lula desde a posse serviu para agravar a crise entre os titulares da Fazenda e da Casa Civil, a quem auxiliares de Haddad culpam pela alta temperatura que a fritura atingiu no caso.

Há semanas venho escrevendo sobre a falta de iniciativa política do governo. Mas a cada crise autoimposta fica a imagem de que Lula está num mar revolto e é atingido por uma nova onda antes mesmo de se recuperar de um caldo.

A MP devolvida e o vexaminoso leilão para a compra de arroz, anulado após suspeitas de irregularidades e evidências claras de amorismo, pelo menos, coroam um semestre desastroso, em que não há nada a apontar de positivo na ação do governo no Congresso e em sua comunicação com a sociedade.

Por ora, a economia vai se mantendo, mas a preocupação com tanta inépcia e a tragédia no Rio Grande do Sul são nuvens que ameaçam também o segundo semestre, se não houver uma tomada de rédeas por parte do presidente que vá muito além de tomar café com deputado e jogar conversa fora.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ

CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br

Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Audência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)

0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br



FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine



AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funéres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do mundo
florestal responsável

Leia aqui a Declaração
Conjunta ao FSC



_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Afonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI



blogs.oglobo.globo.com/opinioa
editoria.artigos@oglobo.com.br



O desequilíbrio de Eduardo Leite

Em maio, durante uma entrevista, os repórteres Paula Soprana e Matheus Teixeira perguntaram ao governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite:

— Estudos já apontavam a possibilidade de aumento significativo nas chuvas no RS. O governo do estado se preparou mal para lidar com as enchentes?

Ele respondeu:
— Bom, você tem esses estudos, eles de alguma forma alertam, mas o governo também vive outras pautas e agendas. (...) A agenda que se impunha ao estado era aquela especialmente vinculada ao restabelecimento da capacidade fiscal do estado para poder trabalhar nas pautas básicas de prestação de serviços à sociedade gaúcha.

Tinha sua lógica. Um ano antes, durante outra enchente, Leite aborreceu-se no ar quando o repórter André Trigueiro cobrou-lhe as falhas do sistema de prevenção. Se os estudos não alertam, a enchente o fazia.

Passou menos de um mês da aula de gestão de Leite, e outra repórter, Priscila Mengue, revela que a Prefeitura de Porto Alegre estima seu prejuízo com a enchente deste ano em até R\$ 8 bilhões. Nove fora 175 mortos, meio milhão de desabrigados, outras prefeituras e centenas de milhares de casas alagadas. Só em Porto Alegre foram 95 mil. Ficando no caso da capital, o custo com os reparos no sistema de bombeamento que deveria ter funcionado foi estimado em R\$ 400 milhões (5% do prejuízo para os cofres do município).

Tudo é uma questão de “pautas e agendas”. As do governador e de muitos prefeitos estavam erradas. Foi espantoso ouvi-lo dar uma aula de gestão quando o estrago já estava feito, como se Eduardo Leite fosse capaz de fazer de novo. (Dias depois ele pediu o adiamento da eleição, entende-se.)

O paraíso fiscal de Leite não é exclusivo nem recente. No século XIX, a escravidão e o contrabando de africanos eram defendidos na ponta do lápis. Acabando o contrabando, quebraria a lavoura. Em 1850, ele se tornou ilegal (graças às canhoneiras inglesas), e ninguém quebrou, nem os grandes traficantes, pois eles foram para outros negócios. Trinta anos depois, dizia-se que a Abolição quebraria



os fazendeiros. Abalou alguns, porque muitos já haviam corrido para a taxa Selic da época. A ponta do lápis foi uma bola de ferro presa ao pé da economia brasileira. Nessa bola de ferro havia outra conta, que os *çábios* do Império não faziam.

Na ponta do lápis, em 1940 Winston Churchill teria negociado uma paz com a Alemanha, e em 1962 John Kennedy não diria que um americano pisaria na Lua antes do fim da década. Neil Armstrong foi lá e voltou em 1969. Seu governo também não investiria em startups daquilo que se chamava de cérebros

eletrônicos. Churchill desprezou a conta da ponta do lápis para uma situação do presente, Kennedy para o futuro.

Em tudo o que se relaciona com o meio ambiente, a conta do lápis engana, e o que aconteceu no Rio Grande do Sul é muito mais que um aviso. É a exposição do compromisso com o atraso. Ao responder à pergunta de maio, Eduardo Leite falava em nome do que presume ser uma ciência econômica, mas era uma exibição de um compromisso com o atraso, que não é só dele, muito menos coisa nova.

BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
✉ bernardomf
bmf@oglobo.com.br



Uma professora no Congresso

Em 1994, Maria da Conceição Tavares decidiu trocar a sala de aula pela tribuna. Candidatou-se a deputada federal pelo PT. Apesar da campanha modesta, recebeu 40 mil votos. Foi sua primeira e única experiência na política institucional.

Ao debutar na Câmara, a professora já deu uma amostra de seu estilo. “Sei que ninguém me está ouvindo, mas Vossa Excelência pelo menos está”, disse ao presidente Luís Eduardo Magalhães. “É minha estreia neste Congresso, e não tinha a menor intenção de que fosse desta maneira.”

Além de estranhar a balbúrdia, Conceição estava irritada com mudanças na Previdência que aumentariam a mordida nos salários dos trabalhadores. “Sou uma pessoa séria, honesta, amiga de muitos que compõem o governo. Mas o que está sendo proposto é um absurdo”, protestou.

A economista fez oposição implacável a Fernando Henrique Cardoso, seu ex-colega de exílio no Chile. “A evolução política de FH é a síntese perfeita dos descaminhos da nossa transição democrática”, disparou, em janeiro de 1998. Crítica à aliança com o PFL, ela disse que o tucano havia passado por uma metamorfose: de “cabeça de área dos intelectuais de centro-esquerda do PMDB” a “presidente virtual do Arenão”.

Nos “Diários da Presidência”, FH se queixa das cutucadas e chama a então deputada, um ano mais velha, de “atrevida”: “Não teve respeito por mim, não tem o direito de dizer o que disse na campanha, uma mulher que me conhece a vida toda”.

Conhecida pelo tom combativo, a professora pôs a indignação permanente a serviço de suas ideias. Defendeu a reforma agrária, a distribuição de renda e a atuação do Estado como indutor do desenvolvimento.

Deputada por um só mandato, Conceição Tavares combateu FH e o liberalismo tucano. Mais tarde, definiu a vida parlamentar como ‘uma tristeza’

to. Atacou o neoliberalismo, os privilégios e as privatizações.

Errou feio ao prever o fracasso do Plano Real, mas não deixou de contestar a política econômica dos tucanos. Chegou a bater boca com o ministro Pedro Malan, um de seus ex-alunos que ocupavam altos postos na Esplanada.

“Lutei durante muito tempo, com esses meninos que estão no poder, por um país menos injusto, para sair do subdesenvolvimento e pela estabilidade. Continuamos com um país injusto e com mais subdesenvolvimento, enquanto a estabilidade é um mito que se está esvaindo pelos dedos da própria equipe”, sentenciou, em 1998.

Num Congresso em que as mulheres de esquerda podiam ser contadas nos dedos, a economista usou sua veemência para abrir caminho. “O governo tinha medo da Conceição. Ela gritava com todo mundo. Como eu a conhecia bem, sabia que a tática era gritar mais alto”, diverte-se o ex-colega Milton Temer. “Ela foi uma deputada incansável e absolutamente original. Não conheci ninguém parecido”, elogia.

Ao fim do mandato, a economista anunciou que não concorreria à reeleição. Preferiu voltar à rotina de professora emérita da UFRJ. Os obituários publicados nos últimos dias exaltaram sua produção intelectual, mas dedicaram poucas linhas à passagem por Brasília. Quando questionada, ela dizia não sentir saudades da Câmara.

“Não aconteceu nada de especial na minha vida parlamentar”, desdenhou em 2019, em entrevista aos Cadernos do Desenvolvimento. “Porque você não tem a vocação política, tem a vocação acadêmica”, tentou contemporizar o ex-senador Saturnino Braga. “Porque aquele Parlamento é uma m...!”, rebateu Conceição, antes de definir a experiência como “uma tristeza”.

* ARTIGO

Ataque à ciência e aos professores

ROBERTO MEDRONHO



Na última semana, fomos surpreendidos com o requerimento de uma audiência pública na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados que visa a questionar os resultados de pesquisas conduzidas pelo NetLab, nosso renomado laboratório da Escola de Comunicação (ECO) da UFRJ. O requerimento leva professores à comissão com o objetivo de censurar a ciência no Brasil, criminalizando professores. Portanto esse não é um ataque apenas à UFRJ, mas a toda a comunidade acadêmica brasileira.

O laboratório é alvo de ataques devido à sua agenda de pesquisa, que aborda o problema da desinformação. As pesquisas do NetLab UFRJ, com especial atuação em questões socioambientais e golpes na internet, ganharam destaque nos principais noticiários da mídia brasileira no último mês devido à tragédia no Rio Grande do Sul, afetada por fake news para manipular a opinião pública e por golpes com pedidos de doações falsas — que desviaram ajuda das vítimas para enriquecimento ilícito de estelionatários. Além disso, o NetLab UFRJ tem se destacado ao longo dos anos pela produção de inúmeras pesquisas de valor incalculável

para a sociedade, fornecendo evidências com metodologia científica que embasam políticas públicas e auxiliam gestores e autoridades em tomadas de decisões, motivo de grande orgulho para a UFRJ.

O principal questionamento do requerimento é o financiamento do laboratório com recursos públicos e de fundações filantrópicas para a realização de suas pesquisas. Ora, a maior parte da pesquisa gerada no

Objetivo de audiência pública na Câmara dos Deputados é inibir os estudos sobre desinformação do NetLab UFRJ

Brasil depende de recursos públicos, e é desejável que assim seja. Entretanto os recursos públicos para pesquisa são escassos diante das imensas demandas e desafios colocados ao desenvolvimento científico e tecnológico de ponta, especialmente para os que necessitam de processamento de grande volume de dados e exigem altos investimentos. Nesse sentido, aplaudimos todos os pesquisadores, laboratórios e instituições que conseguem complementar seus orçamentos apresentando projetos a fundos públicos e aos disputadíssimos financiamentos privados nacionais e internacionais de fundações filantrópicas, como faz o NetLab UFRJ.

Trata-se de um roteiro já conhecido e usado noutros países por atores antidemocráti-

cos para censurar a ciência por meio de ações no Parlamento. Nesse caso, o objetivo é inibir os estudos sobre desinformação e pressionar os pesquisadores a desistir de seus temas de pesquisa em anos eleitorais. É justamente por conhecermos esse roteiro, que relembra os tempos mais sombrios da História de nosso país, que reafirmamos nosso compromisso com o ensino e a pesquisa independente. Declaramos que não nos deixaremos intimidar por manipulações e ameaças a nossa autonomia universitária, a nossa independência acadêmica e à liberdade de pesquisa, os pilares da universidade pública e uma conquista do Estado Democrático de Direito.

Não admitiremos censura à pesquisa científica, muito menos que criminalizem professores, pesquisadores e a comunidade acadêmica quando resultados de pesquisa desagradam. Nós, da UFRJ, seguiremos em nossa missão social de contribuir para a solução de problemas da nossa sociedade. Assim, conclamamos a população brasileira a permanecer vigilante em defesa da ciência livre, sem censura e com recursos necessários, fundamental para o desenvolvimento econômico, social e político de nosso país e para garantir a soberania nacional.



Roberto Medronho é reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro

BASTA NO RINGUE

Câmara debate atalho para punição a deputados brigões, que turbinam suas redes com bate-bocas

s

onar

A ESCUTA DAS REDES

GABRIEL SABÓIA
E LUIS FELIPE AZEVEDO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PL-AL), propôs ontem uma medida para tentar coibir brigas entre deputados da Casa. A iniciativa ocorre após uma semana conturbada, na qual parlamentares trocaram agressões. Ontem, a ida do ministro Paulo Pimenta à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) também teve troca de insultos. Dados da consultoria Bites a pedido do GLOBO mostram que transformar debates em “ringues” tem servido para deputados turbinarem suas redes, uma vez que houve crescimento no engajamento dos envolvidos nas discussões recentes da Casa.

O tema foi levado ontem ao plenário e os deputados aprovaram a urgência, que acelera a tramitação, por 302 votos a 142, além de uma abstenção. Os deputados devem votar o texto hoje. O presidente da Câmara propôs que a Mesa Diretora aplique “afastamentos cautelares” quando entender que um parlamentar infringiu os limites do código de ética da Casa. “Não podemos mais continuar assistindo aos embates quase físicos que vêm ocorrendo na Casa e que desvirtuam o ambiente parlamentar, comprometem o seu caráter democrático e — principalmente — aviltam a imagem do Parlamento na sociedade brasileira”, escreveu Lira em suas redes sociais.

A movimentação do presidente da Câmara despertou reações de parlamentares. — Não dá para aceitar o AI-5 do presidente Arthur Lira. Vai se ampliar desta forma poder do presidente da Câmara e da Mesa Diretora para afastar um deputado federal? — criticou o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ), que se envolveu em confusão recente com um integrante do MBL.

FALANDO PARA A BASE
Atualmente, os parlamentares só podem ser punidos após decisão do colegiado. As punições existentes são: censura, verbal ou escrita; suspensão de prerrogativas regimentais por até seis meses; suspensão do exercício do mandato por até seis meses; e perda de mandato. O levantamento da Bites mapeou postagens que fazem menção, em algum nível, aos bate-bocas ocorridos na Câmara entre quinta e sexta-feira passada. Ele mostra liderança em engajamento do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), com 1.921.695 interações. O par-



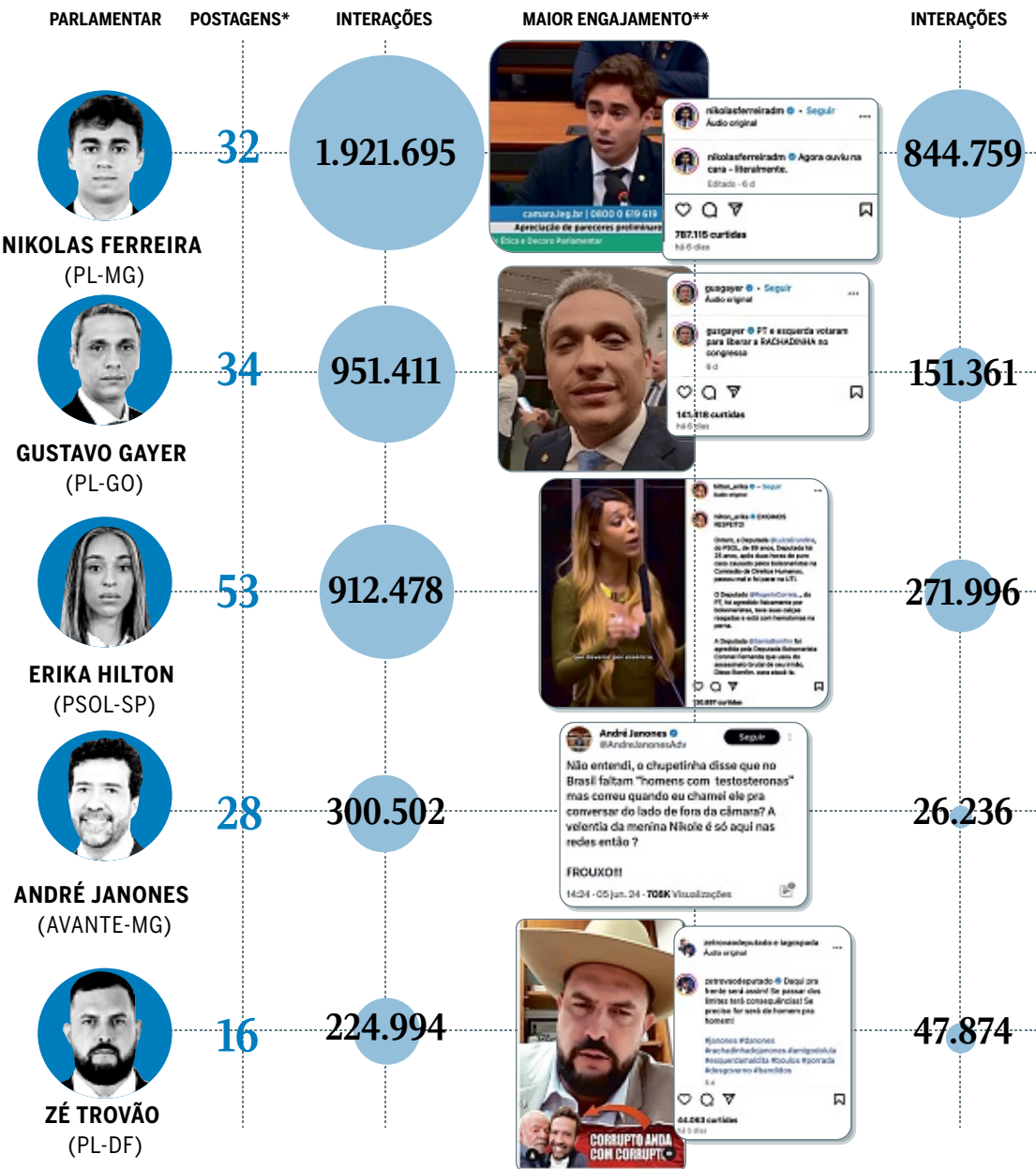
Sessão tensa. A ida do ministro Paulo Pimenta à CCJ ontem foi marcada por insultos; uma das discussões foi provocada pelo deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP)



LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL/ 05-06-2024

BATALHA POR LIKES

Deputados ampliam alcance de seus perfis em meio a baixaria na Casa



*Total de publicações em diferentes redes sociais entre 5 e 6 de junho, quando a briga na Câmara dominou o conteúdo postado
**Conteúdo com maior número de interações compartilhado no próprio dia 5, data da confusão
Fonte: Consultoria Bites

EDITORIA DE ARTE

atrás de Ferreira e do deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO) no ranking que mede engajamento, com 912.478 interações, três vezes mais do que o acumulado por Janones no período (300.502). Ao contrário de outros parlamentares, a postagem mais repercutida da psolista não mostra recortes de uma briga. Na publicação, Hilton afirma que Erundina passou mal e foi parar na UTI “após duas horas de puro caos causado pelos bolsonaristas na Comissão dos Direitos Humanos”.

— Ferreira e Hilton, em campos opostos, são os parlamentares que conseguem provocar engajamento nas redes da melhor forma. Mais do que Janones, inclusive, que vem chamando atenção por ter um comportamento inconsistente nas redes sociais — afirma Eler.

lamentar bolsonarista trocou insultos com André Janones (Avante-MG) após sessão do Conselho de Ética da Câmara que arquivou a acusação contra o aliado do Palácio do Planalto por suposta prática de rachadinha em seu gabinete. Ambos partiram para o confronto físico, mas foram separados por assessores, outros congressistas e integrantes da Polícia Legislativa. Toda a cena foi registrada por celulares e serviu para novas provocações nas plataformas digitais.

A publicação mais popular de Ferreira mostra um corte de uma fala do parlamentar na comissão com a legenda “Agora ouviu na cara — literalmente”, escreveu. Em sua postagem com maior engajamento no dia da confusão, Janones se refere a Ferreira como “frouxo” e questiona se sua valentia é “apenas nas redes”.

— Não tem nenhum motivo para os parlamentares deixarem de fazer isso por conta própria ou porque estão arrependidos. O que poderia levar os deputados a deixarem de ter esse tipo de atuação seria se houvesse alguma sanção mais grave que impacte de forma relevante a atuação deles como deputados. Se não, é só vantagem — avalia André Eler, diretor técnico da Bites. Na mesma semana, uma audiência da ministra Cida Gonçalves (Mulheres) na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados terminou em confusão entre a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) e Ferreira. Após uma discussão iniciada entre a psolista e a deputada da oposição Júlia Zanatta (PL-SC), o deputado saiu em defesa de sua colega de bancada, questionando a identidade de gênero de Hilton, que é uma das duas parlamentares transexuais do Congresso. Erika Hilton aparece

atrás de Ferreira e do deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO) no ranking que mede engajamento, com 912.478 interações, três vezes mais do que o acumulado por Janones no período (300.502). Ao contrário de outros parlamentares, a postagem mais repercutida da psolista não mostra recortes de uma briga. Na publicação, Hilton afirma que Erundina passou mal e foi parar na UTI “após duas horas de puro caos causado pelos bolsonaristas na Comissão dos Direitos Humanos”.

BATE-BOCANACCI

Ontem, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara teve sessão tensa ao receber o ministro-chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, para falar sobre um pedido de investigação feito por ele a respeito de notícias falsas divulgadas sobre as enchentes no estado.

Uma das discussões foi provocada pelo deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), que questionou Pimenta se sua esposa havia viajado com ele em um helicóptero das Forças Armadas. O ministro respondeu que sim e provocou o bolsonarista.

— Se o senhor acha que tem alguma coisa estranha nisso, inclusive tenho uma relação com ela de respeito. A minha delegação sou eu que escolho e com ela eu mantenho uma relação de respeito, sem violência, sem agressão e para mim é um orgulho ela poder andar junto comigo — disse o ministro Pimenta.

Bilynskyj rebateu: — Ele insinuou de alguma forma que o meu relacionamento com a minha esposa é violento. Isso, ministro, é para o senhor aprender o que é fake news, o que é falso e mentiroso. Esse tipo de moral de esgoto que Vossa Excelência traz aqui para Câmara — afirmou.

Já o deputado Gilvan da Federal (PL-ES) citou rachadinhas e investigações criminais em sua manifestação. O parlamentar chegou a insinuar a participação de Pimenta em irregularidades. O ministro respondeu e citou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), presente na audiência, o que provou nova discussão.

Questionado sobre “fake news” no Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta afirmou que pediu as investigações da PF para estancar a onda de notícias falsas sobre o estado.



ANO TIM MAIA

É HOJE!

Às 20h45 transmissão
ao vivo no canal Brasil
e no canal oficial do
Prêmio da Música
Brasileira no Youtube

Prêmio
da Música
Brasileira

Há 36 anos celebrando
esse país chamado música.

PATROCÍNIO

APOIO

PARCERIA DE MÍDIA

PLAYER OFICIAL



Lei de Incentivo à Cultura



ifood



I ♥ PRIO



ArcelorMittal



UBC



CIMED



Novas e Músicas



Valor



K20



O GLOBO



billboard



Produção PRONTO



Spotify

TRANSMISSÃO



CANAL BRASIL

MINISTÉRIO DA CULTURA



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Venda de nova joia ‘robustece’ apuração da PF sobre Bolsonaro

Diretor da corporação diz que item foi identificado em busca nos EUA de presentes recebidos pelo ex-presidente

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, disse ontem que a negociação de uma nova joia por aliados de Jair Bolsonaro irá robustecer as investigações sobre a venda de presentes recebidos por ele em viagens oficiais na Presidência. O item foi identificado por investigadores durante buscas em lojas nos Estados Unidos. Em depoimento, o ex-presidente ficou em silêncio.

Em maio, um agente e um delegado da PF estiveram nos EUA em uma cooperação internacional do FBI, o departamento federal de investigação daquele país. Em cidades como Miami, Wilson Grove (Pensilvânia) e Nova York, os policiais conseguiram colher depoimentos de comerciantes, acessar imagens de câmeras de segurança e ainda obter documentos, como movimentações financeiras dos investigados.

— Foi nessa diligência do exterior, com a equipe do FBI, que se teve notícia dessa nova joia negociada e que não estava no foco da investigação. Houve um encontro de um novo bem vendido no ex-

terior e isso talvez tenha sido um dos fatores para atrasar a conclusão do inquérito. Esse encontro robustece a investigação que se iniciou desde a apreensão no aeroporto — afirmou Rodrigues.

Em outubro de 2021, um conjunto de joias da marca Chopard, composto por colar, anel, relógio e par de brincos de diamantes, foi retido pela Receita Federal no Aeroporto de Guarulhos (SP). Um assessor do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, tentou entrar no país sem declará-lo. Inicialmente, as peças haviam sido avaliadas em R\$ 16,5 milhões, mas um laudo da PF estimou em R\$ 5 milhões o valor dos itens.

POSSÍVEL AGRAVANTE
Para o delegado Ricardo Andrade Saadi, diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção (Dicor), a identificação dessa nova joia vendida pode ser um agravante na definição da pena em caso de eventual condenação dos envolvidos no esquema. São investigados crimes como peculato e organização criminosa.

De acordo com as investigações, auxiliares de Bolsonaro venderam ou tentaram



Inquérito. Bolsonaro ficou em silêncio em depoimento sobre negociação de presentes recebidos em viagens oficiais

PRESENTES DE ESTADO QUE TERIAM SIDO NEGOCIADOS

Rolex com diamantes



O Rolex é a estrela do kit recebido por Bolsonaro em viagem à Arábia Saudita em 2019. O item com 184 diamantes foi vendido nos EUA junto com outro relógio, um Patek Philippe, no valor total de US\$ 68 mil (R\$ 346,9 mil na cotação de hoje).

Escultura em forma de barco



Entre os itens que auxiliares de Bolsonaro teriam vendido ou tentado vender estão dois presenteados pelo Bahrein. Segundo a PF, uma escultura em forma de barco recebida daquele país teria sido levada para os EUA no avião presidencial.

Escultura de uma palmeira



Outro presente recebido por Bolsonaro em 2021, em visita de Estado ao Bahrein, que teria sido levado para os Estados Unidos ao final do mandato, segundo a PF, foi uma escultura em forma de palmeira.

comercializar ao menos quatro itens, sendo dois entregues pela Arábia Saudita e dois pelo Bahrein.

No inquérito, a PF aponta a existência de uma organização criminosa no entorno do ex-presidente que atuou para desviar joias, relógios e ou-

tros itens de luxo recebidos por ele como representante do Estado brasileiro.

Entre os presentes negociados, estão relógios das marcas Rolex e Patek Philippe, para a empresa Precision Watches, por US\$ 68 mil (R\$ 347 mil na cotação da época).

Em junho de 2022, o então ajudante de ordens da presidência Mauro Cid esteve pessoalmente em uma loja em Willow Grove para vender o Rolex, que foi um dos presentes do regime saudita, além de um modelo Patek Philippe. Uma foto do comprovan-

Investigadores avaliam delação sobre ‘Abin paralela’

Diretor da PF não detalhou nomes nem status da negociação; previsão é que inquérito seja concluído entre julho e agosto

BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) avalia um possível acordo de delação premiada na investigação sobre o monitoramento ilegal realizado pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A informação foi dada ontem pelo diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, que evitou, no entanto, dar detalhes como com quem e qual o status da negociação.

De acordo com Rodrigues, estão sendo finalizadas diligências, como análise de material apreendido durante o cumprimento de

mandados de busca e apreensão. A previsão é que o inquérito seja finalizado entre julho e agosto.

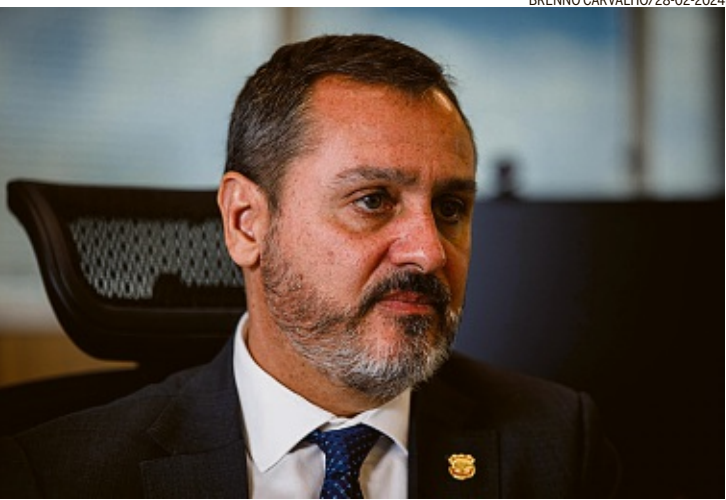
— Estamos (na fase de) diligências finais, tem a possibilidade de colaboração de investigados — disse Rodrigues em café da manhã com jornalistas.

PROGRAMA SECRETO
Como revelou O GLOBO em março do ano passado, a Abin utilizou um programa secreto chamado First-Mile para monitorar a localização de alvos pré-determinados por meio dos aparelhos celulares. Após a reportagem, a Polícia Federal abriu um inquérito e

identificou que a ferramenta foi utilizada para monitorar políticos, jornalistas, advogados e adversários do governo Bolsonaro.

De acordo com a PF, além de policiais federais e servidores da Abin, o então diretor da agência, Alexandre Ramagem, e o vereador do Rio Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente, são investigados por suposta participação na chamada “Abin paralela”. Eles foram alvos de mandados de busca e apreensão em janeiro deste ano. Ambos negam ter cometido irregularidades.

A suspeita sobre o filho de Bolsonaro é de que ele teria recebido irregular-



Procedimentos. Rodrigues disse que diligências estão sendo finalizadas

mente materiais do então diretor da Abin. Também investigado, Ramagem hoje é deputado federal pelo PL e pré-candidato a

prefeito do Rio.

A Abin tem reiterado em notas que colabora com as investigações e que o uso do sistema foi encerrado

em maio de 2021.

Na segunda-feira, em audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) defendeu que não há autorização legal para a utilização de ferramentas de monitoramento secreto e invasivo, os chamados programas espíões. Para a entidade, é preciso estabelecer uma legislação que crie limites e garantias para o uso dessas ferramentas.

A manifestação ocorreu durante audiência realizada para discutir uma ação apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) que aponta a falta de regulamentação desses programas. As principais empresas do setor foram condenadas pelo relator, ministro Cristiano Zanin, mas não compareceram. (Paolla Serra)

Corporação conclui que Adélio agiu sozinho ao atacar ex-presidente

BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) concluiu que o atentado contra o então candidato à Presidência Jair Bolsonaro, durante a campanha de 2018, foi realizado por uma única pessoa. Após a prisão de Adélio Bispo dos Santos pela facada no ex-presidente, a corpora-

ção retomou as investigações para tentar identificar outros envolvidos com o crime, o que não ocorreu.

“Após retomada de investigações para identificar possíveis envolvidos no atentado contra o então candidato à Presidência da República Jair Messias Bolsonaro em 2018, a Polícia

Federal concluiu que houve apenas um responsável pelo ataque, já condenado e preso”, diz a PF, em nota divulgada ontem.

As investigações miraram as relações de um dos advogados de defesa de Adélio. Segundo a PF, foram identificados possíveis delitos do defensor, mas nada relacionado ao

atentado contra Bolsonaro. “Por conseguinte, o relatório final foi apresentado, atendendo a novas solicitações do Ministério Público Federal, e agora aguarda a manifestação do Juízo. A Polícia Federal manifestou-se pelo arquivamento do Inquérito Policial”, conclui a nota da corporação.

— Comprovamos, sim, a vinculação desse advogado com o crime organizado (PCC), mas nenhuma vinculação desse advogado com a tentativa de homicídio do

ex-presidente. Com isso, encerramos essa investigação. Apresentamos ao Poder Judiciário hoje esse relatório sugerindo, em relação ao atentado, o arquivamento — afirmou o diretor-geral da

Foco. APF mirou relações de advogado de Adélio



REPRODUÇÃO

PF, Andrei Rodrigues.

O ato de Adélio contra Bolsonaro gerou uma série de teorias, que iam desde ligações do criminoso com políticos adversários a conluios para que o crime fosse acobertado. A conclusão da PF de que ele agiu sozinho está amparada na análise de imagens do ataque, de mensagens e da quebra de sigilos telefônicos e bancários de Adélio e de pessoas que pudessem ter alguma ligação com o episódio. (Paolla Serra)



A bola está rolando!

As competições já começaram, e o Futsal é a bola da vez. É hora de curtir dribles desconcertantes, gols incríveis e muita comemoração. Siga o Intercolegial nas redes sociais e fique por dentro de tudo que acontece na maior competição estudantil do Brasil.



Acesse e saiba mais!

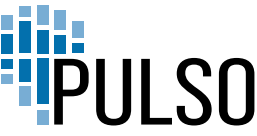


intercolegial.com.br



Apresentador lidera em BH; prefeito empata com 5

Pesquisa Quaest mostra Mauro Tramonte com 25% das intenções de voto na eleição da capital. Com Fuad e aliados de Lula e Bolsonaro, segundo pelotão fica embolado e soma entre 11% e 6% do eleitorado cada



LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A primeira pesquisa Quaest sobre as eleições municipais de Belo Horizonte aponta para um cenário ainda indefinido. O resultado divulgado ontem indica que o deputado estadual e apresentador de TV Mauro Tramonte (Republicanos) lidera a corrida com 25% das intenções de voto. No segundo pelotão, há empate técnico entre seis pré-candidatos, entre eles o prefeito Fuad Noman (PSD).

O deputado estadual Bruno Engler (PL), nome do bolsonarismo, e o ex-deputado estadual João Leite (PSDB) têm 11% das intenções de voto cada. O tucano, no entanto, vem sinalizando que não irá concorrer. Como a margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou menos, ambos estão também empatados com Fuad, a deputada federal Duda Salabert (PDT), o senador Carlos Viana (Podemos) —que somam 9% cada um— e com o deputado federal Rogério Correia (PT), nome do presidente Lula, que tem 6%.

O levantamento da Quaest, encomendado pelo site Diário do Poder, foi feito entre 5 e 8 de junho e ouviu 1.200 eleitores. Apesar da liderança de Tramonte, a pesquisa espantosa, quando não é apresentada uma lista de nomes fechada, reforça o cenário de indefinição. Os eleitores que não têm o nome de um pré-candidato na ponta da língua somam hoje 87%.

DESAFIOS DO INCUMBENTE

Fuad assumiu a prefeitura em março de 2022, quando Alexandre Kalil (PSD) deixou a gestão para concorrer ao governo do estado, e terminou derrotado por Romeu Zema. Embora tenha sido vice de Kalil, a maior parte dos votos do ex-prefeito hoje não migram para o atual. Segundo o levantamento, apenas 12% dos eleitores que escolheram Kalil, em 2020, revelam intenção de eleger Fuad. Kalil ainda não decidiu quem irá apoiar no pleito deste ano. Ao



Liderança. Tramonte, apresentador de TV: força entre eleitor de baixa renda



Máquina. Fuad, atual prefeito: nome ainda desconhecido para a população



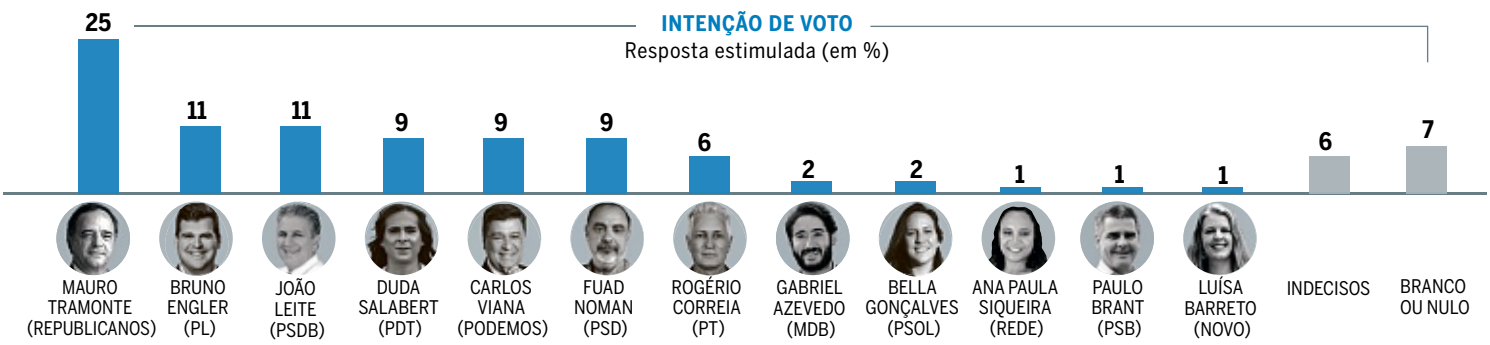
À direita. Engler, pré-candidato do PL: eleitor de Bolsonaro em 2022 dividido



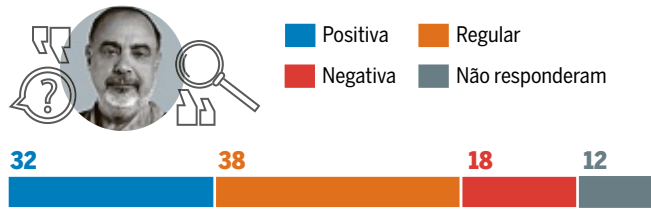
À esquerda. Correia, deputado e nome de Lula: busca por frente do campo

OS NÚMEROS DA CORRIDA

Pesquisa Quaest mostra cenário indefinido para eleições municipais na capital



AValiação da gestão do prefeito Fuad Noman



Fonte: Quaest. A pesquisa foi feita entre os dias 5 e 8 de junho e ouviu presencialmente 1.200 eleitores com 16 anos ou mais na cidade. O levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o número MG-00125/2024. O nível de confiança é de 95%.

GLOBO, em entrevista concedida há duas semanas, o ex-prefeito afirmou que não deve apoiar seu antecessor.

Os eleitores de BH que consideram o trabalho de Fuad

positivo somam 32%, enquanto 38% o definem como regular. A percepção negativa é apontada por 18%. Os índices indicam que o prefeito não tem conseguido capitali-

zar as entregas de sua gestão.

—Ainda é muito cedo, o número de indecisos é muito grande. A pesquisa me anima por mostrar reconhecimento do trabalho —avalia Fuad.

Um dos fatores que ajudam a explicar o quadro é o alto desconhecimento sobre quem é Fuad: 48% dos belo-horizontinos dizem não conhecer o atual prefeito, per-

Lula é mais mal avaliado que Zema na maior cidade de MG

Gestão do petista é negativa para 43%; governador marca 31% de rejeição

A nova pesquisa Quaest sobre o cenário eleitoral de Belo Horizonte traz ainda um sinal de alerta para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os resultados mostram que a gestão do petista é mais mal avaliada na capital mineira que a do governador do estado, Romeu Zema (Novo). Aliado de Jair Bolsonaro (PL), Zema é um dos nomes cotados para herdar o espólio do ex-presidente no próximo pleito presidencial.

Um ano e cinco meses após o início do terceiro mandato de Lula, os eleitores de Belo Horizonte que veem o de-

sempenho do governo Lula como negativo somam 43%. Em contrapartida, 32% avaliam o atual governo como positivo, enquanto 23% o classificam como regular.

A percepção negativa na cidade fica acima do registrado a nível nacional. Em maio, a última pesquisa Genial/Quaest mostrou que o governo Lula era visto de forma negativa por 33%, ante 33% de índice positivo.

Já o segundo mandato de Zema é visto como negativo por 31% dos eleitores belo-horizontinos, índice 12 pontos percentuais menor que o do presidente da República. Avaliam a

gestão do governador como positiva 37%, enquanto 28% a consideram regular.

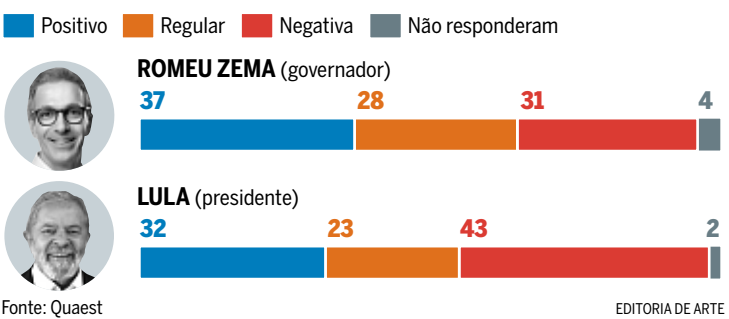
O resultado em Belo Horizonte é um importante indicador de avaliação do governo federal por ser a cidade com mais eleitores de Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do país. O estado costuma ser decisivo e espelhar o resultado do país em eleições presidenciais por ter uma composição populacional e socioeconômica semelhante ao do quadro nacional. Historicamente, desde a redemocratização, o candidato que vence em Minas também vence no país.



Resultados. Lula e Zema em agenda: gestão do petista é mais mal avaliada

PERCEPÇÃO DOS ELEITORES

Levantamento mediu avaliação do presidente e do governador em BH (em %)



centual que cai para 18% no caso de Tramonte, que lidera a corrida. Entre os que dizem conhecer Fuad, 26% declaram que votariam no pré-candidato, enquanto 25% afirmam o oposto.

VANTAGENS DO LÍDER

Apresentador há 16 anos na Record TV e licenciado do programa “Balanço Geral Minas Gerais” para disputar o pleito, Tramonte se distancia dos concorrentes ainda mais no eleitorado com menor renda e escolaridade (chega a 39% entre quem ganha até dois salários mínimos), entre os mais jovens (34% entre quem tem 16 a 34 anos) e no segmento evangélico (36%).

—Pesquisa é só um retrato do momento. Não vou me acomodar —diz Tramonte.

O apresentador também quebra a polarização entre Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na cidade, ao conquistar 27% dos que escolheram o petista no segundo turno do pleito de 2022 e 24% dos eleitores de Bolsonaro. Na fatia mais bolsonarista, ele empata na liderança com Bruno Engler, que é do mesmo partido do ex-presidente e soma 23% dos votos do aliado na última eleição presidencial. Tramonte também é quem mais tem apoio na população que votou em branco ou nulo (29% das intenções de voto).

Pré-candidata do governador do estado, Romeu Zema (Novo), a ex-secretária de Planejamento e Gestão Luísa Barreto (Novo) atinge 1% das intenções de voto. O ex-vice-governador Paulo Brant (PSB) também pontua 1%. Na semana passada, Brant anunciou que será vice do presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo (MDB), que marcou 2%.

Apesar do anúncio oficial, o acordo ainda não foi costurado com o PSB nacional, que ainda estuda aliança com Correia, em prol de uma frente ampla de esquerda na cidade. Correia já anunciou que irá unir candidaturas com a deputada estadual Bella Gonçalves (PSOL), que somou 2% dos votos no levantamento, e agora tenta atrair Duda Salabert. A pedetista, por sua vez, angariou o apoio de Ana Paula Siqueira (Rede), que marcou 1%.

No segundo turno de 2022, Lula ficou à frente de Bolsonaro no estado por uma diferença de 0,4 pontos percentuais. Em Belo Horizonte, no entanto, o então candidato do PL conquistou 54,2% dos votos, ante 45,8% do petista, uma diferença de pouco mais de 130 mil votos.

VISITAS PRESIDENCIAIS

Desde que assumiu a Presidência, Lula esteve em Minas em três ocasiões. Em fevereiro, esteve no estado para anunciar um pacote de investimentos, retornando em março para uma agenda no Sul de Minas. Em abril, Lula participou de um evento que marcou a retomada da produção de insulina no país.

As agendas coincidem com a troca de acenos entre Lula e Zema nos últimos meses, o que se intensificou com as negociações sobre a dívida pública de Minas, avaliada em R\$ 165 bilhões. (L.M.)

Tarcísio avaliza ex-Rota para a vice de Nunes em SP, e aliados reagem

Opção por ex-Rota não é unânime na base. No União, Milton Leite rifa candidatura de Kim Kataguiri e sugere lista a prefeito

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A defesa do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), do nome do coronel aposentado da Polícia Militar Ricardo Mello Araújo para a vaga de vice do prefeito Ricardo Nunes (MDB) gerou reação de outros partidos que almejam o posto na disputa da capital paulista. Ex-diretor do Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), Araújo é a opção do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para a chapa e foi avalizado pelo governador.

—Vou estar fechado com o presidente Bolsonaro e entendendo que, até pela mudança de cenário, mais do que nunca, é importante fazer esse acerto, esse arranjo o mais rápido possível. Vamos estar juntos com o coronel Mello Araújo e com Ricardo Nunes, é isso que vou defender — disse Tarcísio, segunda-feira, durante coletiva de imprensa em Taboão da Serra, na qual anunciou a extensão da Linha 4 (Amarela) do metrô.

A indicação de Mello Araújo tem causado discórdia entre as siglas que embarcaram na reeleição do atual prefeito. Alguns parlamentares do PP se posicionaram contra e ameaçam deixar o barco. Ontem, o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Milton Leite, afirmou que o União Brasil tem vários nomes para indicar.

DE KIM A LUISA MELL

Em abril, Leite havia se colocado como pré-candidato a vice do emedebista, mas agora diz que ele é apenas um entre vários nomes possíveis que o partido sugere. O vereador citou o deputado federal Kim Kataguiri (União-SP), que se posiciona como pré-candidato. Segundo Leite, Kim “não deixa o União independentemente do resultado”. Ainda de acordo com ele, a sigla estará ao lado de Nunes de qualquer forma.

—Eu não sei se o PL estará com o Ricardo Nunes, mas o União estará. Obviamente essa questão do vice eu sei

que interessa a todos. Sabemos do peso do PL, do peso do ex-presidente Bolsonaro, mas nós temos voto, sabemos o quanto disputamos na urna, queremos ser a maior bancada de vereadores, queremos ser a primeira bancada nesta Casa e seremos, sem margem de dúvida — disse.

Leite, então, listou opções: — Vamos discutir, os 11 partidos (que compõem a base de Nunes), quem que o União Brasil oferta como nome. A pastora Sandra Alves, Luísa Mell, filiados nossos. General Peterelli, se quiser o capitão Alison nós temos, o deputado André Soares, filho do R.R. Soares, nós temos. Temos uma pastora negra, temos todos os perfis. Rubinho (Nunes, vereador) — citou durante coletiva na Câmara.

Luísa Mell é conhecida por seu ativismo pela causa animal. Já Sandra Alves é pastora da igreja Templo Profético do Renovo, cantora gospel e atualmente é vereadora em Boituva, no interior de São Paulo. Peter-



Nome fechado. Tarcísio de Freitas ao lado de Ricardo Nunes: governador apoia nome do PL na chapa em São Paulo



“Vou estar fechado com o presidente Bolsonaro e entendendo que, até pela mudança de cenário, mais do que nunca é importante fazer esse acerto, esse arranjo o mais rápido possível”

Tarcísio de Freitas, governador

“Sabemos do peso do PL, do peso do ex-presidente Bolsonaro, mas nós temos voto”

Milton Leite, presidente da Câmara dos Vereadores de SP

nelli é um ex-deputado federal e militar da reserva do Exército, e André Soares é ex-deputado estadual.

PRESSÃO PÓS-MARÇAL

Nas últimas semanas, aumentou a pressão no entorno de Nunes para a definição do vice, após o coach Pablo Marçal (PRTB) anunciar sua pré-candidatura à prefeitura de São Paulo. O último Datafolha mostrou que o coach tira uma parte dos votos do prefeito. O problema é admitido por integrantes da pré-campanha do emedebista, mas aliados minimizam seu efeito na corrida eleitoral destacando que é Nunes quem tem o apoio de Bolsonaro.

Na semana passada, Marçal publicou uma foto com o ex-presidente após ga-

nhar uma medalha com o rosto de Bolsonaro estampado, e fez uma provocação ao pré-candidato à reeleição em SP. Bolsonaro, no entanto, afirmou que não vai apoiar a candidatura do coach. Ao GLOBO, o ex-presidente disse que tem Nunes como seu candidato e indicará o vice.

O prefeito, por sua vez, tem várias opções na mesa para a escolha do vice, e é pressionado pelos diversos partidos que compõem a sua base. Além dos nomes do União e do ex-diretor do Ceagesp, já foram ventilados a vereadora Sonaira Fernandes (PL), o deputado estadual Tomé Abduch (Republicanos), a delegada Raquel Gallinati (PL), o delegado Osvaldo Nico (ainda sem partido) e a vereadora Rute Costa (PL).



podisso,
merinas?

Descomplicar o universo das finanças e investimentos? Claro que pode!

Toda semana, **Ana Leoni** e **Naiara Bertão** entrevistam convidados especiais para ajudar você a ter uma relação melhor com o seu bolso.



Episódios disponíveis às sextas-feiras no site e nas principais plataformas de áudio.

PARCERIA



sionais em greve foram suspensas. A instituição chegou a afirmar, inclusive, que corria o risco de perder um prazo do CNPq para conseguir bolsas por três anos, porque o processo interno dependia dos técnicos. O caso foi resolvido, no entanto, após negociação com o comando de greve.

Inmet vê orçamento cair 45% em três anos

Com terceirizados dispensados e recursos em queda, órgão responsável pela previsão do tempo pode perder maioria dos meteorologistas e analistas de sistema na sexta-feira. Governo diz que serviço de alerta é prioridade

ARTHUR LEAL E LUCAS ALTINO
brasil@oglobo.com.br

Poucos dias após o país ter enfrentado uma situação dramática com as chuvas no Rio Grande do Sul, os estados brasileiros podem acabar ficando desguarnecidos, sem o funcionamento pleno de um dos principais sistemas de alerta e prevenção às situações climáticas severas. Funcionários e servidores do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alertam que, a partir do próximo dia 15, com a dispensa dos profissionais terceirizados — que estão de aviso prévio, apesar de representarem, segundo eles, a grande maioria da equipe técnica —, não haverá pessoal suficiente para dar continuidade a serviços básicos de previsão do tempo, análises ou mesmo atendimento à imprensa.

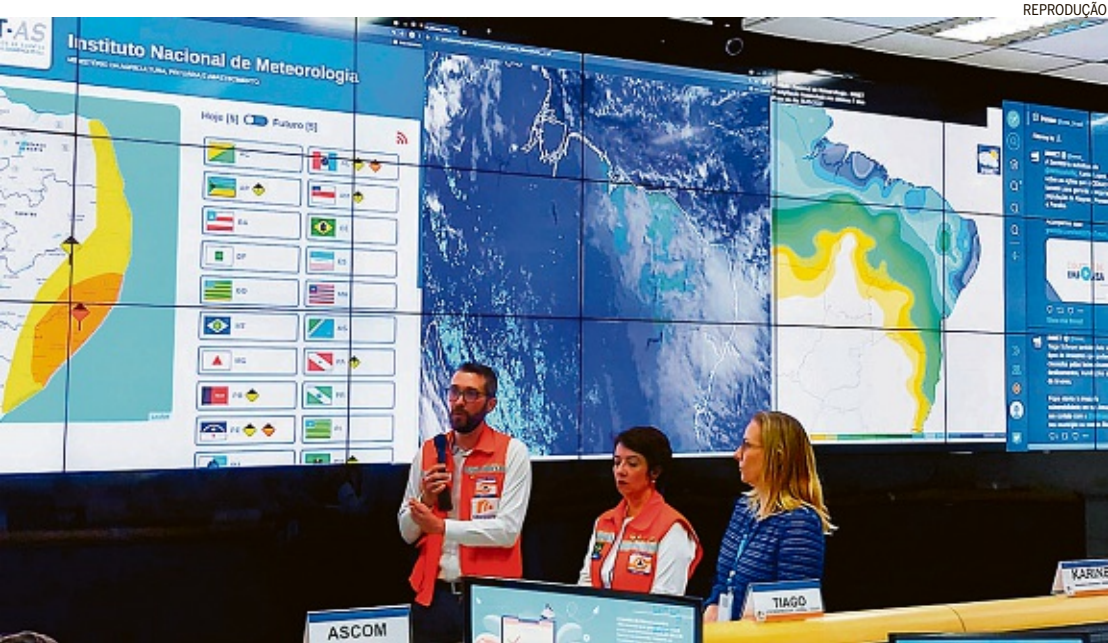
Dados obtidos pela reportagem através do Portal da Transparência mostram que o orçamento empenhado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) diretamente ao Instituto vem diminuindo, o que vai ao encontro do que afirmam os trabalhadores. Em três anos, o valor despencou em 45% — de R\$ 29,1 milhões empenhados, em 2020, para R\$ 16,1 milhões empenhados, em 2023. Este ano, foram empenhados R\$ 11,5 milhões no primeiro semestre, o que, se-

gundo os profissionais, não permitirá ao Inmet chegar sequer ao fim de junho com seu funcionamento normal.

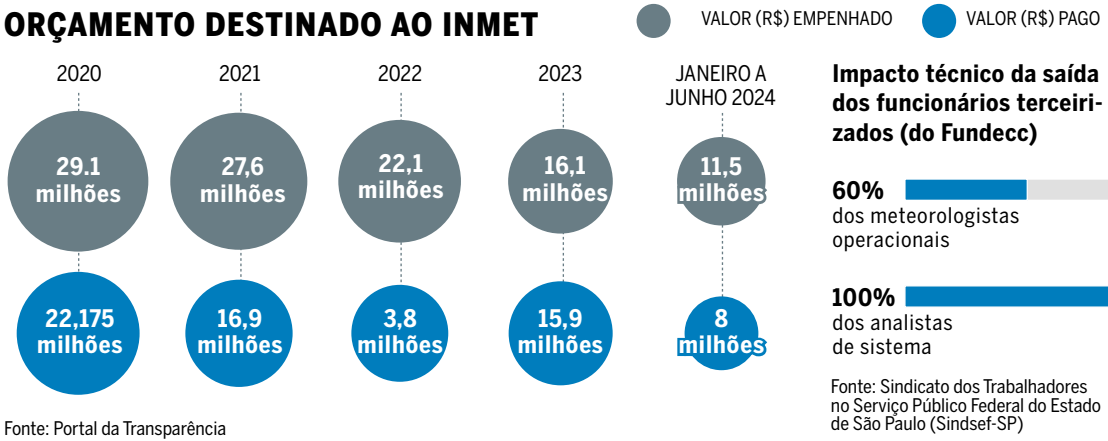
Se observados todos os valores empenhados pelo Mapa à área de meteorologia, e não apenas especificamente ao Inmet no Orçamento de Despesa Pública, também é possível observar uma queda nos valores. Em 2020, o valor empenhado foi de R\$ 26,2 milhões, com R\$ 24,4 milhões pagos; em 2021 foram empenhados R\$ 29,9 milhões, mas pagos R\$ 22,7 milhões. Já em 2022, foram empenhados R\$ 24,7 milhões e pagos R\$ 22,7 milhões. Em 2023, o valor empenhado foi de R\$ 18,4 milhões e foram pagos R\$ 18,3 milhões. Em 2024, são R\$ 15,5 milhões empenhados e R\$ 12 milhões pagos.

Através do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal do Estado de São Paulo (Sindsef-SP), parte considerável desses profissionais terceirizados afirmam que, no dia 22 de maio, foram pegos de surpresa com a emissão de um aviso prévio. Com o fim do convênio, por exemplo, os funcionários preveem que não haveria meteorologista para cuidar da previsão do tempo na matriz, em Brasília.

Segundo a entidade, essas pessoas representam 60% dos meteorologistas operacionais — responsáveis pe-



Em alerta. Sala de controle do Instituto Nacional de Meteorologia: órgão é responsável por emitir boletins climáticos



las previsões —, 100% dos analistas de sistema, que mantêm toda a estrutura do Inmet em funcionamento, além de 50% da assessoria de comunicação nacional e toda a equipe que atende as demandas internacionais.

— Hoje, poucos meteorologistas são servidores da casa, até porque o último concurso foi em 2005. A operação meteorológica é basicamente tocada pelos terceirizados, e esta-

mos de aviso prévio até sexta-feira. Os servidores são poucos, não vão conseguir dar conta da demanda do país inteiro. As coisas vão ficar bem restritas — disse um dos profissionais do Inmet, que pediu

para não ser identificado.

Em nota, o sindicato afirmou que o Inmet vem perdendo o orçamento, ano após ano: “Desde 2020, o orçamento destinado ao Inmet tem sido insuficiente para manter suas atividades até o fim do ano de exercício (...). Com um quadro de pessoal absurdamente restrito, o instituto é extremamente dependente de mão de obra terceirizada, inclusive altamente especializada nos ramos da meteorologia (análise e previsão de tempo, climatologia, modelagem numérica, agrometeorologia, instrumentação meteorológica, banco de dados etc)”.

Procurado, o Ministério da Agricultura não se manifestou sobre os números apresentados na reportagem, mas garantiu, em nota, que é falso o rumor sobre uma paralisação dos funcionários e ressaltou que o órgão é fundamental no monitoramento climático e na resposta a tragédias naturais: “Seus serviços são essenciais para a coleta e análise de dados meteorológicos, fornecendo informações indispensáveis para a gestão de riscos e a tomada de decisões estratégicas, especialmente em situações adversas como a enfrentada atualmente pelo estado do Rio Grande do Sul. A continuidade e a eficácia dos serviços do Inmet estão entre as prioridades do Mapa”.

NESTE DIA DOS NAMORADOS, PRESENTEIE COM A

GLOBOLIVROS

Confira a nossa seleção de livros que vão tornar o Dia dos namorados ainda mais inesquecível! Escolha a obra que mais combina com a sua cara-metade e demonstre o seu amor através da literatura!

SUSANA VIEIRA

Grande Uzeir

SENHORA DO MEU DESTINO

Ariel Palacios

AMÉRICA LATINA

lado B

O cringe, o bizarro e o estrúxulo de presidentes, ditadores e monarcas dos vizinhos do Brasil

VALTER HUGO

DEUS NA ESCURIDÃO

ANA BEATRIZ BARBOSA SILVA

AUTORA DE MENTES PERIGOSAS E MENTES ANSIOSAS

Felicidade

Ciência e prática para uma vida feliz

Vicki Myron com Bret Witter

DEWEY

Um gato na biblioteca

A AMPULHETA

GARETH RUBIN

AGATHA CHRISTIE

ENFOCO CORROU NENHUM

SYLVIA PLATH

A redoma de vidro

Elena Ferrante

SÉRIE A amiga genial

rita lee

A ESTRELA

Medidas do governo Leite recebem críticas de Lula e da AGU

Órgão considerou inconstitucional lei que autoriza irrigação em áreas preservadas, e presidente reprovou instalação de casas provisórias



DANIEL GULLINO E
LUIS FELIPE AZEVEDO
brasil@bsb.oglobo.com.br
BRÁSILIA E RIO

Em dois revezes onetm para a gestão do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, a Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu, ao Supremo Tribunal Federal (STF), a inconstitucionalidade do trecho de uma lei estadual que flexibilizou regras ambientais e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o plano de construção de casas provisórias para as vítimas das enchentes no estado. Para a AGU, a alteração que permitiu a construção de irrigação em áreas de preservação permanente desrespeita o Código Florestal e outras normas de proteção. A AGU apresentou manifestação em uma ação apresentada pelo PV. O partido questionou no Supremo uma lei sancionada pelo governador gaúcho no mês passado,

que alterou o Código Estadual do Meio Ambiente. A AGU concordou parcialmente com a ação, por considerar que são inconstitucionais os trechos que classificam obras de irrigação como de utilidade pública e as áreas de plantio irrigado como de interesse social. Com isso, a lei prevê a permissão para essas intervenções em Áreas de Preservação Permanente (APPs), caso não haja “alternativa técnica e/ou locacional”. A Advocacia-Geral argumentou que o Código Florestal não permite essas classificações, e que as intervenções em APPs só ocorrerem de forma excepcional. A lei também seria contrária a uma resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e à Política Nacional de Irrigação. Por isso, a manifestação diz que a lei representa “afronta à competência da União para legislar sobre normas gerais em matéria de proteção do meio ambiente, bem como por contrariedade ao direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e aos princípios da

proibição do retrocesso e da prevenção”. Em informações enviadas ao STF, o governo gaúcho afirmou que a lei teve como objetivo combater as “recorrentes estiagens que comprometem a produção agrícola gaúcha em anos recentes” e preservar “a segurança alimentar ameaçada pela escassez de recursos hídricos”. **CASAS PROVISÓRIAS** Durante encontro com autoridades em Pernambuco, Lula disparou ontem críticas em direção ao plano de construção de casas provisórias destinadas a vítimas das enchentes gaúchas. O presidente afirmou que, muitas vezes, obras temporárias se tornam definitivas, ao mesmo passo que ponderou ser demorado o processo de construção de novos imóveis em locais seguros. — Eu disse ao companheiro Jader (Filho, ministro das Cidades) lá no Rio Grande do Sul, porque tem sempre a ideia de que é preciso cuidar de fazer casa provisória, e eu falava não tem casa provisória. É



Destino de desabrigados. Lula aperta mão de Leite na base aérea de Santa Maria: petista discorda de casas provisórias

melhor dizer a verdade para o povo, é melhor dizer que destruir é muito rápido, construir é muito demorado — afirmou Lula. — A gente vai ter que encontrar terreno sólido, vai ter que fazer casa com rua, com esgoto, com água, com energia elétrica, com área de lazer para as crianças, com escola, porque a gente não pode fazer o pessoal voltar a morar em lugar inóspito, em lugar inseguro — acrescentou. Leite anunciou na sexta-feira passada a destinação de R\$ 86,7 milhões para construir 250 moradias definitivas (R\$ 20 milhões) e 500 temporárias (R\$ 66,7 milhões), com 27 metros quadrados, voltadas a famílias de

baixa renda. As residências serão instaladas em Eldorado do Sul (250), na Região Metropolitana de Porto Alegre (100) e no Vale do Taquari (150). Vice-governador, Gabriel Souza apresentou um contraponto à fala do presidente em postagem na rede social X (antigo Twitter). “Sobre as casas provisórias: Quando a casa de uma família é destruída, ela precisa ficar em algum local até que consiga um lar definitivo e digno para morar. Ou seja, não é pelo governo não providenciar uma casa provisória que a família não vai precisar de um local para residir por um tempo. A situação precária da família não ‘desaparece’ devido ao não agir do governo. A diferença é que, quando o governo age para oferecer algo digno, a família não precisa se submeter a dormir por meses no chão de um ginásio de esportes que serve como abrigo (...)” Na semana passada, o governo estadual também assinou com as prefeituras de Porto Alegre e Canoas o termo de cooperação para instalação dos primeiros cinco Centros Humanitários de Acolhimento (CHAs), chamados popularmente de “cidades provisórias”, que vão receber desabrigados pelas fortes chuvas que castigaram o estado. Também foram definidos os locais de construção.

Planalto recua da criação de autoridade climática

Proposta foi compromisso de Lula e bandeira de Marina; alternativa mais enxuta está em análise e foca em plano de prevenção

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRÁSILIA

Compromisso assumido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na campanha de 2022, a criação de uma autoridade climática no país foi deixada de lado pelo governo após enfrentar uma série de barreiras desde 2023. De restrições orçamentárias à oposição de membros da pasta do Meio Ambiente, a ideia começou a ser abandonada até mesmo pela ministra Marina Silva, cotada para assumir o posto antes do convite para ocupar a cadeira na Esplanada. Após a tragédia provocada pelas chuvas do Rio Grande do Sul, a proposta original foi adaptada e o Ministério do Meio Ambiente agora estuda propor um novo cargo no governo apenas para operar o



Tragédia. Ponte destruída em Travesseiro (RS): força da água arrasou a cidade

plano de prevenção e enfrentamento que está sendo preparado por Marina. O posto teria semelhanças com a autoridade climática proposta originalmente, mas funcionaria num modelo mais enxuto. Na campanha eleitoral, ao se juntar à frente ampla articulada por Lula, Marina apresen-

tou 26 diretrizes para serem incorporadas no plano de governo do petista. Entre elas estava a Autoridade Nacional para Mudanças Climáticas, que teria como objetivo acompanhar as medidas tomadas pelo governo para reduzir a emissão de gases que contribuem com o efeito estufa.

Em entrevista ao GLOBO no mês passado, a ministra citou restrições fiscais para a criação de novas estruturas, mas disse que o debate sobre a autoridade climática “continua vivo no governo”. Ela ponderou, contudo, que precisaria de apoio do Congresso. O governo tem enfrentado dificuldades com pautas ambientais na Câmara e no Senado. No início do mandato de Lula, deputados e senadores já esvaziaram as funções do Meio Ambiente, tirando dele, por exemplo, o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Além disso, derrubaram os vetos de Lula a um projeto que criava o marco temporal para demarcação de terras indígenas e a trechos de



Marina. Ministra foi cotada para autoridade climática

uma outra proposta que acelerasse a aprovação do uso de agrotóxico no país. A pasta de Marina se opunha aos dois temas. No Planalto, há uma avaliação que a própria Marina não teria interesse no momento em criar um novo cargo que pudesse dividir seu poder. Também é corroborada a previsão de dificuldades para aprovar no Congresso a criação da nova estrutura. Já a ministra destaca que o plano de prevenção e enfrentamento de tragédias climáticas vai precisar de “um operador para dinamizá-lo”. Em uma outra entrevista,

ela foi questionada se o cargo poderia ser um embrião para a autoridade climática e respondeu: — Não sei se um embrião. Não me apegue ao nome autoridade. Quero um operador para dinamizar o plano. Antes da posse de Lula, chegou a ser discutida a estrutura em que Marina assumiria a autoridade climática e Simone Tebet, o Meio Ambiente. Na época Marina recusou alegando que a autoridade climática deveria ser ocupada por um quadro técnico. Sem poder fazer parceria com a ambientalista, Tebet também recusou o Meio Ambiente. Único deputado federal da Rede, sigla de Marina, Túlio Gadêlha (PE) avalia que a discussão perdeu força após a pasta ganhar o nome Meio Ambiente e Mudanças Climáticas: — Esse debate estava muito quente porque existiriam duas funções importantes, uma de ministra e outra de autoridade climática. A incorporação da pauta junto ao ministério esfriou a discussão.

Desvios de doações envolvem pré-candidatos

MP investiga pelo menos seis nomes em Palmares do Sul, Barra do Ribeiro, Eldorado do Sul e Cachoeirinha

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

Desde a segunda metade de maio, diferentes operações integradas do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio Grande do Sul (Gaeco/MPRS), algumas delas com apoio da Polícia Civil gaúcha, miraram pelo menos 12 pessoas investigadas por supostos esquemas de desvio de doações que deveriam

ter sido destinadas às vítimas das chuvas históricas. Promotores e policiais encontraram indícios de envolvimento de pelo menos seis políticos e pré-candidatos às próximas eleições municipais. Centenas de doativos, que seriam entregues em troca de votos, foram apreendidas em quatro cidades: Palmares do Sul, Barra do Ribeiro, Eldorado do Sul e Cachoeirinha. Ao todo, até o dia 5 de junho, a Defesa Civil do Rio Grande

do Sul contabilizava mais de 3,7 milhões de itens doados, entre garrafas d’água, alimentos, cestas básicas, colchões e cobertores, material de higiene etc. O estado afirma que já arrecadou, até segunda-feira, R\$ 121,5 milhões via Pix. Entre 4 e 8 de junho, Gaeco e Polícia Civil realizaram duas ações em Palmares do Sul. Três pré-candidatos são investigados: o vereador Filipe Lang (PT-RS), pré-candidato à prefeitura do município,

Polon Backes de Oliveira (União Brasil-RS), pré-candidato a vice na chapa de Lang, e o vereador Manoel Antunes Neto (PL-RS). A polícia apreendeu em Palmares do Sul um grande volume de doativos. As denúncias, repassadas inicialmente à Promotoria de Justiça local, apontam que os investigados se aproveitaram dos cargos que ocupam para oferecê-los em troca de votos para pelo menos um dos três suspeitos.

Ao todo, foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão. Lang se defendeu através das redes sociais: — Estiveram na minha casa, procuraram e não acharam absolutamente nada vinculado a irregularidade na distribuição de cestas de alimento. O Gaeco apura crimes de apropriação indébita, peculato e associação criminosa. Os promotores do MPRS não quiseram dar maiores detalhes sobre as investigações. A reportagem não conseguiu contato com as defesas dos demais investigados. Em Barra do Ribeiro, segundo a promotoria, os produtos foram entregues indevida-

mente a uma entidade ligada a um pré-candidato. Além da apreensão de centenas de produtos, foram recolhidos documentos, celulares e mídias eletrônicas que servirão como prova do desvio de doações. Em uma das cidades mais atingidas pelas chuvas, Eldorado do Sul, os três suspeitos de desviarem doações fazem parte da Defesa Civil municipal, sendo dois deles pré-candidatos às eleições de outubro. Já em Cachoeirinha, houve operações de busca e apreensão num depósito ligado a uma ONG. Três suspeitos são alvo do MP, que apontou para uma “ação criminosa motivada para fins políticos”.

MP DO PIS/COFINS

DERROTA DO GOVERNO

Pacheco devolve parte do texto que causou reação do empresariado

CAMILA TURTELLI E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em um movimento pouco comum no cenário político, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu devolver ao Executivo parte da medida provisória (MP) que limita o crédito de PIS/Cofins para empresas. Nos últimos 40 anos, o Congresso devolveu apenas cinco MPs, além de uma devolução parcial de texto registrada em 2019. Foi a primeira vez que isso ocorreu no governo Lula.

A decisão representa uma derrota para a União, que via nessa iniciativa uma forma de aumentar a arrecadação em R\$ 29 bilhões este ano. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, minimizou o impacto e disse estar disposto a conversar com o Congresso em busca de solução. Entidades empresariais haviam reagido

ao limite ao uso do crédito tributário. Representantes da indústria e da agricultura afirmaram, porém, estar dispostos a negociar uma alternativa.

Com a decisão de Pacheco, o trecho devolvido da MP perde a validade imediatamente. Na véspera, Pacheco já havia se reunido com Lula para discutir a insatisfação causada pela medida. A leitura do setor produtivo é que o modelo de busca de equilíbrio fiscal com base apenas no aumento da receita começa a dar sinais de esgotamento.

Pacheco justificou a decisão com o argumento de que a MP descumpre uma das regras da Constituição, a de que qualquer mudança tributária precisa ser aprovada 90 dias antes de entrar em vigor, a chamada noventena. Ele citou ainda que isso causaria enorme impacto no setor produtivo. É prerrogativa de Pacheco, como presidente do Congresso, avaliar a constitu-

cionalidade de medidas provisórias e, quando julgar necessário, devolver a MP.

— Com absoluto respeito à prerrogativa do Poder Executivo, de Sua Excelência o presidente da República na edição de medidas provisórias, o que se observa é o descumprimento dessa regra do artigo 195, do parágrafo sexto da Constituição Federal, o que impõe a esta presidência do Congresso Nacional impugnar esta matéria com a devolução desses dispositivos à Presidência da República — disse Pacheco.

Mais cedo, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, se reuniu com o presidente Lula para discutir o tema. Após o encontro, disse ter ouvido do presidente que a MP seria

Justificativa. Pacheco diz que MP não cumpriu regra da noventena

retirada. Após a declaração de Pacheco sobre a devolução, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse que a decisão teria apoio do governo.

— Vossa Excelência (Pacheco), com sua tranquilidade, seu jeito negocial, em vez de recolher qualquer tipo de arroubo, acabou encontrando solução que, posso lhe garantir, tem o aplauso do presidente da República, tem meu aplauso, independente de eu achar a melhor solução ou

não. O importante é achar um caminho. É melhor um final trágico do que uma tragédia sem fim — afirmou.

A MP tem sete artigos. Pacheco revogou os que tratam exatamente da limitação aos créditos de PIS/Cofins, tornando essa parte sem efeito.

HADDAD BUSCA ALTERNATIVA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, minimizou a devolução da espinha dorsal da MP, encampada pela pasta como uma forma de compensar a desoneração da folha de pagamento dos 17 setores que mais empregam e de municípios de pequeno e médio porte. Haddad disse que ainda não tem plano B, mas disse que a equipe está disponível para dialogar com o Congresso em busca de uma solução.

— O Senado assumiu uma parte da responsabilidade por

tentar construir uma solução, pelo que eu entendi da fala do próprio presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — disse Haddad ao deixar o prédio da Fazenda. — Nós vamos colocar toda a equipe da Receita Federal à disposição do Senado para tentar construir uma alternativa.

Haddad disse ter sido informado na segunda-feira por Pacheco da possibilidade de devolução da MP.

— Vamos tentar encontrar um caminho, a equipe está toda disponível, eu estou disponível. Vamos sentar com o Congresso — afirmou.

O ministro disse que o que restou da MP é positivo porque ajuda a combater fraudes, diante da exigência de o contribuinte explicar, com embasamento, porque não está recolhendo os impostos devidos. Haddad disse que a Fazenda identifica indícios de fraude ou uso indevido da compensação tributária, em torno de R\$ 25 bilhões.

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), João Martins, afirmou que o setor produtivo está disposto a colaborar, mas que gostaria de ser chamado para dialogar com o governo para uma nova solução:

— É ele (o setor produtivo) que paga a conta, é ele que recolhe os impostos. Nós somos de diálogo.

Alban, da CNI, reforçou: — O setor produtivo não pode ser mais onerado do que é.



BRENNO CARVALHO

ArcelorMittal, uma das maiores incentivadoras da cultura no Brasil, patrocina o Prêmio da Música Brasileira

A ArcelorMittal, maior produtora de aço no Brasil e líder mundial, investiu, em 2023, cerca de **R\$ 60 milhões** em ações voltadas para cultura, educação e esporte. E para o Prêmio da Música Brasileira, nosso aço inteligente vai marcar presença no troféu sustentável dos grandes vencedores, produzido com aço 100% reciclado e baixa pegada de carbono. É a ArcelorMittal presente nas grandes conquistas.

ArcelorMittal. Aços inteligentes para as pessoas e o planeta.

Conheça mais sobre a ArcelorMittal:



SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

ZEINA
LATIF





oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Quando a baixa tolerância é boa notícia

Afirmei algumas vezes que a agenda de contenção de gastos pelo governo se imporia cedo ou tarde, independentemente da regra fiscal utilizada. O problema é que o horizonte está se encurtando.

O desenho inconsistente do arcabouço fiscal, identificado já na largada, ficou claro. Confirmou-se equivocada a ideia de que não seria necessário o controle de despesas, bastando o aumento das receitas. E como o arcabouço tem papel central na credibilidade do governo, acelera-se a necessidade de mudanças na estratégia fiscal.

Desvincular benefícios temporários do mínimo entra no cardápio

Ideia é discutida entre técnicos do governo. Haddad diz que levará a Lula medidas para conter gastos, sem dar detalhes

GERALDA DOCA E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
BRASILIA

Com uma cobrança cada vez maior por uma agenda de corte de gastos, integrantes da equipe econômica passaram a defender nos bastidores mudanças em benefícios temporários pagos pelo INSS, como o auxílio-doença, o auxílio-reclusão (pago a dependentes de presos em regime fechado) e o auxílio por acidente de trabalho.

O objetivo é levar esse assunto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sendo uma das ideias sobre a mesa a desvinculação desses benefícios dos reajustes do salário mínimo — o piso nacional é ajustado a cada ano considerando um ganho real, o que tem pressionado as despesas da Previdência.

Há uma avaliação de que desvincular as aposentadorias permanentes, do INSS, do mínimo seria muito difícil politicamente, com risco de derrubada pelo Supre-

mo Tribunal Federal (STF). Por isso, a opção de desvincular benefícios temporários é vista como mais palatável. Integrantes do governo a par das discussões afirmam que isso não significa, porém, que os benefícios temporários não teriam ganho real, mas a regra de reajuste seria diferente dos demais.

Pela política de reajuste do salário mínimo, ressuscitada pelo atual governo, o piso nacional é corrigido pelo resultado do Produto Interno Bruto (PIB) e pela inflação.

ANTES DO ORÇAMENTO

As propostas fazem parte do pacote de medidas de corte de gastos que contempla também revisão dos pisos (gastos mínimos) de Educação e Saúde, em estudo na equipe econômica, no bojo de soluções alternativas para ajudar a fechar o Orçamento da União de 2025.

Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, dis-

se que vai levar ao presidente Lula propostas sobre mudanças no atual formato desses pisos. Segundo ele, isso acontecerá “por ocasião da discussão do Orçamento” de 2025, cuja proposta tem de ser enviada ao Congresso Nacional até o fim de agosto deste ano.

— Nós vamos levar algumas propostas para o presidente, que pode aceitar ou não, dependendo da avaliação que ele fizer — declarou o ministro a jornalistas. — Tem vários cenários, são vários cenários que serão discutidos pela área técnica.

Os pisos de Saúde e Educação, definidos como um percentual da receita, crescem junto com a arrecadação, portanto, acima do limite de gastos previsto no arcabouço fiscal, aprovado no ano passado. Por isso, uma das ideias é equalizar esse crescimento para o mesmo intervalo de alta real permitido no arcabouço: entre 0,6% e 2,5%.

Sem isso, o governo precisará cortar, nos próximos anos,

despesas não significa que seja tarefa fácil. Pelo contrário, pois requer rever regras constitucionais. No entanto, além de ser a melhor forma de fazer o ajuste fiscal do ponto de vista do crescimento econômico, inclusive pela baixa qualidade das políticas públicas, a reduzida tolerância a mais endividamento e a mais tributos recomenda rever regras que elevam os gastos automaticamente.

Recomendar a contenção de gastos é o grande teste de Haddad. Caberá a Lula avançar ou não. O cálculo, como sempre, é político

A rigidez do Orçamento só faz crescer. No início dos anos 2000, os gastos obrigatórios representavam em torno de 75% do total e, atualmente, cerca de 95%. Isso em situação de déficit primário, estimado em 0,7% do PIB este ano, ante superávits na casa de 2,5% do PIB no passado. Duplamente grave.

Ainda que o envelhecimento populacional, com impacto na Previdência, tenha grande peso na maior rigidez de gastos, houve muitas políticas governamentais agravando o quadro — exemplo recente é a política de valorização do salário-mínimo. Há iniciativas de elevado custo e com grande apelo, mas que falham no objetivo de proteger os mais vulneráveis ou prover igualdade de oportunidades. Somam-se a isso os muitos grupos organiza-

dos que abocanham o orçamento, sem sofrerem contestações do Legislativo ou do Tribunal de Contas da União.

É papel dos técnicos apontar os problemas fiscais e recomendar ao presidente as possíveis saídas. Pessoalmente, avalio que, diante da disseminada concessão de proteções e benefícios, inclusive tributários, um ajuste baseado em avanços incrementais em várias frentes, em contraposição a medidas mais radicais e localizadas, seria o melhor caminho.

Reafirmo que recomendar a contenção de gastos é o grande teste de Haddad. Caberá a Lula avançar ou não. O cálculo, como sempre, é político, sendo que as eleições este ano poderão influenciá-lo.

Será necessário, porém, acrescentar novos fatores nessa conta política. Além do citado mau humor do setor privado reduzindo o espaço para se procrastinar o ajuste, a maior concorrência na política eleva o questionamento da gestão federal por outros partidos.

Mais importante, a sociedade revela tolerância ainda menor à inflação. A alta de preços de alimentos no início do ano teria prejudicado a aprovação de Lula, enquanto a inflação elevada ajudaria a explicar o menor número de votos no Sudeste para Bolsonaro em 2022 em relação a 2018 — uma região onde é menor o peso do Auxílio Brasil/Bolsa Família.

Melhor assim. O risco fiscal é concreto. Que os sinais de alerta funcionem.



Corte de gasto. Proposta prevê que benefícios, como auxílio-doença, não seriam mais atrelados ao salário mínimo

recursos de outras áreas, especialmente de manutenção da máquina pública e investimentos, para manter o limite à despesa agregada e, ao mesmo tempo, cumprir os pisos.

O ministro da Fazenda negou que uma medida para alterar as regras dos pisos possa levar a perdas de investimentos nas duas áreas: — Não se trata disso, ninguém tem perda.

Ainda não há decisão tomada. Caberá ao presidente bater o martelo, disse um técnico. Um dos argumentos da equipe econômica para convencer o presidente é que, di-

ante do arrocho fiscal, não faz sentido repassar a todos os trabalhadores o mesmo ganho de produtividade garantido pelo salário mínimo.

POLITICAMENTE MAIS FÁCIL

Quem está na ativa e aposentados continuariam sendo beneficiados pelo reajuste do salário mínimo, mas beneficiários de outras políticas, não. Cerca de 70% dos benefícios do INSS são atrelados ao piso nacional.

As equipes dos ministérios do Planejamento e da Fazenda argumentam ainda que, mexendo só nas regras dos be-

nefícios temporários, já seria possível alcançar uma economia e, politicamente, seria uma medida mais fácil de aprovar no Congresso. Há certo consenso no governo de que a desvinculação das aposentadorias, ainda que passasse no Congresso, poderia cair no STF, diante do argumento de que seria cláusula pétrea — aquelas que não podem ser alteradas nem por emenda.

Também está no radar outra mudança, que seria ampliar de 15 para 30 dias o período em que o trabalhador afastado do trabalho tem o salário arcado pela empresa.

Câmara aprova ‘taxa das blusinhas’, que vai a sanção

Compras no exterior até US\$ 50 pagarão 20% de Imposto de Importação; entre US\$ 50 e US\$ 3.000, terão redução de US\$ 20

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboi@oglobo.com.br
BRASILIA

A Câmara aprovou ontem o projeto de lei que cria incentivos para a indústria automobilística, o programa Mover, após alterações feitas pelo Senado. Foi incluída no texto a imposição de Imposto de Importação de 20% para compras feitas por pessoas físicas no exterior no valor de até US\$ 50 (cerca de R\$ 250 pela cotação atual), a chamada “taxa da blusinha”. Aprova-

do por 380 votos a favor, com 26 contrários, o projeto segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ontem, os deputados analisaram só as mudanças propostas pelo Senado, que aprovou o texto na semana passada. A taxa dos importados foi incluída pelos deputados mesmo não sendo parte do tema principal da proposta, prática conhecida no Legislativo como “jabuti”.

As remessas postais internacionais eram isentas quando feitas entre pessoas físicas, mas, segundo o Ministério da

Fazenda, essa regra vinha sendo usada por plataformas asiáticas de varejo, como Shein, Shopee e AliExpress — que operam o “comércio eletrônico transfronteiriço”, ou *cross border* — para burlar o pagamento de tributos.

Em reação, o governo criou, ano passado, o programa Remessa Conforme, para regularizar as transações. Com ele, o governo resolveu isentar do Imposto de Importação as compras de até US\$ 50. Essas transações passaram a pagar 17% de ICMS, para os estados.

A decisão de isentar as compras até US\$ 50 se seguiu à reação, com discussão polarizada politicamente nas redes sociais, a uma tentativa anterior de tributar todas as encomendas estrangeiras em 60%.

O assunto voltou na tramitação do projeto de criação do Mover, porque a indústria têxtil e o varejo nacionais pressionaram pela taxa, alegando que a isenção dava uma vantagem desigual para as plataformas asiáticas.

Agora, pelo aprovado na Câmara, as compras até US\$ 50

terão uma alíquota de 20%. As transações de US\$ 50,01 a US\$ 3 mil, terão uma alíquota de 60%, com uma redução de US\$ 20 sobre o imposto pago. O comprador seguirá pagando os 17% de ICMS.

A Câmara rejeitou apenas uma das modificações feitas pelos senadores, no Mover: a prioridade a uma produção mínima de pneus nacionais, bem como à restauração e reforma de pneus usados. Com o Mover aprovado, as empresas do setor automobilístico que produ-

zem no Brasil poderão obter créditos financeiros para abater de quaisquer tributos federais ou serem ressarcidas em dinheiro até 2028. O programa pretende modernizar a indústria automotiva brasileira, com incentivos à transição energética.

CONTEÚDO LOCAL

Os deputados decidiram manter uma mudança promovida pelo Senado, que retirou do texto um dispositivo sobre a política de conteúdo local para o setor de petróleo e gás. Este ponto havia entrado na tramitação na Câmara. O trecho provocou reação do governo. O vice-presidente Geraldo Alckmin cobrou a retirada de mais esse “jabuti”.

Após suspeitas, governo anula leilão de arroz

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura é demitido. Duas empresas criadas por um ex-assessor dele intermediaram a venda do produto, embora não trabalhem com o cereal. União pretende fazer outro certame com novas regras

ALICE CRAVO, GERALDA DOCA E
SERGIO ROXO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal decidiu ontem anular o leilão público para compra de arroz em meio a suspeitas de irregularidades no certame. A União pretende fazer novo pregão, mas a data não foi definida. O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, envolvido no processo, foi demitido pela manhã.

O texto do edital do novo leilão será elaborado em parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Controladoria Geral da União (CGU). A decisão de cancelar o leilão foi tomada em reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Carlos Fávaro (Agricultura) e com o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto. A ideia é incluir critérios no próximo certame que inibam a participação de empresas “com fragilidades técnico-financeiras”, calibrando as regras do leilão.

— A partir da revelação de quem são as empresas (vencedoras do leilão), começou o questionamento se essas empresas tinham capacidade técnica e financeira para honrar os compromissos de um volume expressivo de dinheiro público. (...) Decidimos anular esse leilão e vamos revisitar os mecanismos estabelecidos para realizar esse leilão — afirmou Edegar Pretto.

Integrantes do governo argumentam que, pela Lei de Licitações, os vencedores do leilão só podem ser conhecidos depois da apresentação das propostas. A exigência de uma maior capacidade econômica traria garantias de que a empresa terá condições de fazer a importação do arroz.

Duas empresas criadas por um ex-assessor de Neri Geller — a Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso (BMT) e a Foco Corretora de Grãos — intermediaram a venda do arroz pelo leilão. Elas representaram três das quatro empresas que ganharam o certame, a ARS Locação de Veículos e Máquinas, a Zafira Trading e a Icefruit Indústria e Comércio de Alimentos. O perfil das



‘Não pedi demissão’: Neri Geller afirmou a interlocutores que se sentiu injustiçado com o imbróglio do leilão

empresas gerou suspeitas por não trabalharem com arroz. O ex-assessor também é sócio do filho de Geller.

SEM EXONERAÇÃO ‘A PEDIDO’

Já a maior fatia, equivalente a 56% do total, foi arrematada por uma mercearia de bairro de Macapá, com razão social de Wisley A. de Sousa Ltda. Em nota após o leilão, a empresa afirmou que tem solidez e mais de 17 anos de experiência no comércio atacadista, na ar-

mazenagem e distribuição em todo o país de produtos alimentícios, com faturamento de mais de R\$ 60 milhões no ano passado.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que, após o episódio envolvendo o leilão, Geller colocou o cargo à disposição:

— Hoje (ontem) pela manhã, o secretário Neri Geller me comunicou, ele fez uma ponderação, que quando o filho dele estabeleceu a socieda-

de com essa corretora lá de Mato Grosso ele não era secretário e, portanto, não tinha conflito. Essa empresa não está operando, não está participando do leilão, não fez nenhuma operação e isso é fato também. Nenhum fato que gere qualquer tipo de suspeita. Mas que, de fato, gerou um transtorno e por isso ele colocou hoje (ontem) de manhã o cargo à disposição. Ele pediu demissão e eu aceitei.

Procurado, Geller negou ter

colocado o cargo à disposição.

— Não pedi demissão — disse ao GLOBO.

Segundo pessoas próximas, Geller foi surpreendido com a exoneração e pediu que o motivo de seu afastamento do cargo fosse corrigido para não constar “a pedido”. A interlocutores, ele afirmou se sentir injustiçado e ressaltou que defendia o primeiro modelo de leilão, que foi cancelado, no qual a meta era importar cem mil toneladas de arroz. A quantidade é menor do que a registrada no leilão agora anulado, de 230 mil toneladas. Ele afirmou ainda a interlocutores que não vê problema no fato de um ex-assessor seu ter participado porque ele já não prestava mais o serviço há quatro anos, quando decidiu abrir uma corretora.

Fávaro, por sua vez, disse a interlocutores que apenas foi “gentil” ao dizer que Geller tinha deixado o cargo à disposição.

Na semana passada, o deputado federal Luciano Zucco (PL-RS) começou a colher assinaturas para a criação de uma CPI para investigar a suposta fraude no leilão do arroz.

Com alimentos e energia, IPCA sobe 0,46%, acima do esperado

Índice de maio é o primeiro a captar impacto das enchentes do RS

CAROLINA NALIN E
THAIS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
RIO DE BRASÍLIA

O IPCA, índice oficial de inflação, acelerou para uma alta de 0,46% em maio, ante 0,38% em abril, informou ontem o IBGE. Análises projetavam alta de 0,41%, segundo o consenso do ValorData. Os preços dos alimentos e da conta de luz puxaram os reajustes, no primeiro resultado do IPCA a captar os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, capital do estado, o índice disparou de 0,64% em abril para 0,87% em maio, o maior resultado do país.

FAZENDA NÃO VÊ SURPRESA

O Ministério da Fazenda não viu o resultado como uma grande surpresa, mas, entre analistas do mercado financeiro, deu força à visão de que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) deverá interromper, já na próxima reunião, na semana que vem, o ciclo de queda da taxa básica de juros (a Selic, hoje em 10,5% ao ano), inici-

ado em agosto passado.

Segundo um técnico da equipe econômica, que pediu anonimato, não deveria haver surpresa porque o Rio Grande do Sul é um grande produtor de alimentos. Na avaliação da Fazenda, o resultado foi afetado pelos primeiros impactos das enchentes, que ainda devem se fazer presentes em junho, mas tendem a ser revertidos nos próximos meses, com a volta da normalidade na economia gaúcha.

Por outro lado, conforme especialistas em inflação, além de ter ficado acima do consenso das projeções, o IPCA de maio apresentou piora de composição. Luciana Rabelo, economista do banco Itaú, ressaltou que os serviços subjacentes — como conserto de automóvel, alimentação fora do domicílio e serviços de estética — encareceram acima do estimado em maio. Segundo o IBGE, o IPCA de serviços acelerou da estabilidade de 0,05% em abril para uma alta de 0,40% em maio.

Para Luciana, boa parte desses aumentos se deve ao fato de que o mercado de

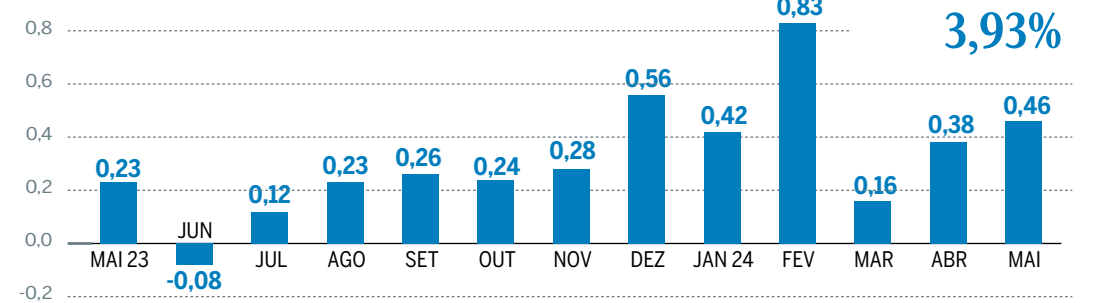
trabalho está mais aquecido do que se esperava antes. E não há sinais de arrefecimento no custo desses serviços nos próximos meses.

Os alimentos, cujos preços até subiram em ritmo ligeiramente menor em maio do que em abril, também saltaram mais do que se imaginava, disse Luciana. E a expectativa é que os produtos do supermercado sigam pressionando a inflação este mês, seja por uma redução de oferta diante das enchentes no Rio Grande do Sul, seja por eventos climáticos que afetam a produção em outras localidades. O Itaú agora projeta que o grupo Alimentação e bebidas suba 4,6% em 2024, ante uma estimativa de 4% anteriormente. Em parte por isso, o banco revisou a estimativa para a Taxa Selic, e agora não vê mais chances de cortes:

— Esperamos manutenção em 10,5% até 2025 e a divulgação do IPCA vai na linha disso. Estamos num momento de mercado de trabalho resiliente, que vai continuar pressionando a inflação de serviços. Além disso, tem a questão dos ju-

O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

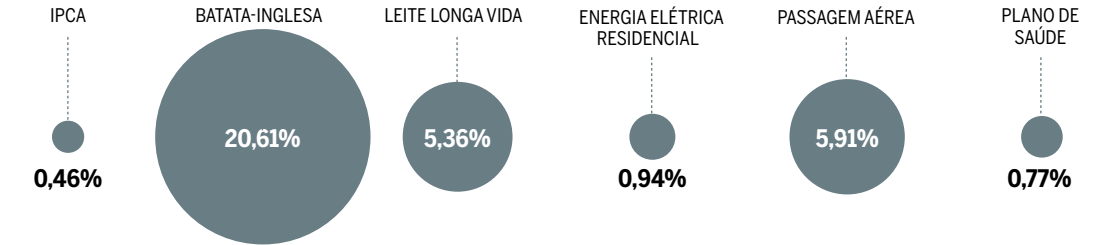
VARIAÇÃO MENSAL, EM %



IPCA acumulado em 12 meses
3,93%

OS PRINCIPAIS IMPACTOS DE ALTA

Em maio ante abril



Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

EDITORIA DE ARTE

ros (elevados) nos Estados Unidos e a política fiscal (o desequilíbrio nas contas do governo) aqui no país.

QUEDA DA SELIC AMEAÇADA

Depois do IPCA de maio, o economista-chefe da Suno Research, Gustavo Sung, também não vê mais chances de cortes na Selic, diante desse cenário turbulento:

— Nosso cenário pessimista passou a ser o nosso cenário base.

Segundo André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), os preços de alimen-

tos costumam apresentar certa trégua nesta época do ano, entre maio e julho, mas o ciclo agrícola de 2024 foi bastante atrapalhado pelo fenômeno climático El Niño, o que, junto das enchentes no Rio Grande do Sul, mantém a inflação de alimentos pressionada.

Em maio. O grupo Alimentação e bebidas avançou 0,62% frente abril, com destaque para os reajustes de preços de tubérculos, raízes e legumes. Só a batata-inglesa disparou 20,61% no mês. O leite longa vida, outro vilão, ficou 5,36% mais caro. Também encareceram a cebola (7,94%) e o café

moído (3,42%), mas a inflação de alimentos arrefeceu na passagem de abril para maio porque as frutas ficaram mais baratas, com uma queda, em média, de 2%.

Além dos alimentos, pressionaram a inflação de maio um aumento de 0,94% na conta de luz, provocado por reajustes de concessionárias de eletricidade em seis capitais. E, no grupo Saúde e cuidados pessoais, os planos de saúde ficaram 0,77% mais caros em maio, enquanto os itens de higiene pessoal, com destaque para perfume e produtos para pele, que ficaram em média 2% mais caros.

Chuvas dificultam coleta de preços em Porto Alegre

As enchentes históricas que atingiram o Rio Grande do Sul fizeram a região metropolitana de Porto Alegre ter inflação de 0,87% em maio, a maior entre as 16 localidades pesquisadas pelo IBGE para compor o IPCA — e ainda dificultaram a colta de preços por lá.

O que puxou a alta da inflação em Porto Alegre foi o botijão de gás, 7,39% mais caro em maio. A batata inglesa subiu 23,94%. E a gasolina teve alta de 1,80% — com dificuldades de distribuição de combustível no estado, houve relatos de postos racionando a quantidade que cada con-

sumidor poderia abastecer, no auge dos transtornos causados pelas chuvas.

Segundo André Almeida, gerente do IPCA no IBGE, a tragédia climática no Rio Grande do Sul tem efeitos na inflação de todo o país. No primeiro momento, impactou os preços de alimentos, principalmente horti-

frúti e leite, mas ainda poderá se espalhar.

— A situação que está sendo vivida em Porto Alegre afetou também as cadeias produtivas, a infraestrutura de logística do estado, a produção de alimentos e qualidade do solo para plantio, além da capacidade de escoamento e comercialização. A

gente precisa aguardar para ver como isso vai se dar sobre os preços nos próximos meses — afirmou Almeida.

Porto Alegre tem peso de 8,61% na composição do IPCA nacional. É a quarta localidade de maior relevância, no meio de 16 regiões onde há coleta de preços, entre regiões metropolita-

nas e capitais — fica atrás apenas das regiões metropolitanas de São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

As enchentes também dificultaram o trabalho dos pesquisadores do IBGE. Segundo o órgão, geralmente, a coleta de preços de forma remota (por telefone, e-mail ou internet) responde por cerca de 20% do total pesquisado em cada localidade, mas, em maio, ficou com 65% na região metropolitana de Porto Alegre. (C.N.)

Pague para entrar no ‘coaching’ de vida e reze para conseguir sair

Muitos cursos drenam economias de quem busca mudança pessoal e profissional, à maneira de esquemas de pirâmide

KATIE BISHOP
Do New York Times
NOVA YORK

Quem vê Billiejo Mullett a considera alguém com a cabeça no lugar. Ela é enfermeira e trabalha para uma seguradora de saúde nos EUA. Moradora de Minoa, no estado de Nova York, sempre planejou tudo na vida. Mas ainda tenta se recuperar de uma experiência com um “coaching de vida” que, conta, custou-lhe dezenas de milhares de dólares —e, na prática, funcionava como um esquema de pirâmide.

—Sou um ser humano inteligente. Sempre achamos que isso nunca vai acontecer conosco. Essa é a parte realmente assustadora —conta a enfermeira de 46 anos.

Ela faz parte de um grupo cada vez maior que está tornando públicos os meandros opacos do *coaching* de vida, um setor não regulamentado, mas que viu seu faturamento saltar nos últimos anos.

O *coaching* de vida se tornou popular como um programa de definição de metas e sessões no estilo de uma terapia. O objetivo seria melhorar a vida, pessoal e profissional, do indivíduo. Cursos se multiplicaram na internet. E o mercado cresceu.

A Federação Internacional de Coaching, sem fins lucrativos, estima que o setor movimentou US\$ 4,6 bilhões em 2022 e que o

número de *coaches* creceu 54% entre 2019 e 2022.

Como o setor não tem regulação nem credenciamento padronizado, é provável que seja maior —e um dos riscos é que qualquer um pode se autodenominar *coach* de vida.

E, embora muitos atuem com integridade, dando aconselhamento estruturado para ajudar pessoas em tempos difíceis, o fato de o setor não ser regulamentado pode facilitar a ascensão de aproveitadores.

PROMESSA DE NOVA CARREIRA

Em 2018, Billiejo estava cansada da rotina e tentava formar uma família com seu hoje marido quando descobriu o *coaching* de vida:

—Minha amiga recomendou um podcast, e imediatamente senti que era isso que eu estava procurando. O apresentador falava sobre como nossos pensamentos afetam nossas emoções e nossos comportamentos. Fiquei viciada.

Billiejo começou a ver vídeos do apresentador, que não quis identificar por medo de retaliação. Ele combinava a linguagem de um empresário bem-sucedido com a promessa de uma nova carreira na qual as mulheres poderiam controlar seu próprio trabalho, ajudar os outros e melhorar a si mesmas.

Havia vídeos “falando sobre como seu cérebro é a

coisa mais valiosa em que você pode investir”, conta ela.

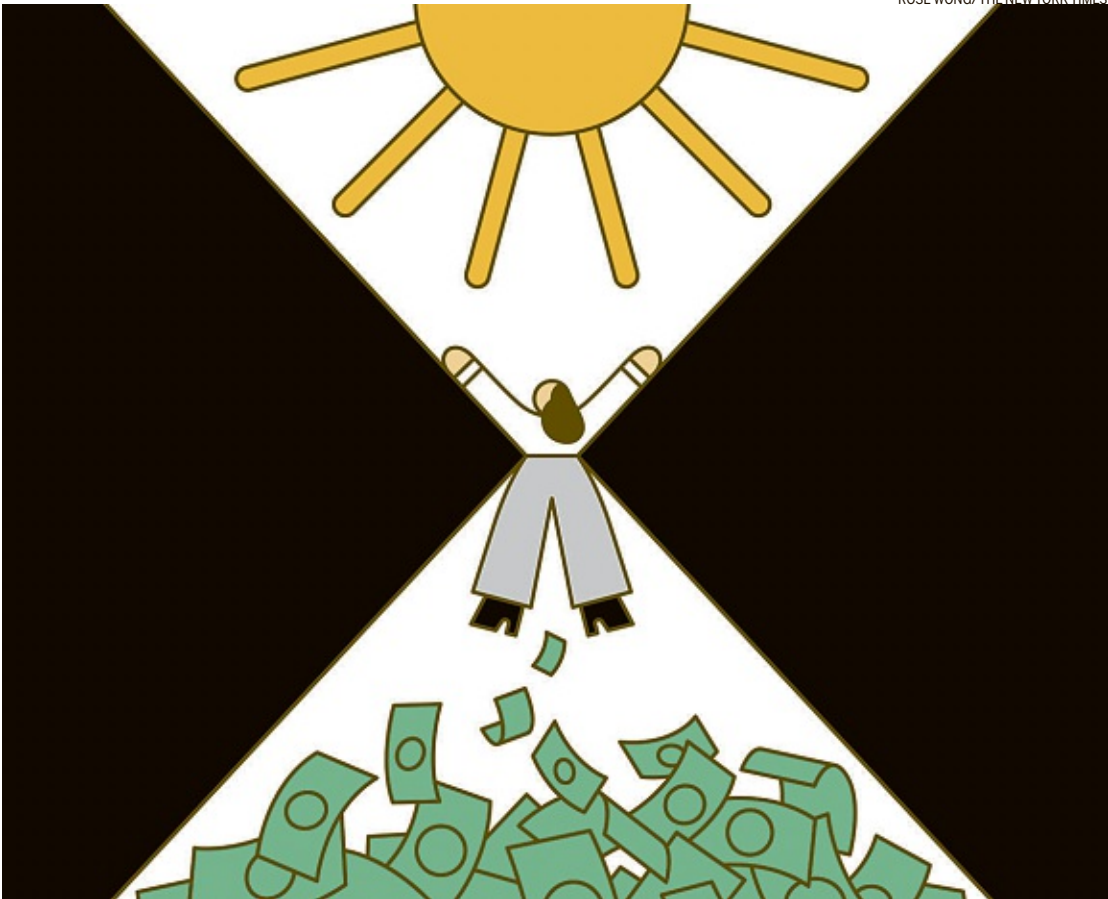
Ela usou US\$ 18 mil de suas economias para pagar seu primeiro curso de *coach* de vida, na esperança de, enfim, mudar de carreira.

O curso não foi o que ela esperava. Billiejo relata um programa confuso e de baixa qualidade de aulas on-line —uma hora por semana durante seis meses —em que os aspirantes a *coaches* discutiam os capítulos que haviam lido. Ela conta que os alunos eram frequentemente menosprezados, sendo desencorajados a questionar o nível de conhecimento dos *coaches* que conduziam o curso.

Mas Billiejo manteve as esperanças e acreditava ter aprendido algumas coisas valiosas, como ter a capacidade de se concentrar apenas nos aspectos de sua vida que podia controlar. Ela gastou uma quantia significativa para obter o certificado e se agarrou ao sonho que lhe foi vendido: ganhar um bom dinheiro e realizar sua paixão por ajudar os outros.

—É difícil abandonar um sonho —diz.

Com o certificado em mãos, ela esperava começar a trabalhar treinando outras pessoas. Mas, apesar de lhe terem dito que sua certificação lhe daria “tudo o que eu precisava para ganhar meus primeiros US\$ 100 mil”, ela se viu com poucos clientes e lutando para ter



Armadilha. Cursos de *coaching* de vida atraem pessoas “vulneráveis à exploração”, explica especialista em marketing

alguma renda. A solução que lhe ofereceram? Gastar mais com treinamento.

—Eu não estava ganhando dinheiro. Eu estava gastando dinheiro —diz Billiejo.

US\$ 200 MIL POR 50 HORAS

Máire O’Sullivan, professora de marketing da Universidade Tecnológica de Munster, na Irlanda, e especialista em esquemas de marketing multinível (que se assemelham a pirâmides), diz que sistemas como aquele para o qual Billiejo foi atraída são parte do motivo do rápido crescimento da indústria do *coaching* de vida.

Embora as pesquisas apontem que um *coach* cobra, em média, US\$ 244 por hora, há famosos que cobram milhares. Alguns cobram mais de US\$ 6 mil por uma sessão de meio dia e US\$ 200 mil por pacotes de 50 horas.

Sunny Richards, de 52 anos, foi apresentada ao *coaching* de vida por um amigo. Moradora de Dallas, ela chegou a ganhar mais de US\$ 1 milhão por ano como gerente de projetos em

tecnologia da informação. Mas havia sido demitida de dois empregos em um intervalo de 18 meses.

Ela conta que estava “em um estado de depressão” quando se inscreveu em um curso de *coaching* de vida, que custava US\$ 300 mensais.

Foi o início, diz Sunny, de seis anos “emocional e financeiramente devastadores”. Ela mudou para um curso de US\$ 3 mil mensais, na esperança de se tornar *coach* de vida. Após obter o certificado, foi “bombardeada” por outros *coaches* vendendo qualificações adicionais:

—O setor se alimenta de si mesmo. Havia *coaches* famosos, e depois havia o resto de nós, que competia pelo espaço de *coaching*.

Embora Sunny tenha se tornado cética em relação ao setor, ela admite que “desistir era muito difícil”.

Máire diz que essa experiência é comum:

—O *coaching* de vida atrai pessoas que são vulneráveis à exploração.

As histórias de Sunny e

Billiejo são familiares para Eva Collins, de 40 anos. Ela foi *coach* de vida e trabalhou nas equipes de vendas e marketing de alguns dos *coaches* mais proeminentes do setor. Foi aí que começou a perceber um “elemento insidioso de esquema de pirâmide”:

—Eles intimidam as pessoas por dinheiro. Você não tem permissão para questionar o instrutor principal. Não tem permissão para discordar.

Eva, que mora em Sacramento, na Califórnia, hoje tem uma página no Instagram que compartilha comentários anônimos sobre experiências ruins com *coaching* de vida. Ela já recebeu dezenas de mensagens de pessoas que se afundaram em dívidas.

Para Eva, muitos *coaches* de vida fazem um bom trabalho, mas o setor, diz, tem um problema sério com golpistas:

—A maioria das pessoas entra no *coaching* porque adora ajudar. Elas não começam pensando que vão atrair as pessoas ou ficar com todo o dinheiro delas. Mas, às vezes, é o que acontece.

Dasa negocia fusão de rede de hospitais com a Amil

Empresa de medicina diagnóstica recebe proposta de companhia de Tanure

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Em meio a consolidações na saúde privada, Dasa e Amil negociam uma fusão de suas redes de hospitais, confirmou a companhia de medicina diagnóstica na segunda-feira. A transação, caso fechada, prevê a transferência de pelo menos R\$ 3 bilhões em dívidas da Dasa para a nova empresa, diz o comunicado.

A Dasa afirma ainda ter recebido documentação de assessores de Nelson Tanure propondo uma combinação

de negócios entre a Allianz Saúde e Participações, empresa de medicina diagnóstica do empresário, e um aporte em dinheiro na Dasa, sem aquisição do controle da companhia. Não há, porém, decisão tomada sobre essas tratativas, informou a Dasa.

Por ora, a negociação com a Amil define que a Ímpar Serviços Hospitalares, que é o braço de hospitais da Dasa, teria seu capital repartido igualmente entre as duas empresas. A Rede Américas, da Amil, também entraria nessa operação, deixando de fora os hospitais de

Ceará e Rio Grande do Norte, além dos verticalizados da operadora de saúde.

Ao todo, o acordo envolveria 12 hospitais da Dasa, ao invés de todos os 15 que pertencem à empresa. O valor da transferência de dívida do grupo para a Amil em discussão neste momento é de R\$ 3,85 bilhões.

NOVA FASE DA AMIL

Essas negociações vêm em linha com o já dito publicamente pela companhia de medicina diagnóstica. No fim de maio, a família Bueno, controladora da Dasa,



Condições. Acordo prevê transferência de dívida de R\$ 3,8 bilhões para Amil

fez um aporte de R\$ 1,5 bilhão na caixa da empresa. Trata-se de um adiantamento para um futuro aumento de capital a ser realizado quando ocorrer nova entrada de recursos na Dasa em decorrência da venda de ativos. Essa emissão de ações teria de resultar em uma redução da dívida de no míni-

mo R\$ 2,5 bilhões.

No fim do ano passado, a Amil foi comprada do americano UnitedHealth Group por José Seripieri Filho, fundador da Qualicorp, em negócio de R\$ 11 bilhões, sendo R\$ 9 bilhões em passivo da operadora de saúde. Ele vem costurando grandes acordos para rees-

truturar a empresa.

Um primeiro passo nessa direção foi o anúncio, feito na última semana, de que os 240 mil beneficiários de planos de saúde da Golden Cross passam a ser atendidos pela rede credenciada da Amil a partir de 1º de julho. As duas operadoras fecharam um acordo para compartilhar riscos para, segundo a Golden Cross, melhorar a assistência médica a seus usuários, como noticiou o blog da colunista do GLOBO Míriam Leitão.

Outras transações estão sendo anunciadas na saúde privada. No início de maio, com R\$ 1,1 bilhão em investimento, Bradesco Seguros e Rede D’Or criaram uma empresa de hospitais que começa a operar no segundo semestre, contando com três filiais da marca São Luiz.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,73%
No dia

-3,04%
em maio

IMPOSTO DE RENDA			
Junho de 2024			
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALIQUOTA	ADEDUZIR*	
Até 2.259,20	Isento	-	
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00	

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R\$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 2ª parcela do IR 2024 vence em 30 de junho.

OUTRAS MOEDAS			
			VENDAS
Libra esterlina			6,8357
Franco suíço			5,9764
Iene japonês			0,0341
Peso argentino			0,0059
Peso chileno			0,0058
Yuan chinês			0,7398
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com / ucc.e www.oanda.com .			

INSS			
Junho de 2024			
Trabalhador assalariado			
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALIQUOTA (%)		
Até 1.412,00	7,5		
De 1.412,01 a 2.666,68	9		
De 2.666,69 até 4.000,03	12		
De 4.000,04 até 7.786,02	14		
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)			

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%
Abril	6895,24	+0,38%	+1,80%	+3,69%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1127,233	+0,89%	+0,28%	-0,34%
Abril	1117,280	+0,31%	-0,60%	-3,04%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%
Abril	1102,660	+0,72%	-0,26%	-2,32%

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 282,40 (para o piso de R\$ 1.412,00) e máxima de R\$ 1.557,20 (para o teto de R\$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO

Junho*	FEDERAL	RJ*
	R\$ 1.412,00	R\$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA		
ATÉ 03/05/12		
07/07	0,5606%	
08/07	0,5393%	
09/07	0,5658%	
10/07	0,5925%	
APARTIR DE 04/05/12		
08/07	0,5393%	
09/07	0,5658%	
10/07	0,5925%	

OUTROS ÍNDICES		
BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br		
CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br		
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”		

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Junho R\$ 4,5373	Junho R\$ 1,0641
UNIF A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	
FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br . Clicar em “Fundos de investimento” IDTR: www.fenaseg.org.br . Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br	



Brasil terá ‘modo ladrão’ para celular Android

País é o primeiro a receber novas funcionalidades do Google, como bloqueio rápido quando for identificado um furto. Inteligência artificial vai identificar movimentos bruscos, retirada de SIM e localização fora do padrão

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Brasil vai ser um laboratório do Google para testar três novas ferramentas de segurança no sistema operacional Android, que roda na maior parte dos smartphones no país. Os recursos antirroubo foram apresentados ontem em São Paulo, durante o Google for Brasil, e estarão disponíveis a partir de julho.

Uma das principais novidades é uma espécie de “modo ladrão” para o celular. Quando ativado, ele automaticamente bloqueia tela do aparelho após identificação de um roubo. O sistema usa inteligência artificial (IA) para detectar mudanças abruptas de direção e velocidade no movimento do celular — como no caso de um furto por um ladrão de bicicleta.

Os outros dois recursos são o bloqueio rápido remoto, que facilitará a trava do dispositivo, e o bloqueio de celular off-line, que bloqueará a tela do aparelho ao identificar comportamentos incomuns dos usuários. As funcionalidades estarão disponíveis para usuários brasileiros com Android 10 ou versões mais recentes. A expansão para outros países ocorrerá ao longo do ano. Há ainda um link (google/android-seguro) para usuários interessados se inscreverem e receberem mais informações.

SUGESTÕES BRASILEIRAS

No caso do bloqueio automático da tela após detecção de roubo, o recurso vai operar quando houver variações

repentinhas na trajetória e na velocidade do celular, como quando o dispositivo é arrancado da mão do usuário. Para identificar os movimentos, a IA processa e analisa dados de sensores do celular.

Quando o movimento brusco ocorre, a tela é automaticamente bloqueada, e uma notificação é enviada. Se for um alarme falso, o usuário poderá fazer o desbloqueio.

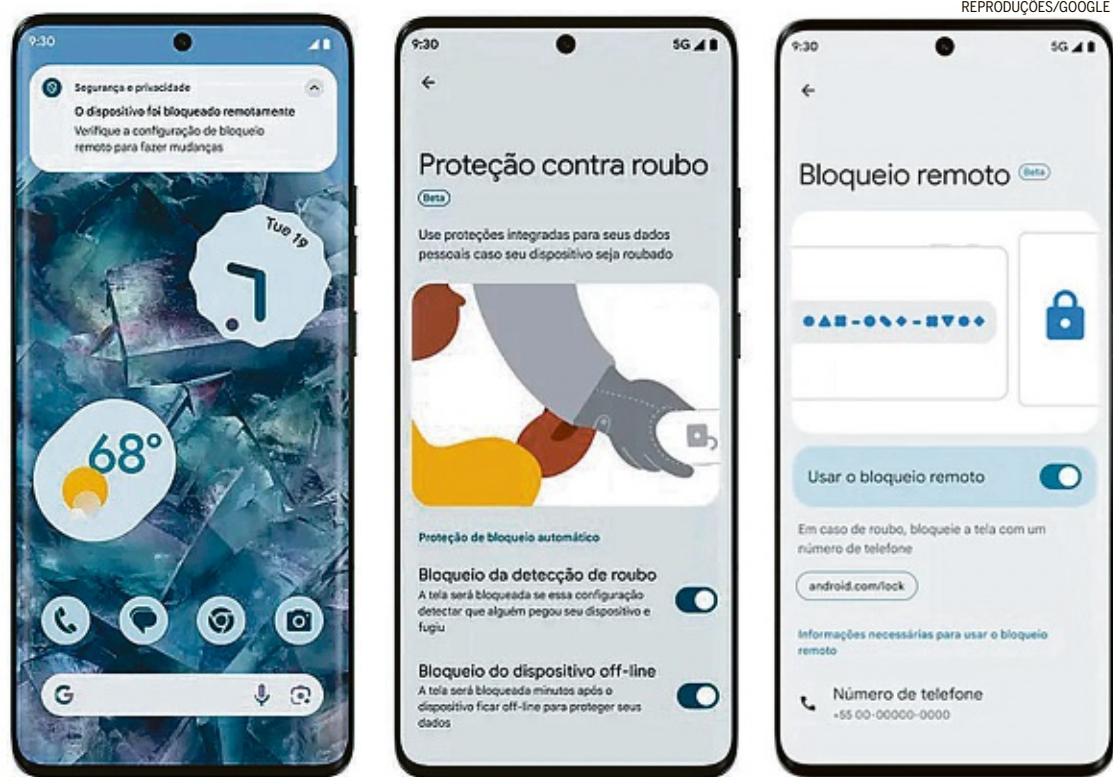
O objetivo do bloqueio automático é impedir que ladrões acessem contas pessoais do usuário, de bancos ou de outros aplicativos.

No caso do bloqueio rápido remoto, a funcionalidade permite bloquear a tela do dispositivo a partir do número do chip, por meio do Encontre Meu Dispositivo. Para isso, o usuário precisa entrar no serviço, inserir o número de telefone e resolver um desafio de segurança simples, para travar a tela do dispositivo de qualquer lugar.

A página de bloqueio poderá ser acessada por computadores ou outros celulares. Não serão solicitadas as senhas de acesso à conta do Google.

— Imagine que você está em um momento de estresse, em que não lembra a senha. A ideia é que possa entrar no Encontre Meu Dispositivo e vai ter um botão onde será possível fazer o bloqueio. A resposta precisa ser rápida, porque o assaltante é muito rápido quando começa a explorar o dispositivo — diz Fabrício Ferracioli, gerente técnico de parcerias e engenharia de Android.

Já o bloqueio de dispositivo off-line vai bloquear automa-



Android. Na 1ª tela, a mensagem que surge quando há bloqueio no modo antirroubo. Usuário tem de habilitar funções

Outras formas de se proteger

> **Ative o bloqueio de tela:** No iPhone, basta ir em “Ajustes” e clicar em “Face ID e Código” para configurar o acesso por reconhecimento facial e criar ou alterar a senha. Já no Android, basta ir em “Configurações”, clicar em “Segurança e local”, depois em “Bloqueio de tela”. O tempo

para o bloqueio automático deve ser o menor possível.

> **Escolha senhas fortes:** Opte por combinações de letras e números. Não repita senhas usadas em sites e aplicativos, principalmente as da Conta Google ou da Apple ID. Também é recomendável optar pela verificação em duas etapas, que exige um código de segurança extra.

> **Crie barreiras extras:** Alguns apps oferecem a opção de configurar uma senha extra para acessá-los, ou de usar a biometria ou reconhecimento facial já cadastrados no celular. Outra dica é nomear uma pasta como “Jogos” e lá colocar os apps de bancos.

> **Esconda informações sensíveis:** Não armazene no aparelho documentos, senhas, núme-

ros de cartão de crédito e informações de contas bancárias. É melhor não ter cartão cadastrado em apps como o iFood, Amazon e Uber.

> **Saiba o IMEI do seu dispositivo:** Com o número em mãos, é possível bloquear o aparelho junto à operadora e registrar a ocorrência na polícia. Para saber o IMEI, basta ir a “Ajustes” e “Sobre”, ou discar *#06#.

Google lança assistente de IA no Brasil que processa documentos

Empresa anuncia ainda chegada da IA em português para Gmail e Docs

SÃO PAULO

O Google também lançou ontem no Brasil o NotebookLM, uma ferramenta experimental de inteligência artificial (IA) que processa informações de documentos, PDFs, apresentações de slides e sites. Além disso, a empresa anunciou que os recursos de IA integrados ao Gmail e ao Docs já estão disponíveis em português.

Segundo o Google, a ideia é que o NotebookLM funcione como um sistema para gerar ideias e “criar conteúdo a partir dos seus documentos”. O assistente pode ser acessado pelo desktop em português e permitirá realizar tarefas como análise

de gráficos e tabelas.

No evento Google for Brasil, o vice-presidente sênior de Pesquisa, Tecnologia e Sociedade da empresa, afirmou que o objetivo é estar na “fronteira do desenvolvimento da IA”, com um sistema que “seja útil” para as pessoas.

DE ‘FORMALIZAR’ A ‘REDUZIR’

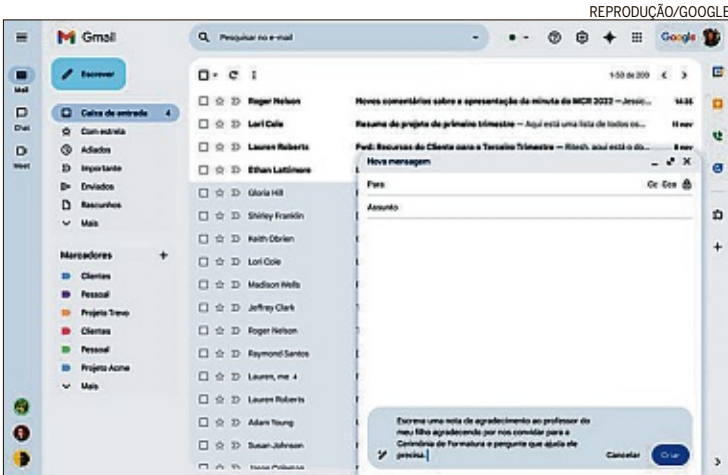
A versão do NotebookLM disponível no Brasil permite que os usuários carreguem PDFs, Slides ou documentos, URLs da web, gráficos e tabelas para processar as informações, responder a perguntas e gerar resumos, entre outras funções. A ferramenta é alimentada pelo Gemini 1.5 Pro, a IA do Google.

A análise pode ser feita

com vários documentos de uma única vez. O assistente também é capaz de procurar conexões entre os textos.

A funcionalidade “Ajude-me a Escrever” em português estará disponível para todos os usuários do pacote Workspace e para assinantes do One AI Premium. Entre outras funções, a IA vai poder resumir e reformular textos no Gmail e no Docs.

Será possível pedir à IA que escreva um convite de aniversário, faça uma apresentação comercial ou aperfeiçoe um texto. A ferramenta vai oferecer quatro opções: “formalizar” (deixa o texto mais formal); “elaborar” (acrescenta detalhes); “reduzir” (torna o texto mais conciso);



Ajude-me a escrever. Será possível pedir que a IA escreva seus e-mails

e “sinto-me com sorte” (que inclui “detalhes criativos”, segundo a empresa).

Dentro do Google Docs, a IA vai aparecer com um botão lateral à esquerda, na opção “Quero ajuda para escrever”. Serão sete opções: mudar de tom (formal ou casual); resumir (só os pontos principais); usar marcadores (formata o texto em uma lista); detalhar; encurtar; reformular; e personalizar (o texto é reescrito de acordo com o comando do usuário).

O próximo passo do Google

longados ou perder conectividade por um tempo longo.

As funcionalidades, informou o Google, têm sido testadas em parceria com fabricantes de celular. Para funci-

onarem, terão de ser ativadas pelos usuários.

O desenvolvimento dos sistemas se deu a partir do intercâmbio de sugestões da equipe brasileira do Goo-

gle com os engenheiros da sede, nos Estados Unidos.

Segundo Bruno Diniz, líder para Android no Brasil, as ferramentas devem chegar a outros mercados: — Nós já sabíamos que havia um foco grande, no país, do roubo do dispositivo desbloqueado, porque aí é possível acessar dados pessoais e aplicativos de banco. Esse é um cenário que apareceu primeiro no Brasil, e agora estamos vendo em outros lugares também. Diniz acrescenta que o Google, futuramente, pretende criar novas funcionalidades de segurança para outros cenários de roubo, furto e fraude — como quando a senha é conhecida pelo ladrão.

Segundo a empresa, os recursos foram pensados também como ferramentas complementares às iniciativas anunciadas recentemente pelo governo federal, incluindo o Celular Seguro, para inutilização de aparelhos roubados.

Outro recurso de segurança foca no combate a fraudes e violações de privacidade a partir do sideloading, processo de instalar aplicativos que não estão no Google Play Store, nem em outras lojas oficiais de apps. O sistema, que está em testes em Cingapura, visa proteger usuários que forem induzidos a instalar apps que acessam informações sensíveis. Entre os sinais de alerta para o bloqueio estão a leitura de mensagens de SMS e de notificações do celular. A camada de segurança será disponibilizada no fim do mês.

Os lançamentos acontecem em um momento em que as big techs têm acelerado a criação de novas funções para que IAs trabalhem como assistentes pessoais em seus serviços.

Na segunda-feira, a Apple anunciou a integração da Siri com o ChatGPT, da OpenAI — algo que já existe nas ferramentas da Microsoft.

O Google também anunciou novos recursos para a Busca no Brasil. Para os usuários, a principal novidade é a ferramenta “Privacidade nos resultados sobre você”, que permitirá solicitar a remoção de informações pessoais que apareçam nas pesquisas, como nome e endereço. A função estará disponível pelo aplicativo do Google ou pelo desktop, em google/resultsaboutyou. O usuário terá de preencher uma ficha, com dados como e-mail e número de telefone, e verificar se eles aparecem na Busca. Será possível, então, clicar em “Remover”. A solicitação será avaliada pelo Google. (Juliana Causin)

BC trabalha para viabilizar Pix por aproximação, diz Campos Neto

RICARDO BOMFIM*
E GABRIEL SHINOHARA*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou que o órgão está trabalhando em associação com carteiras de smartphones, como Google

Pay e Apple Pay, para viabilizar o pagamento por Pix via aproximação.

Em palestra em evento promovido pelo Valor Capital Group, Campos Neto explicou que às vezes as pessoas usam cartão de crédito no lugar de Pix apenas pela possibilidade de pagar por

aproximação. Assim, o presidente do BC disse que a autoridade monetária está trabalhando nisso neste momento, para que as pessoas possam usar o Pix por aproximação em breve: — Estamos trabalhando com Google Pay para fazer isso — assegurou.

Campos Neto afirmou que o BC está trabalhando no Pix Automático e, nesse processo, surgiu na semana passada a ideia da aproximação.

O presidente do BC disse ainda que uma das vantagens do Pix é a possibilidade de conectar pagamentos instantâneos internacio-

nais. Segundo Campos Neto, há uma demanda grande das pessoas por um sistema que funcione de maneira transfronteiriça.

Ele mencionou que em alguns países na América Latina as pessoas já estão usando Pix. Segundo ele, mesmo antes de os países conecta-

rem seus sistemas, o setor privado está encontrando maneiras de levar o Pix para o exterior.

Campos Neto também exibiu uma apresentação que mostra o crescimento do Pix desde seu início, em 2020. Há hoje, afirmou, 754 milhões de chaves Pix ativas:

— No Pix, temos duas transações por pessoa bancarizadas por dia. (*Do Valor)



UM BIDEN CULPADO NA JUSTIÇA

Filho do presidente é condenado por mentir ao comprar arma; Trump deve evitar uso eleitoral

EMANUELLE BORDALLO
emanuelle.quintanilha@oglobo.com.br

Menos de duas semanas depois de Donald Trump se tornar o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos condenado criminalmente, Hunter Biden, de 54 anos, entrou para a História ontem como o primeiro filho de um presidente ainda no cargo a receber o mesmo veredicto: culpado. No entanto, ao contrário do que se espera de um ano eleitoral, os republicanos não devem usar a recente condenação do filho de Joe Biden como arma política na campanha —mas guardar munição para o seu próximo julgamento, em setembro, sobre supostas irregularidades fiscais. E há vários motivos para isso, apontam analistas.

Condenado por mentir sobre o seu vício em drogas e álcool ao preencher formulários oficiais para comprar uma arma de fogo —que portou por 11 dias— Hunter é um alvo antigo de ataques de Trump. O empresário foi elemento central do primeiro impeachment que o magnata sofreu na Câmara de Deputados, em 2020, quando disputava a reeleição. Na época, descobriu-se que Trump havia pressionado o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, para que seu procurador-geral instaurasse uma investigação contra Hunter e uma empresa ucraniana da qual era diretor, visando prejudicar a candidatura de Biden à Casa Branca.

O plano não deu certo, mas isso não impediu que o republicano difundisse teorias —até hoje apenas no campo da conspiração— sobre os negócios obscuros de Hunter e de toda família Biden no exterior. Em 2020, esta foi uma das principais tônicas de sua campanha. Em 2024, o veredicto recente serve pouco aos seus propósitos.

EMPATIA PELA DOR DE PAI

Enquanto a ideia de vincular Joe Biden a um escândalo de corrupção do filho soa tentadora, o escrutínio de um pai que apoia a luta de um filho contra o vício toca em um ponto bem mais pessoal e sensível —inclusive para o próprio Trump. O magnata já falou abertamente sobre por que não consome bebidas alcoólicas: a morte precoce do seu irmão Fred Trump Jr., aos 42 anos, por complicações causadas pelo alcoolismo na década de 1980. Quando era presidente, ele compartilhou o seu drama pessoal ao defender legislações mais rígidas de combate às drogas.

Ao ser questionado sobre o julgamento de Hunter na última semana, o candidato republicano lembrou do sofrimento vivido com o irmão e demonstrou uma rara empatia ao opor-se:

— Eu tinha um irmão que sofria muito com o alcoolismo (...) e era uma coisa terrível de ver. Ele era um cara incrível,



ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP



JOE LAMBERTI/BLOOMBERG/3-6-2024

“Os Biden são criminosos”. Manifestante protesta diante da corte de Wilmington, onde ocorreu o julgamento

com a melhor personalidade, (...) mas tinha um vício —disse Trump à FoxNews. —Olha, eu me sinto muito mal por eles [Hunter e a família Biden] em relação à parte do vício que eles têm [de lidar] agora.

Diante da grave crise de opioides que atinge os EUA hoje, o uso político do julgamento de Hunter também pode ofender parte do eleitorado com entes queridos que enfrentam uma luta parecida contra o vício. Hoje, mais de 130 pessoas morrem por dia no país por overdose de drogas como heroína, fentanil e morfina, segundo a Administração de Recursos e Serviços de Saúde (HRSA, em inglês) do governo. A memória da epidemia de crack que devastou os EUA nos anos 1980 e 1990 também não foi totalmente apagada.

Além disso, boa parte da base de apoio de Trump está em silêncio também por outro motivo: a defesa do amplo direito às armas. Em entrevista ao HuffPost, o influente senador republicano Lindsey Graham, da Carolina do Sul, afirmou que não acreditava que

um cidadão americano médio teria sido alvo das mesmas acusações que Hunter foi.

O filho do presidente foi acusado de mentir sobre seu vício em crack e álcool ao comprar uma arma de fogo em 2018, violando leis federais. A sentença será definida pela juíza Maryellen Noreika, que afirmou que irá divulgá-la em até 120 dias, isto é, até meados de outubro. Com isso, Hunter poderia ser preso semanas antes da eleição presidencial. A pena máxima pode alcançar 25 anos de cárcere e US\$ 750 mil (R\$ 4 milhões) em multas. No entanto, como ele é réu primário e o crime é de menor potencial ofensivo, é improvável que chegue a tanto. A defesa de Hunter já anunciou que vai recorrer.

BIDEN DESCARTOU PERDÃO

Por se tratar de um crime na esfera federal, Biden poderia perdô-lo ou comutar a sua sentença, poupando-a de cumpri-la. Porém, em um raro comentário sobre o caso na semana passada, o democrata afirmou que não anistiará o filho e voltou a repetir isso on-

tem em sua primeira declaração após o veredicto: “Aceitarei o resultado deste caso e continuarei a respeitar o processo judicial enquanto Hunter considera uma apelação.”

Biden também lembrou ontem que, além de presidente, “também é pai”:

— Como eu disse na semana passada, sou o presidente, mas também sou pai. Jill e eu amamos nosso filho e estamos muito orgulhosos do homem que ele é hoje — afirmou. — Muitas famílias que tiveram entes queridos lutando contra o vício entendem o sentimento de orgulho de ver alguém que você ama sair do outro lado e ser tão forte e resiliente na recuperação.

Para a campanha de Trump, o julgamento que Hunter enfrentará em setembro por irregularidades fiscais é uma oportunidade melhor de atacar o presidente e sua família. O empresário é acusado, também na esfera criminal, de sonegação de impostos, evasão fiscal e fraude na declaração do Imposto de Renda por um tribunal de Los Angeles.

A denúncia remete aos su-

postos negócios corruptos que o magnata tentou fazer colar no filho de Biden em 2019 e que levaram ao seu impeachment no ano seguinte por uma Câmara dominada pelos democratas — processo que foi barrado no Senado de maioria republicana. Logo após o veredicto, a campanha de Trump emitiu um comunicado classificando o julgamento de ontem como uma “forma de desviar a atenção” da rede de corrupção formada por Hunter e a família.

“Esse julgamento não passou de uma forma de desviar a atenção dos verdadeiros crimes da família criminoso da Biden, que arrecadou dezenas de milhões de dólares da China, Rússia e Ucrânia”, afirmou a declaração. “O reinado do corrupto Joe Biden sobre o império criminoso da família Biden está chegando ao fim em 5 de novembro, e nunca mais um Biden venderá acesso ao governo para obter lucro pessoal.”

IMPACTO NA RETA FINAL

Além de o teor das denúncias servir de munição contra o próprio Biden, a data do julgamento é apenas dois meses antes das eleições, o que assegura que tenha maior impacto na reta final da campanha.

O julgamento de setembro também está no cerne de um processo de impeachment aberto contra Joe Biden na Câmara dos Deputados, hoje praticamente paralisado. A investigação analisa se o democrata se beneficiou de supostas transações corruptas de Hunter no exterior quando era vice-presidente de Barack Obama (2009-2017). Nenhuma evidência foi descoberta em 18 meses. Contudo, o julgamento de Hunter na Califórnia tem sido tratado como um caminho para provar possíveis crimes de lavagem de dinheiro e tráfico de influência envolvendo os negócios da família.

Saia-justa na Casa Branca.

O presidente Joe Biden conversa com seu filho, Hunter, ao chegar à Base da Guarda Nacional Aérea em Delaware

“Sou o presidente, mas também sou pai. Jill e eu amamos nosso filho e estamos muito orgulhosos do homem que ele é hoje”

Joe Biden, presidente dos EUA

“Esse julgamento não passou de uma forma de desviar a atenção dos verdadeiros crimes da família criminoso da Biden, que arrecadou dezenas de milhões de dólares da China, Rússia e Ucrânia”

Comunicado da campanha de Trump à Presidência

França: ultradireita e conservadores fazem acordo

Reagrupamento Nacional e Os Republicanos anunciam aliança para as eleições legislativas antecipadas por Macron, mas políticos mais graduados da direita tradicional expressam forte rejeição ao pacto

PARIS

O líder do Reagrupamento Nacional (RN), principal sigla de extrema direita na França, Jordan Bardella, confirmou um acordo com os conservadores do partido Os Republicanos para as eleições legislativas convocadas pelo presidente Emmanuel Macron para o fim de junho, após a derrota do governo na votação para o Parlamento Europeu. No domingo, o RN recebeu 31% dos votos, um resultado que levou Macron a dissolver a Assembleia Nacional, mas o anúncio de ontem não foi uma unanimidade entre os envolvidos.

— Estou satisfeito que Eric Ciotti [presidente de Os Republicanos] tenha respondido fa-

voravelmente a este apelo e confirmado que haverá, portanto, um acordo nestas eleições legislativas entre o Reagrupamento Nacional, que presido e lidero, e Os Republicanos —disse Bardella, em entrevista à emissora France 2, apontando que “dezenas” de parlamentares conservadores que disputarão a reeleição defendem a iniciativa.

Horas antes, Ciotti tinha chocado seu partido ao propor a aliança com o RN, uma sigla que, apesar das tentativas de amenizar a imagem ligada a políticas extremistas, ainda suscita críticas na chamada “direita tradicional”. Aparentemente alheio às reações negativas, o líder de Os Republicanos afirmou à imprensa que sua sigla e o RN têm uma visão

conjunta dos “valores de direita”, que permitiria ao setor “manter deputados” no Legislativo. Juntos, os dois partidos têm 150 deputados na Assembleia Nacional, e as pesquisas preliminares, associadas aos resultados de domingo, apontam para uma vitória contundente desse campo do espectro político no dia 30 de junho.

— Precisamos de uma aliança com o Reagrupamento Nacional, [mas] sem deixarmos de ser nós mesmos —disse Ciotti à emissora TF1.

DOIS NOMES NO ELISEU

Ao contrário do Reagrupamento Nacional, que nasceu do discurso antissistema e passou boa parte de sua trajetória distante dos centros de poder, Os Republicanos tem uma tra-

jetória próxima ao Palácio do Eliseu. Com raízes fincadas na centro-direita, a sigla surgiu da hoje extinta União por um Movimento Popular, do ex-presidente Jacques Chirac (1995-2007), e também levou à Presidência Nicolas Sarkozy, condenado depois por financiamento ilegal de campanha.

O passado institucional do partido talvez explique algumas das reações raivosas de alguns de seus membros ao serem comunicados sobre o acordo. Ex-ministro dos governos de Chirac e Sarkozy, o hoje governador de Altos da França, Xavier Bertrand, pediu que Ciotti seja expulso do partido.

— É uma traição. Uma colaboração com a extrema direita. Ele nos traiu em troca de um posto de minis-

tro —disse Bertrand à TF1. Para o ex-ministro, todos os candidatos à Assembleia Nacional que aceitem ser apoiados pelo RN também devem ser excluídos do partido e substituídos por outros nomes imediatamente.

‘ISSO É DESLEALDADE’

Bertrand não foi uma voz isolada. Gérard Larcher, presidente do Senado, e Olivier Marleix, líder da sigla na Assembleia, também defenderam a saída de Ciotti, apontando que não é possível “engolir” um acordo com o RN.

— [Ciotti] mentiu para nós — afirmou à AFP o líder do partido no Senado, Bruno Retailleau. — Isso é deslealdade. É uma falha em ser honesto.

Ciotti disse que não preten-

de renunciar, e que seu mandato depende dos demais membros do partido. Já Bardella afirmou que o diálogo com Os Republicanos continuará “pelas próximas horas”, mas determinou três pontos prioritários nessa coalizão: o poder de compra, a segurança e a imigração.

Se o acordo entre os conservadores e o Reagrupamento Nacional parece, ao menos em tese, possível, o mesmo não se pode dizer da inclusão da outra sigla de extrema direita na coalizão. Marion Maréchal, vice-líder do Reconquista (e sobrinha de Marine Le Pen, principal nome do RN) e que expressa posições ainda mais radicais do que as do RN, chegou a propor uma aliança, algo já rejeitado por Bardella.

Milei desmontou ‘décadas’ de ações de gênero na Argentina

Governo eliminou Ministério das Mulheres e Subsecretaria de Proteção contra Violência de Gênero, e congelou ou encerrou iniciativas na área

JAVIER LORCA
Do El País
BUENOS AIRES

Na Argentina, onde a cada 35 horas ocorre um feminicídio e que no último ano registrou 272 mortes de mulheres vítimas de violência de gênero, o governo de Javier Milei fechou os braços do Estado dedicados a enfrentar esse problema, enquanto avança nos cortes de verbas dos programas destinados a oferecer proteção e apoio às mulheres.

As medidas tomadas pelo ultradireitista nos primeiros seis meses de governo foram criticadas dentro e fora do país. Mas Milei e seus aliados parecem dispostos a aprofundar as iniciativas contra o feminismo e contra o que chamam de “ideologia de gênero”: sabem que isso lhes garante o apoio de suas bases, especialmente homens jovens.

AUMENTO DAS MORTES

Ao lado de decisões de forte impacto simbólico, como a mudança do nome do Salão das Mulheres na Casa Rosada, ou a eliminação do uso da linguagem inclusiva na administração pública, Milei dissolveu o Ministério das Mulheres, Gêneros e Diversidade. Ao assumir o cargo, em dezembro do ano passado, ele determi-

nou que a pasta fosse reduzida a uma subsecretaria, a de Proteção contra Violência de Gênero. Mas o órgão foi fechado na última sexta-feira.

O Escritório da Mulher da Corte Suprema de Justiça revelou na semana passada que “foram identificadas 250 vítimas diretas de feminicídio” na Argentina em 2023, incluindo “cinco vítimas de travestici-dio”. A esses números se somam 22 vítimas de “feminicídio vinculado”, como são denominados os homicídios cometidos com o objetivo de causar dano à mulher. Segundo os dados oficiais, o número de mortes aumentou 11% em relação a 2022. Na última década, foram 2.446 vítimas.

“O ajuste fiscal não pode ser feito às custas das mortes e outras formas de violência discriminatória contra a população”, afirmaram, em comunicado, diversas entidades da sociedade civil. Elas destacaram que “as políticas públicas para casos de violência de gênero são parte de um compromisso que o Estado argentino tem historicamente no marco de acordos internacionais”.

Elizabeth Gómez Alcorta, ex-ministra das Mulheres, aponta que não é a primeira vez desde o retorno da democracia, em 1983, que a Argen-



Sob ataque. Manifestantes participam de ato no Dia Internacional das Mulheres, em Buenos Aires, no qual homenagearam as vítimas de feminicídio

tina não tem uma “institucionalidade específica de gênero”. Para a ex-integrante do Gabinete de Alberto Fernández (2019-2023), a decisão de Milei integra “um projeto que entende que o Estado é um problema, e não parte da solução”.

A eliminação do Ministério das Mulheres foi acompanhada pela redução ou eliminação de iniciativas ligadas a questões das mulheres e diversidade de gênero. Por exemplo, no contexto de uma inflação interanual de quase 300%, o governo congelou o orçamento do Programa Acompanhar, fonte de apoio a mulheres e pessoas da comunidade LGBT+ vítimas de violência.

O governo encerrou ainda o Programa Registradas, que impulsionava a formalização de trabalhadoras domésticas. Dentro do projeto de lei de bases discutido no Congresso, o Executivo defende o fim da moratória que permitiu que 440 mil mulheres se aposentassem mesmo sem cumprir as exigências legais, por terem se dedicado ao trabalho doméstico enquanto não tinham um emprego formal.

— Todas as políticas relacionadas à igualdade de gênero eram planejadas e implementadas dentro da estrutura do Ministério das Mulheres, e produto de 40 anos de crescimento das instituições de gê-

nero —disse a socióloga María de las Nieves Puglia, diretora da área de gênero da Fundar.

‘DIREITA DA DIREITA’

Ela adverte que o maior perigo da perda de institucionalidade é que, como muitas das iniciativas eram voltadas à prevenção, pode ocorrer um aumento dos casos de violência.

— A disputa específica com o feminismo e com as políticas de gênero permite a Milei e seus seguidores que construam a direita da direita —observa Carolina Justo von Lurzer, doutora em Ciências Sociais.

No discurso libertário, ela detalha que “as políticas públicas de gênero se tornaram o

paradigma do Estado que gasta mal os recursos e os destina de maneira ruim”.

— Há uma cadeia semântica que relaciona o feminismo ao gasto, ao roubo e ao Estado. Para os libertários, o marco legal que garante a igualdade entre homens e mulheres já existe, e as pessoas precisam desenvolver os potenciais individualmente. As desigualdades estruturais são minimizadas, levando a entender que as políticas públicas para enfrentá-las são desnecessárias —pontua Von Lurzer.

Uma lógica que levaria também a deslegitimar a existência do racismo ou de qualquer forma de discriminação.

Guerra em Gaza fez crescer antissemitismo no Brasil

Organizações judaicas registraram mais de 2 mil casos desde outubro; denúncias incluem apologia à violência, agressão física e verbal

RENATO VASCONCELOS
renato.vasconcelos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os casos de antissemitismo no Brasil dispararam desde o início da guerra entre Israel e Hamas, com mais de 2 mil denúncias registradas desde o atentado terrorista de 7 de outubro de 2023. O dado foi apresentado no Relatório de Antissemitismo no Brasil, di-

vulgado ontem pela Confederação Israelita do Brasil (Conib) e pela Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisesp), um dia antes do aniversário de 95 anos do nascimento de Anne Frank, símbolo da luta internacional contra o ódio aos judeus.

O documento aponta que 1.410 denúncias de antissemitismo foram registradas pelas

organizações judaicas em 2023, a partir de canais oficiais mantidos pela Conib e por federações estaduais. O número é 255% maior do que os 397 casos de 2022.

As estatísticas mostram que o começo do conflito repercutiu no número de denúncias. Do total de casos, 1.119 foram registrados entre outubro e dezembro. Em uma atualização

parcial, entre outubro e maio deste ano, foram 2.005 casos apresentados foram considerados válidos, incluindo desde publicações on-line com discurso de ódio até “atos reais”, como casos de apologia à violência, agressão física e verbal.

— Em outras operações militares [de Israel], também houve um aumento do antissemitismo no Brasil, mas não

como hoje. Posso citar a segunda guerra do Líbano como um exemplo em que sentimos uma certa animosidade, mas não como agora —disse Sergio Napchan, diretor-executivo da Conib, especulando que o momento de polarização política poderia ter relação com o fenômeno em solo brasileiro.

O presidente da Conib, Claudio Lottenberg, avaliou

que os registros demonstram que o discurso antissemita nunca deixou de existir no país, e que estava apenas latente. Ele apontou o crescimento das demonstrações públicas e violentas e defendeu uma abordagem de punição e transformação cultural.

— As tratativas internas e os encaminhamentos dentro da lei são providências que a gente tem que obrigatoriamente fazer em nome da nossa comunidade. Mas temos uma preocupação maior, que é fazer com que a sociedade não normalize esse discurso. Temos de educar e conscientizar.



G20 no Brasil

UMA INICIATIVA
O GLOBO ^{ECONÔMICO}Valor CBN

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COMO IMPULSIONADORA DE NEGÓCIOS.

Vamos debater os caminhos possíveis para o Brasil dar um salto digital no ambiente empresarial, como facilitar o acesso de pequenas empresas a ferramentas digitais, como fortalecer a cibersegurança de empresas e o que as transformações digitais podem gerar de positivo para os negócios. Acompanhe o encontro com especialistas e fique mais informado sobre o que conecta o mundo.

LIVE 19 DE JUNHO, ÀS 9H

CONVIDADOS:

MEDIAÇÃO:



Daniel Moraes
Diretor de Inovação e Tecnologia da Tupy e Deputy Chair da Força Tarefa de Transformação Digital do B20



Ingrid Barth
Presidente da Abstartups e líder do Startup20



João Rosa
Repórter especial do Valor Econômico

TRANSMISSÃO:

O GLOBO VALOR



SAIBA MAIS SOBRE TUDO
O QUE ACONTECE NO G20

ESTADO ANFITRIÃO



CIDADE ANFITRIÃ



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



Saúde



ALIADO FEMININO
Beterraba é útil na pós-menopausa
Suco feito com o legume pode prevenir doenças cardíacas nessa fase da vida



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE



AMOR ANCESTRAL

Dia dos Namorados é cercado de histórias de origem; veja algumas

LIAM STACK
Do New York Times

O Dia dos Namorados chegou novamente. É um momento de jantares à luz de velas, caixas de bombons em formato de coração e (dependendo do seu status de relacionamento) assistir a antigas comédias românticas enquanto bebe vinho sozinho. De fato, é uma grande celebração. Mas de onde veio? Por que nos importamos tanto com isso?

Antes de responder essa pergunta, é preciso esclarecer que apenas no Brasil o Dia dos Namorados é comemorado hoje, 12 de junho. No resto do mundo, a data oficial dos apaixonados é 14 de fevereiro, quando é celebrado o Valentine's Day.

O Dia dos Namorados como conhecemos no Brasil surgiu em 1948 e foi idealizado pelo publicitário João Doria, pai do ex-governador de São Paulo João Doria Jr, por motivos comerciais. O objetivo era melhorar as vendas da loja pela qual ele foi contratado durante o mês de junho, que é um período de desaquecimento comercial.

Já o dia 12 foi escolhido por anteceder o Dia de Santo Antônio, conhecido como o santo casamenteiro. A repercussão positiva da ação fez com que outros comerciantes aderissem à data e, em seguida, toda a população. Desde então, 12 de junho passou a ser oficialmente o Dia dos Namorados

no Brasil. Dito isso, vamos entender de onde surgiu o Valentine's Day, ou o "Dia dos Namorados original".

As pessoas vêm tentando responder essas perguntas há muito tempo. O New York Times ponderou sobre a origem do dia em uma reportagem publicada em 1853, mas chamou-o de "um daqueles misteriosos problemas históricos que estão condenados a nunca serem resolvidos".

Agora, em 2024, 171 anos depois daquela ponderação, vamos tentar novamente. Abaixo está um breve guia sobre algumas das principais teorias sobre a origem do Dia dos Namorados, desde a Roma Antiga até os tempos atuais.

A explicação mais comum para a origem do Dia dos Namorados é o antigo festival de Lupercália, da Roma Antiga, um rito de fertilidade turbulento, regado a vinho, em que homens e mulheres romanos formavam pares. Por décadas, inclusive, essa teoria apareceu em artigos de notícias.

A Lupercália foi celebrada durante séculos em meados de fevereiro e, eventualmente, à medida que o Império Romano se tornou menos pagão e mais cristão, foi transformada numa celebração em homenagem a São Valentim. Noel Lenski, historiador da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, disse à Rádio Pública Nacional, em 2011, que o evento era conhecido por sua devas-

sidão e nudez, até que o Papa Gelásio I o tornou um feriado cristão no século V.

— Foi mais uma festa de bebedeira, mas os cristãos colocaram as roupas de volta. Isso não impediu que fosse um dia de fertilidade e amor — diz Lenski.

SÃO VALENTIM

Há pouca informação confiável sobre a vida de São Valentim. Em 1923, o NYT disse que o dia poderia celebrar dois santos diferentes chamados Valentim, que foram transformados em um único personagem. (Mas nenhum deles parecia particularmente romântico).

Segundo uma história popular, publicada no The Boston Globe em 1965, São Valentim foi preso após desafiar uma ordem do imperador Cláudio que proibia os soldados romanos de se casarem.

São Valentim acabou decapitado por seu zelo religioso, uma morte que os homens romanos decidiram celebrar tirando os nomes de jovens pretendentes de uma urna.

— Esse costume persistiu por muitos anos e acabou chegando à Alemanha e à Inglaterra — disse ao The Globe.

Mas nem todo mundo está convencido dessa versão dos acontecimentos. Jack B. Oruch, professor de inglês da Universidade do Kansas, também nos EUA, que morreu em 2013, estudou o Dia dos Namorados como parte de sua pesquisa sobre o poeta Geoffrey Chaucer. Ele estava

convencido de que Chaucer era a fonte de ideias modernas sobre São Valentim.

Em um artigo acadêmico publicado em 1981, Oruch argumentou que não havia evidências documentadas de uma tradição romântica ligada à São Valentim antes de Chaucer escrever os poemas "Parlement of foules" e "The complaint of mars", no final do século XIV.

Chaucer, portanto, pode ter ligado São Valentim ao romance porque era conveniente: o dia do santo, em 14 de fevereiro, ocorria em um momento que os britânicos do século XIV acreditavam que era o começo da primavera, com os pássaros começando a acasalar e as plantas florescendo, escreveu Oruch. (Na verdade, a primavera só começa em 21 de março no hemisfério Norte. Em fevereiro, eles ainda estão no inverno).

Do ponto de vista de Chaucer, uma vantagem adicional era que os europeus da época achavam que Valentine (ou Valentim, em português) era um nome com um som agradável. Outros santos celebrados em meados de fevereiro tinham nomes com menos apelo poético: Santa Escolástica, Santa Austreberta, Santa Eulália e Santa Eormenhild.

Apesar da teoria convincente, o professor de inglês sabia que era difícil competir com histórias populares sobre romanos românticos.

Seja qual for a sua origem, agora o Dia dos Namorados

é algo importante. E pode até mesmo ser estressante para algumas pessoas porque "é uma noite com um significado extra muito profundo que atinge partes primitivas do cérebro ligadas ao desejo", diz Helen Fisher, antropóloga física da Universidade Rutgers, nos EUA, que estuda a evolução da sexualidade humana.

Segundo ela, a necessidade de amor era "um sistema cerebral básico que evoluiu há milhões de anos", muito antes da Lupercália.

— É um momento de autoavaliação — define, especialmente se você for solteiro. — É um dia em que se reflete sobre o que você tem e não tem.

GASTANÇA

Além disso, o Dia dos Namorados é uma data para gastar dinheiro. A projeção era de que os americanos gastassem cerca de US\$ 26 bilhões no Dia dos Namorados em 2023, ante US\$ 23,9 bilhões em 2022, de acordo com a Federação Nacional do Varejo. Segundo a associação, mais da metade dos consumidores gastam, em média, US\$ 192,80.

A maior parte desse dinheiro será gasta com parceiros românticos, mas uma parcela considerável será com amigos, colegas de trabalho e até animais de estimação. Isso, segundo Fisher, reflete uma mudança no feriado: de uma celebração de parceiros românticos a uma festa em que todos estão incluídos, que celebra diferentes tipos de afeto.

E se o seu único namorado for o seu gato? A antropóloga — cujo trabalho envolve o uso de scanners para estudar os cérebros de pessoas romanticamente comprometidas e recém-abandonadas — acredita que há algum para todos:

— Esse sistema cerebral é como um gato dormindo. Ele pode despertar a qualquer momento. Você apenas tem que chegar lá.

Coisa nossa.
No Brasil, namorados celebram outra data, criada pelo comércio

“É um momento de autoavaliação. É um dia em que se reflete sobre o que você tem e não tem”
Helen Fisher, antropóloga

“Foi uma festa de bebedeira, mas os cristãos colocaram as roupas de volta. Isso não impediu que fosse um dia de fertilidade e amor”
Noel Lenski, historiador, sobre a Lupercália

Implante transparente renova exames do cérebro

Experimento equipou crânio com ‘janela’ que permite realizar monitoramento cerebral com alto nível de detalhes

Cientistas da Universidade do Sul da Califórnia (USC) e do Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech) realizaram um implante de crânio transparente e conduziram um ultrassom para coletar dados de imagem do cérebro de alta resolução por meio da “janela”. O feito é inédito e foi publicado na revista científica Science Translational Medicine.

De acordo com os pesquisadores, o experimento mostrou que a prótese transparente permite o uso do ultrassom, uma técnica não invasiva, para capturar a atividade cerebral, algo que não é possível hoje através do crânio ou de um implante tradicional.

Com isso, o modelo transparente abre caminhos para uma nova forma de realizar o monitoramento cerebral de indivíduos, especialmente durante pesquisa clínica, e para trabalhos mais amplos que buscam

desvendar o funcionamento do cérebro humano, afirmam os responsáveis.

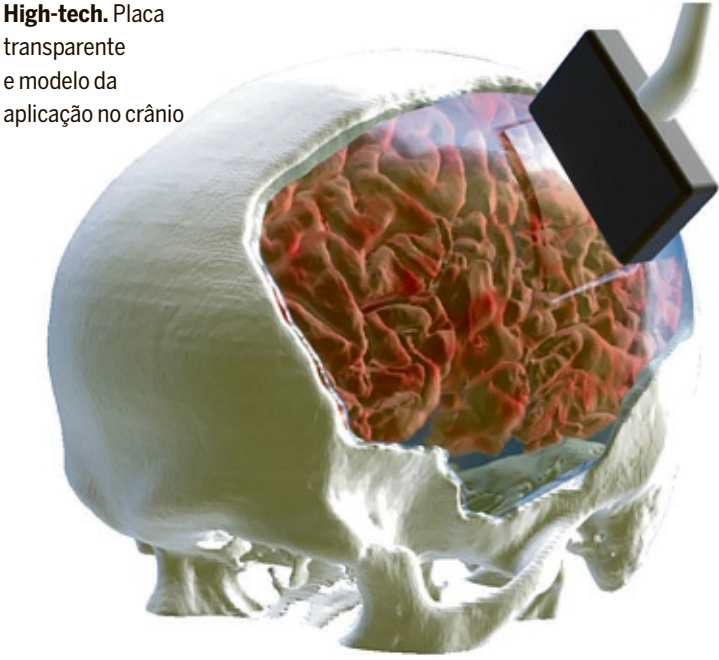
“É a primeira vez que alguém aplica imagens de ultrassom funcional por meio de um substituto de crânio em um ser humano acordado, comportando-se e realizando uma tarefa”, conta Charles Liu, professor de Cirurgia Neurológica Clínica da USC e diretor do Centro de Neuro Restauração da universidade, em comunicado.

Ele destaca a relevância do estudo, do qual fez parte: “A capacidade de extrair esse tipo de informação de forma não invasiva por meio de uma ‘janela’ é bastante significativa, especialmente porque muitos dos pacientes que precisam de reparo no crânio têm ou desenvolverão deficiências neurológicas”.

“Além disso, as ‘janelas’ podem ser implantadas cirurgicamente em pacientes com crânios intactos se as informações funcionais pude-



High-tech. Placa transparente e modelo da aplicação no crânio



rem ajudar no diagnóstico e no tratamento”, continua.

Na pesquisa, o paciente em questão foi Jared Hager, de 39 anos, que sofreu uma lesão cerebral durante um acidente enquanto andava de skate, em 2019. Na época, ele foi submetido a uma cirurgia de emergência que

removeu metade do crânio para aliviar a pressão que estava sobre o cérebro.

Com isso, parte do órgão ficou desprotegida, coberta apenas por pele e tecido conjuntivo. Por causa da pandemia, Jared precisou esperar mais de dois anos para, enfim, conseguir colocar uma

prótese de crânio. Enquanto aguardava, ele se ofereceu para participar de um outro estudo do professor Liu, que avaliava um novo método de imagem cerebral.

Quando chegou o momento de colocar o implante, o paciente já havia conhecido o novo projeto de pesquisa com o modelo transparente e também se voluntariou para receber o item. Antes da cirurgia, enquanto o cérebro de Jared ainda estava exposto, os pesquisadores coletaram dados com o ultrassom em dois momentos, ao resolver um quebra-cabeça e ao tocar violão.

Após a cirurgia, eles repetiram os testes de ultrassom, e os resultados mostraram que ainda era possível coletar impulsos elétricos e alterações no fluxo sanguíneo em alta resolução por meio da prótese. “É claro que a fidelidade diminuiu, mas o mais importante é que nossa pesquisa mostrou

que ela ainda é alta o suficiente para ser útil”, disse Liu.

Os cientistas explicam que exames de imagem hoje são feitos por meio de estratégias como a ressonância magnética funcional (fMRI) e a eletroencefalografia intracraniana (EEG), mas que podem não responder algumas perguntas devido à baixa resolução ou demandarem cirurgias invasivas.

“Se pudermos extrair informações funcionais por meio do implante craniano (transparente) de um paciente, isso poderá nos permitir oferecer tratamento de forma mais segura e proativa”, afirma Liu.

ALTATECNOLOGIA

Os pesquisadores já trabalhavam antes com implantes do tipo em animais, com resultados promissores. Para criar o modelo de Jared, firmaram uma parceria com a empresa de neurotecnologia Longeviti Neuro Solutions.

Os cientistas contam ainda que, em tese, essa técnica poderá ser utilizada em estudos para monitorar indivíduos saudáveis em busca de novas informações sobre o funcionamento do cérebro. “A próxima etapa é entender que informações funcionais específicas queremos e para que podemos usá-las”, diz Liu.

Por enquanto, porém, o uso da prótese transparente é algo experimental, já que o novo trabalho foi o que os cientistas chamam de prova de conceito, que busca mostrar que algo é possível. Para se tornar uma prática clínica, junto aos exames de ultrassom, ainda são necessários mais, e maiores, testes clínicos.

Obesidade: bariátrica supera remédios no longo prazo, revela estudo

Revisões sistemáticas da literatura médica entre 2020 e 2024 mostram que a cirurgia bariátrica, também conhecida como cirurgia metabólica, produz a maior e mais sustentada perda de peso em pacientes com obesidade severa na comparação com medicamentos usados para perda de peso e até intervenções no estilo de vida, como as dietas.

O estudo foi apresentado durante a Reunião Científica Anual de 2024 da Sociedade Americana de Cirurgia Metabólica e Bariátrica (ASMBS).

Intervenções no estilo de vida, como dieta e exercícios, resultaram em uma perda média de peso de 7,4%, mas esse peso geralmente foi recuperado depois de quatro anos. Cinco meses de injeções semanais de semaglutida de GLP-1 resultaram em perda de peso de 10,6% e nove meses de tirzepatida produziram perda de peso de 21,1%. No entanto, uma vez interrompido o tratamento, cerca de metade dos quilos perdidos regressou no espaço de um ano, independente do medicamento utilizado.

Se as injeções continuassem, os pacientes com tirzepatida estabilizaram com perda de peso de 22,5% até os 18 meses. Os pacientes que receberam semaglutida estabilizaram em 14,9% durante o mesmo período. Os estudos incluíram milhares de pacientes de estudos clínicos e vários ensaios clínicos randomizados.

Os procedimentos de cirurgia metabólica e bariátrica, bypass gástrico e gastrectomia vertical demonstraram perda de peso total de 31,9% e 29,5% um ano após a cirurgia, respectiva-

mente. E a perda de peso de aproximadamente 25% foi mantida por até dez anos após a cirurgia.

“A cirurgia metabólica e bariátrica continua sendo o tratamento mais eficaz e durável para a obesidade grave. Infelizmente, também permanece entre as mais subutilizadas. A cirurgia precisa desempenhar um papel maior no tratamento da obesidade e ser considerada mais cedo no processo da doença”, disse a coautora do estudo e cirurgiã bariátrica Marina Kurian.

O estudo incluiu uma revisão sistemática de estudos

que examinaram a perda de peso através de modificação do estilo de vida, GLP-1s (semaglutida ou tirzepatida) ou cirurgia metabólica e bariátrica. Os dados do GLP-1 incluíram quatro ensaios clínicos randomizados realizados entre 2021 e 2024, enquanto as conclusões sobre modificações no estilo de vida foram baseadas em uma revisão sistemática de oito estudos.

As cirurgias metabólicas e bariátricas (bypass gástrico e gastrectomia vertical) foram objeto de revisão de 35 estudos, incluindo dois ensaios clínicos randomizados. Ao

tudo, os pesquisadores revisaram os resultados de perda de peso de aproximadamente 20 mil pacientes.

“Embora os novos tratamentos medicamentosos sejam muito promissores e levem que mais pessoas sejam tratadas com sucesso, especialmente se os preços baixarem e a cobertura do seguro melhorar, estamos a utilizar a melhor ferramenta que temos para combater a obesidade. Para muitas pessoas, o risco de morte por obesidade, diabetes e doenças cardíacas excede os riscos da cirurgia”, disse Ann Rogers, presidente eleita da ASMBS e professora de cirurgia na Penn State College of Medicine.

Tempo excessivo de videogame pode causar ‘polegar de jogador’

Inflamação nos tendões é provocada por movimentos repetitivos das mãos

É comum hoje entre crianças e adolescentes, e até entre alguns jovens e adultos, a dedicação de minutos, ou mesmo horas, por dia aos jogos eletrônicos, conhecidos como videogames. Seja nos dispositivos móveis, como celulares e tablets, seja no computador ou em consoles, são muitas as opções que atraem um número significativo de brasileiros e pessoas pelo mundo.

Mas, o excesso de videogames pode levar ao surgimento de problemas de saúde. Alguns são bem conhecidos, como o maior risco para obesidade quando o tempo de tela substitui uma alimentação balanceada e

um espaço na rotina para atividades físicas. Já outros são menos populares, caso do “polegar de jogador”.

O termo faz referência ao diagnóstico de síndrome de De Quervain, ou tenossinovite de De Quervain. Trata-se de uma inflamação nos tendões na lateral do pulso, ao longo do polegar, e da bainha que os envolve, o que por sua vez provoca dor na região. Algumas pessoas também podem ter dificuldade para mover o polegar, especialmente quando tentam agarrar ou beliscar algo.

Não há consenso científico se a repetição de uma atividade, como o movimento do polegar no controle do vi-

deogame ou na tela, seria exatamente a causa do problema. Porém, os especialistas concordam que o hábito agrava o quadro para aqueles que já têm uma predisposição, segundo informações da Mayo Clinic, nos Estados Unidos.

A síndrome tampouco é restrita aos jogadores de videogame, mas ficou conhecida como “polegar de jogador” por serem crescentes os relatos entre os adeptos dos jogos eletrônicos. Segundo a instituição de saúde americana, se a condição ficar por muito tempo sem tratamento, a dor pode se espalhar mais para o polegar, para o antebraço ou para ambos.



Uso abusivo. Síndrome de jogador de videogame traz dor e pode se espalhar

Os especialistas sugerem algumas medidas para aliviar a dor, como evitar o uso do polegar afetado por um tempo, aplicar frio na região, como por meio de gelo, ou utilizar medicamentos anti-inflamatórios. Caso isso não resolva, é importante buscar ajuda médica.

O diagnóstico é feito a partir de uma análise pelo profissional do histórico e dos

sintomas do paciente. O tratamento especializado, segundo informações do Hospital Nove de Julho, em São Paulo, geralmente envolve a imobilização do punho e do dedo polegar por um período mais longo, junto ao uso de medicamentos.

Quando não há melhora, ou o problema retorna de forma recorrente, outras estratégias podem ser avalia-

das pelo médico, como a infiltração local com um anestésico e corticoide para reduzir a inflamação. Em casos mais graves, pode haver a necessidade de uma cirurgia minimamente invasiva.

Nesse caso, mais comum, o cirurgião geralmente realiza uma estratégia de liberação para “soltar” a bainha que reveste o tendão na base do polegar, aliviando a pressão e permitindo o movimento, segundo informações da Universidade da Pennsylvania, nos EUA.

“Durante a liberação cirúrgica, faremos uma incisão na pele na lateral do punho. Com os cuidados adequados durante o processo de recuperação, você não sentirá dor e voltará à sua rotina diária em questão de semanas”, diz a página da instituição.

A melhor estratégia, porém, é evitar a inflamação. Para isso, é indicado não passar longos períodos em atividades que exijam esforço repetitivo do polegar.



BEM-ESTAR



Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização
em treinamento de atletas de alto nível e
pós-graduação em Nutrição pela USP.



Tamanho é documento?

Muito se fala em ganho de massa muscular e o quanto isso é importante. Sim, é verdade. Eu mesmo já falei diversas vezes sobre a importância da força nas pernas, por exemplo, pra evitar demência e perda de autonomia nas idades avançadas. O que acho que vale a pena é trazer pra discussão o fato de que ganhar massa magra ficou muito associado a ficar forte, grande, ou seja, com muitos músculos aparentes, e que isso somente pode ser conquistado com a musculação. Digo is-

so porque atualmente muitos profissionais da área de saúde acabam repetindo esse mantra que depois dos 60 anos a musculação é obrigatória. Já vi médicos, nutricionistas, professores de educação física e vários influenciadores fazendo esse coro, como se não existissem outras opções pro ganho de massa muscular. Vamos ponto a ponto. Primeiro lugar, não é preciso ser grande, ou seja, ter volume de músculos, para ser forte. Já repararam nas pernas dos ciclistas protour? Pernas absurdamente fortes e secas, sem excesso nenhum de gordura, sem grandes volumes, mas capazes de colocar velocidades compatíveis com veículos automatizados e subir ladeiras incrivelmente íngremes. São pernas fortes. Não necessariamente volumosas. Vejamos agora os nadadores, que usam as pernas como se fossem verdadeiros motores de uma lancha. No entanto, também precisam de ombros, braços e costas fortes. São corpos modulados pelo esporte, em que fica claro o desenvolvimento dos músculos em força e potência. Claro que, hoje, os nadadores profissionais fazem reforço muscular, mas a

grande parte do treino é na piscina. Remadores, corredores de curta e longa distância, escaladores. E por aí vai. Diversas modalidades em que os atletas desenvolvem massa muscular de formas diferentes da tida como a única que seria possível conseguir, que é a musculação. E não é que eu não goste da musculação ou ache que não é uma boa atividade física. Eu sou praticante, mantenho regularmente minhas sessões diárias, por que é realmente eficiente e prático. Mas muitas pessoas não gostam da atividade, não se encaixam no ambiente da academia, e por isso podem pensar que a missão de ganhar massa magra nunca será cumprida. Nada disso. E também não é preciso ser um atleta profissional para desenvolver músculos através de atividades esportivas. Existem tantas formas de se chegar lá. O pilates pode ser uma delas. Tudo depende do treino que será feito na aula. A

boa e velha aula de ginástica localizada. O ciclismo ou o remo podem construir músculos nas pernas, a natação e o boxe nos músculos dos braços... a dança desenvolve massa magra no corpo todo. A lista é grande. Até mesmo com exercícios sem sair de casa, utilizando apenas o peso do próprio corpo, é possível. Um dos mais completos e difíceis movimentos que fazer é barra, e você só usa o próprio peso corporal. O que conta, no fim do dia, e como eu sempre falo, é a regularidade, a disciplina, a vontade de fazer e querer alcançar os objetivos. Não tem que ser grande, não tem que ser bombado, não tem que ser numa academia de musculação, mas tem que ser todo dia. E sempre melhorando e evoluindo. Vale lembrar também que, para o ganho de massa muscular, é fundamental a combinação da atividade física resistida, como a musculação, pilates, ginástica funcional e etc e o consumo adequado de proteína — cerca de 1,5 a 2 gramas desse macronutriente por quilo de peso corporal. Por isso, uma boa alimentação também vai fazer a diferença.



UNSPLASH

Especialista explica significado das diferentes cores do xixi

A urina atua como um meio através do qual o corpo excreta resíduos; sua tonalidade pode indicar desde desidratação até doenças

Quem nunca comeu um prato de beterraba e no dia seguinte se assustou ao olhar para o vaso sanitário e perceber que o xixi está em um tom avermelhado, achando que estava urinando sangue? Isso é normal. A urina pode ter diferentes tipos de tonalidades, que podem significar uma variedade de respostas do corpo. “A urina atua como um meio através do qual o corpo pode excretar vários resíduos. Isso inclui resíduos nitrogenados provenientes da degradação de prote-

ínas e músculos (na forma de ureia e creatinina) e glóbulos vermelhos. Além disso, muitos compostos diferentes ingeridos, incluindo vitaminas, medicamentos e alimentos saem do corpo através da urina”, escreveu Dan Baumgardt, professor Sênior da Escola de Fisiologia, Farmacologia e Neurociências da Universidade de Bristol, em artigo publicado no The Conversation. Confira a seguir algumas das cores que a urina pode apresentar e o que pode significar cada uma delas.

Vermelho

Além da ingestão de beterrabas, a urina vermelha pode significar sangramento de qualquer lugar do trato urinário — dos rins à bexiga e à próstata, e todos os tubos que os conectam. A aparência do sangue varia de acordo com o volume e o frescor e pode produzir muitas cores diferentes. Em sangramentos de grande volume, a urina pode ficar tão escura, que pode se assemelhar ao vinho tinto. Entre as causas, estão desde pedras nos rins até câncer, além de traumas e infecções do trato urinário.

Laranja e amarelo

Em sua forma natural, a urina cobre diversos tons de amarelo, dependendo de quão bem hidratada a pessoa está. A desidratação produz uma urina amarelo-escura, às vezes beirando o laranja, enquanto uma boa ingestão de líquidos produz uma urina amarela pálida. “O composto que mancha a urina de amarelo é chamado urobilina. O processo de produção começa com a degradação dos glóbulos vermelhos velhos que já passaram do seu melhor e preci-

sam ser removidos da circulação. Esse processo cria um composto chamado bilirrubina. É excretado parcialmente pela urina e parcialmente pelo intestino, uma vez que é usado pelo fígado para produzir bile, que é importante na decomposição e digestão das gorduras”, escreveu Baumgardt. A bile é secretada no intestino e perdida nas fezes. São esses compostos que dão às fezes sua cor marrom característica. Quando a bile não consegue ser liberada no intestino, a bilirrubina é absorvida de volta pela corrente sanguínea e então excretada pela urina. Isso a torna mais escura — uma cor laranja ou acastanhada. Vários medicamentos, incluindo o antibiótico rifampicina, também podem manchar a urina de laranja.

Verde e azul

“Urina de cor verde e azul é um achado um pouco mais raro e provavelmente causará bastante surpresa ao olhar para dentro do vaso sanitário. Substâncias que tenham corantes provenientes de alimentos e bebidas verdes (como aspargos) ou azuis, e consumidas em grandes quantidades, podem ser a causa, as-

Cor natural. Em condições normais, a urina cobre diversos tons de amarelo, dependendo de quão bem hidratada a pessoa está

sim como certos medicamentos, como anti-histamínicos, anestésicos e vitaminas”, afirma o pesquisador. Alguns micróbios também podem produzir compostos com cores esverdeadas. A bactéria *Pseudomonas aeruginosa* (nomeada de acordo com sua cor verdete) produz piocianinas verde-azuladas. É uma causa mais rara de infecções do trato urinário — que muitas vezes é acompanhada por uma sensação de queimação ou ardência ao fazer xixi. **Índigo ou roxo** O xixi índigo ou roxo é mais raro. Uma das possíveis causas é a porfíria (que significa roxa), uma família de doenças genéticas que afeta a pele e o sistema nervoso. Outra é apropriadamente chamada de “síndrome do saco de urina roxo”. Isso se refere a uma condição em que bactérias em um paciente com cateter (dreno de urina) produzem manchas que colore a urina de roxo. **Violeta ou rosa**

Em quantidades menores, o sangue e a beterraba podem manchar a urina com uma cor rosa, em vez de um vermelho profundo. Nesse caso, os urologistas geralmente compararam a aparência ao vinho rosé.

Outras cores

Existem outras cores de urina a serem observadas fora do arco-íris. “Alguns são de cor mais escura, geralmente marrom ou preto. Aqui, um médico pode fazer uma comparação com a Coca-Cola. Às vezes, isso é causado pela degradação do músculo em um composto chamado mioglobina — isso está associado a uma doença grave chamada rabdomiólise, talvez promovida por esforço extremo ou pela ingestão de certos medicamentos”, diz. Pode vir da bilirrubina, que torna a urina tão escura que a deixa marrom, em vez de laranja. Mas também pode ser causada por sangue. A inflamação dos rins pode desencadear um sangramento que muda de vermelho para marrom, à medida que se move pelo trato urinário. Finalmente, do lado claro do espectro, surge a urina incolor. Embora seja preferível não ter urina amarela concentrada, grandes volumes de urina diluída também podem sinalizar doença, seja diabetes ou consumo excessivo de álcool.



SEGURANÇA EM XEQUE

Ação na Maré deixa PM morto e fecha 43 escolas, além de três das principais vias da cidade

ANA CAROLINA TORRES, CAROLINA CALLEGARI, MARCOS NUNES E ROBERTA DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

O clima de medo invadiu ontem, mais uma vez, o Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio. Logo nas primeiras horas da manhã, homens do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e do 22º BPM (Maré) realizaram uma operação em favelas dominadas pelo Terceiro Comando Puro (TCP) para tentar coibir o roubo de carros na região. Três pessoas morreram: dois homens apontados pela polícia como suspeitos de envolvimento com o crime; e o sargento do Bope Jorge Henrique Galdino Cruz, que perdeu a vida ao ser atacado por traficantes na Favela do Timbau. O sargento Rafael Wolfram Dias também foi baleado, no abdômen, e passou por cirurgia no Hospital Federal de Bonsucesso, onde está internado em estado grave, porém estável.

O caos se espalhou pelos arredores da Maré: criminosos transformaram em barricadas um ônibus, que foi incendiado, e uma carreta, que o motorista foi obrigado a deixar atravessada na pista. As três principais vias da cidade, Linha Vermelha, Linha Amarela e Avenida Brasil, foram fechadas.

Ao longo da ação, os policiais prenderam 15 pessoas e apreenderam 11 fuzis, além de drogas. O armamento recolhido inclui ainda uma submetralhadora capaz de derrubar aeronaves, três pistolas e uma espingarda calibre 12. Segundo a PM, os agentes se concentraram nas favelas Vila dos Pinheiros, Timbau, Vila do João e Baixa do Sapateiro. Quando se aproximavam do esconderijo de Thiago da Silva Folly, o TH da Maré, foram atacados. TH é um dos líderes do tráfico de parte do conjunto de favelas, onde o comércio de drogas é controlado pela facção criminosa.

'TROIA'

As mortes são investigadas pela Delegacia de Homicídios. A Polícia Militar também abriu um procedimento interno para apurar se é verdadeiro um áudio em que traficantes dizem estar atacando uma casa onde agentes estariam se preparando para uma emboscada conhecida como "Troia", prática de operação ilegal em que policiais ficam escondidos para atacar suspeitos.

— Uma situação como a que aconteceu hoje demanda uma investigação. E esses áudios precisam ser avaliados. Se houver, no decorrer da atividade, alguma coisa que não esteja de acordo, isso será apurado e avaliado pela instituição. Temos protocolos e diretrizes para atuações em operações. Elas estão previstas e os policiais as conhecem, principalmente as tropas especiais — afirmou a tenente-coronel Cláudia Moraes, porta-voz da corporação.

Jorge Henrique Galdino Cruz tinha 32 anos. Terceiro-sargento, ele ingressou na cor-



Engarrafamento. O caos no trânsito alcançou quem passava pela Avenida Brasil, além das linhas Amarela e Vermelha

poração em 2011 e, oito anos depois, entrou para o Bope. O agente deixa esposa e três filhos: um menino e duas meninas. Pelas redes sociais, ele costumava compartilhar momentos em família, com a mulher, ou vestindo o uniforme do Flamengo, ao lado do filho. Quando publicou uma foto correndo, um dos seus amigos brincou: "Caveira 06", em referência ao símbolo do batalhão em que era lotado.

O outro policial do Bope baleado na operação foi Rafael Wolfram Dias, de 37 anos. Segundo-sargento, ele está no CTI do Hospital de Bonsucesso. Pelas redes sociais, pessoas próximas manifestaram o desejo de sua melhora. "Deus cuide de você, que ele mande os anjos e que você se recupere", escreveu uma amiga.

A tenente-coronel Cláudia Moraes reconhece que não há como considerar bem-suce-

dida uma operação que resultou na morte de um policial:

— A gente não pode falar em êxito quando tivemos uma perda humana, em especial de um policial do Bope.

À noite, o governador Cláudio Castro usou as redes sociais para expressar "pesar e solidariedade" a parentes e amigos do terceiro-sargento Jorge Galdino Cruz. Castro também destacou os números de apreensões da ação policial na Maré e emendou: "às nossas forças de segurança, sempre prontas para atuar em defesa da sociedade, o nosso reconhecimento pela coragem."

CRIANÇAS SEM AULAS

Por causa da operação, 43 escolas das redes estadual e municipal suspenderam as aulas. No sentido Zona Oeste da Avenida Brasil, na altura da Vila do João, perto da unidade da Fiocruz na Maré, ficaram o ônibus incendiado, da linha 361 (Recreio dos Bandeirantes x Castelo), e a carreta atravessada na pista. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujo campus principal fica na Ilha do Fundão, bem perto da região conflagrada, suspendeu

as aulas no período da noite.

Ronaldo Vicente, de 58 anos, estava indo buscar a filha no Hospital de Bonsucesso. Para fugir dos tiros, se escondeu no estacionamento de uma rede atacadista.

— Fui buscar minha filha que estava com um parente nosso no hospital. Estava na Avenida Brasil quando de repente vi o fogo (do ônibus) e, em seguida, ouvi barulho de tiros. Na hora, entramos com o carro no estacionamento (cerca de 400 metros antes da entrada da Vila do João) e ficamos lá por duas horas. Foi a solução que encontrei.

DESAFIO À SEGURANÇA

A Maré tornou-se bairro da cidade por decreto do prefeito Cesar Maia, em 1994. Hoje o complexo, que se estende da Avenida Brasil até a Linha Vermelha, ocupando as duas margens da Linha Amarela, está no caminho de quem segue do Centro para a Baixada Fluminense, a Região Serrana, a Costa Verde, São Paulo e o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão. Em meio à disputa territorial promovida por três facções criminosas, a região é um enorme desafio para as forças de segurança.

No fim do ano passado, imagens de um espaço de lazer transformado em centro de treinamento do tráfico inspiraram uma operação envolvendo mil policiais. Ontem, os 140 mil moradores locais e quem mais passava por uma das três principais vias da cidade sofreram mais uma vez os efeitos de uma guerra que se arrasta: em pesquisa, a ONG Redes da Maré mostrou o impacto da violência na vida de crianças de até 6 anos, que já reconhecem o barulho do motor do veículo blindado da polícia.

(Colaboraram Camila Araujo, Felipe Grinberg, João Vitor Costa e Vittoria Alves)

Carcaça na pista. Ônibus da linha 361, incendiado na Avenida Brasil, na altura da Fiocruz, foi usado como barricada por criminosos

Q

“Uma situação como a que aconteceu hoje demanda uma investigação. E esses áudios precisam ser avaliados”

Cláudia Moraes, tenente-coronel e porta-voz da PM

“Estava na Avenida Brasil quando de repente vi o fogo (do ônibus) e, em seguida, ouvi barulho de tiros”

Ronaldo Vicente, motorista surpreendido pelo tiroteio depois de buscar a filha no hospital

REPRODUÇÃO

Vítima. Jorge Henrique Galdino Cruz, 32 anos, na PM desde 2011, deixou esposa e três filhos

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H30 Poente 17H15	Cheia 21/06	Ming. 28/06	Nova 11/06	Cresc. 14/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
☀️ HOJE	18°/28°	17°/30°	17°/30°	17°/30°	Baixa
☀️ AMANHÃ	16°/29°	15°/31°	15°/31°	15°/32°	Baixa
☀️ SEXTA	17°/30°	16°/32°	16°/32°	16°/32°	Baixa
☀️ SÁBADO	18°/30°	17°/32°	17°/32°	17°/32°	Baixa
☁️ DOMINGO	20°/31°	19°/33°	19°/33°	19°/33°	Baixa
☁️ SEGUNDA	22°/27°	21°/29°	21°/29°	21°/29°	Baixa
☀️ TERÇA	21°/28°	20°/30°	20°/30°	20°/30°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

Ondas - Ondas: 0,5 metros - séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha. Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

informações: Inea

CLIMATEMPO

Câmara revoga homenagens aos irmãos Brazão

Na sétima sessão em que a proposta de cassar as medalhas Pedro Ernesto concedidas ao conselheiro do TCE e ao deputado federal presos pela morte de Marielle Franco, vereadores aprovam o requerimento feito por Monica Benicio

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A proposta foi submetida ao plenário nos dias 9, 14, 16 e 28 de maio. Voltou às sessões em 4 e 6 de junho. Ontem, na sétima tentativa, o resultado foi de 20 votos contra um, com seis abstenções, e a Câmara dos Vereadores do Rio decidiu cassar as medalhas Pedro Ernesto concedidas aos irmãos Domingos Brazão e Chiquinho Brazão. Os dois estão presos desde março, acusados de serem os mandantes da morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em março de 2018.

Domingos é conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Chiquinho, deputado federal. A condecoração é a mais alta honraria concedida pela Casa a personalidades de destaque na sociedade brasileira e internacional.

A apresentação dos requerimentos pela revogação das medalhas concedidas aos irmãos Brazão foi uma iniciativa da vereadora Monica Benicio, viúva de Marielle. Diante da resistência de seus pares, que não garantiam quórum suficiente para uma

definição, Monica chegou a se manifestar pelas redes sociais: “Desde o dia 9 de Maio os vereadores estão se recusando a votar e evitando mostrar para a população carioca de que lado estão nessa história”, escreveu.

UM VOTO CONTRA

Ontem, apesar de ter registrado presença em plenário, o vereador Waldir Brazão (União Brasil), autorizado pela família a usar o sobrenome político, foi um dos 23 parlamentares que não votaram. O presidente Carlo Caiado (PSD) também não se manifestou, mas por estar impedido pelo que determina o regimento. Os que decidiram se abster foram Alexandre Isquierdo (União Brasil), Celso Costa (Republicanos), Rogério Amorim (PL), Marcos Braz (PL), Rocal (PSD) e Vera Lins (Progressistas). Luiz Ramos Filho (PSD) foi o único a votar contra a cassação das comendas.

— A Marielle dizia que eu era uma obstinada. Essa vitória só foi possível porque teve uma ampla adesão da sociedade, que mobilizou também as redes sociais. Só na primeira se-



Presos. Na mesma sessão, Domingos e Chiquinho Brazão perderam a comenda que, agora, o coach Pablo Marçal vai receber



mana, foram mais de 6 mil adesões em abaixo-assinado defendendo a tese de que os irmãos Brazão não poderiam continuar a ser homenageados. Não houve da minha parte uma negociação para votar o projeto. Nas últimas seis tentativas, disse que não iria recuar. A população queria saber de que lado os vereadores estavam: de uma colega que foi assassinada ou do lado da barbárie — disse Monica Benicio.

Com o quórum mínimo

atingido, o plenário também voltou a apreciar propostas de novos homenageados com a medalha Pedro Ernesto. Na sessão de ontem, uma das condecorações aprovadas, por sugestão do vereador Eliseu Kessler (MDB), foi a de Pablo Marçal, pré-candidato à prefeitura de São Paulo. O blogueiro e coach é conhecido por suas posições polêmicas: recentemente, Marçal divulgou fake news dizendo que a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio

Grande do Sul estaria exigindo notas fiscais para as doações para as vítimas das enchentes na região.

CASO PATRÍCIA AMIEIRO

Em acordo de delação premiada firmado com a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República, Ronnie Lessa, assassino confesso de Marielle Franco e Anderson Gomes, afirmou ter agido a mando dos irmãos Chiquinho e Domingos Brazão.

O ex-policial também confessou ter praticado outros

crimes, além dos homicídios da vereadora e de seu motorista. Em um dos depoimentos, contou que matou o ex-policial André Henrique da Silva Souza, o André Zóio, tendo como comparsa o policial militar Fábio Silveira Santana, o Fábio Caveira, um dos réus no célebre caso Patrícia Amieiro. Segundo Lessa, foi o PM quem atirou em Juliana Sales de Oliveira, namorada de Zóio.

Tânia Márcia Amieiro, mãe de Patrícia, diz que, se a justiça tivesse sido feita no caso de sua filha, morta em 2008, o outro crime de Fábio, cometido em 2014, poderia ter sido evitado. O desaparecimento da engenheira, na Barra da Tijuca, após seu carro ter sido atingido por tiros de policiais, completa 16 anos na sexta-feira.

—Ajustiça (no caso de Patrícia) deveria ter sido feita há muito tempo, para não acontecer o que está havendo agora. Se essas pessoas (os envolvidos no crime) estivessem presas, muitas coisas não estariam acontecendo. Mas, infelizmente, é assim — criticou Tânia, ao comentar o relato de Lessa sobre a participação de Fábio na morte de Juliana Sales de Oliveira.

Comidas típicas estão garantidas nas festas juninas das escolas

Secretário municipal de Educação diz que ‘essas comemorações são exceção’

A chegada das festas juninas criou uma polêmica. Afinal, quitutes tradicionais e altamente calóricos como pé de moleque, cocada, salsichão e pamonha podem dividir espaço com as quadrilhas e fogueiras nas escolas das redes pública e particular da cidade? Na letra fria da lei, de autoria do vereador Cesar Maia (PSD) e em vigor desde julho do ano passado, as comidinhas são enquadradas como alimentos ultraprocessados. Por isso, em tese, também estariam banidos das escolas como parte da política pública da cidade para combater a obesidade infantil, sem exceções.

Mas, para o alívio de alunos e professores, as guloseimas juninas estão “a salvo”. Pelo menos é o que garante o secretário municipal de

Educação, Renan Ferreirinha, que divulgou nota e vídeos nas redes sociais esclarecendo que considera as festividades uma exceção.

“No dia a dia, os ultraprocessados estão proibidos. Mas, em celebrações, não sou eu quem vou perseguir alguém por causa de um pé de moleque. Estão liberados. Essas comemorações, na realidade, são exceções em nossas escolas, que têm 200 dias letivos”, disse.

O secretário ponderou ainda que, de modo geral, são os próprios pais que organizam as festinhas nas escolas. Uma das exceções, lembrou, é a escola Suíça, na Penha Circular, na Zona Norte, onde há uma festa tradicional, organizada pela comunidade, com montagem de barraquinhas e vendas de quitutes.

Na semana passada, o vereador Pedro Duarte (Novo) propôs um projeto que altera o texto da lei que proíbe ultraprocessados em escolas, para deixar explícito que a regra não vale para datas festivas.

MULTA DE R\$1,5 MIL POR DIA

Segundo Duarte, não necessariamente as exceções seriam limitadas para festejar São Pedro e São João sem culpa.

— A questão apareceu com as festas juninas. É louvável que o secretário tenha tomado essa iniciativa de divulgar comunicados. Mas os gestores mudam e outros secretários podem ter interpretação diferente do que é permitido ou não. Para evitar isso, entendo que a lei tem que ser mudada. Não valerá apenas para festa junina. Podem ter escolas



Polêmica. Pela lei, guloseimas ultraprocessadas não poderiam ser oferecidas aos alunos nas festas juninas escolares

que desejam comemorar datas do calendário judaico. Ou quem sabe o Halloween, por exemplo — afirmou.

O vereador explicou que foi procurado por pais de alunos, principalmente da rede particular, porque algumas escolas privadas estudam cancelar as comemorações ou realizá-las fora do ambiente escolar, para não desrespeitar a lei. Para a rede privada, há

previsão de multa diária de R\$ 1,5 mil até que a irregularidade seja sanada.

Apesar do projeto, as escolas terão que tomar a decisão mesmo sem a lei entrar em vigor. Duarte admite que pode não haver tempo hábil para discutir e aprovar o texto em plenário antes do recesso de meio do ano do Legislativo carioca.

Algumas, como o QI, já se

decidiram. As seis escolas da rede de ensino farão a festa junina em um clube na Barra da Tijuca, na Zona Oeste.

— Haverá alimentos saudáveis e típicos. O que desejamos é fortalecer e ampliar a conscientização sobre a importância da alimentação saudável e balanceada — afirma André Marinho, diretor-geral do QI.

(Luiz Ernesto Magalhães)

Leitores



ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Tem razão o Gilmar

Durante o governo Bolsonaro, em um esquema que ficou conhecido como o dos “kits de robótica”, foram desviados muitos milhões de reais do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) de Alagoas. As investigações da PF, autorizadas pela Justiça Federal de Alagoas, resultaram na apreensão de R\$ 4 milhões em um cofre da empresa de Murilo Sérgio Jucá Nogueira, que doou dinheiro e prestou serviços na campanha de Arthur Lira em 2022. O inquérito apurou que R\$ 8,1 milhões foram desviados na licitação dos kits, para a empresa Megalic, empresa de um outro aliado de Lira. Mas o ministro do STF Gilmar Mendes mandou anular e destruir as provas do caso atendendo a defesa de Lira de que a operação não poderia ter sido realizada pela Justiça de Alagoas, mas pelo STF, uma vez que o inquérito citava autoridades com foro privilegiado. Tem razão o ministro Gilmar! A falha foi da PF, que não tinha uma bola de cristal para prever a circunstância da necessidade do foro privilegiado.

OTTO AZOI

RIO

Ilusão reconfortante

Não existe a figura frequentemente citada do “político honesto”, pelo menos dentro do bloco de conceitos vigente no dia a dia do cidadão comum, condicionado por princípios de ética e coerência. Na verdade, a maioria deles (os políticos) se declara correta e proba. O povo ignora, no entanto, o funcionamento do sistema de trocas em que atuam. Afinal, segundo o pensador de esquerda Noam Chomsky, “podemos viver em um mundo de ilusão reconfortante”. O poder é bom,

dizem até que afrodisíaco, mas custa caro e exige pagamento permanente a agentes responsáveis pelos investimentos realizados, sejam eles financeiros ou morais. Por outro lado, as promessas feitas aos eleitores assemelham-se aos carros alegóricos exibidos nos desfiles de escolas de samba, sucatas logo após o término da festa. Eventos ocorridos na ilusória democracia brasileira durante as últimas três décadas, configurados por acordos secretos arrepiantes e pragmáticos que eventualmente vêm à luz, são evidências de que a honestidade do político deve ser analisada através de um prisma indisponível para quem o elege, diferente do que vigora entre os cidadãos normais. Pense bem, então, ao afirmar de novo que, apesar de tudo, existem políticos honestos.

PAULO ROBERTO GOTAC

RIO

À la Bussunda

Com os projetos apresentados na Câmara e no Senado, parece que não temos problemas na saúde, na segurança, no meio ambiente etc.... O Estado é laico, e bancadas estão querendo impor absurdos. Seria melhor que imitassem vereadores que indicam nomes de rua etc... só não podem dar honraria para bandidos (assembleias estaduais). Como dizia Bussunda, fala sério...

MARCO ANTONIO F. SANTOS

JUIZ DE FORA, MG

O tal do ideal

Não é compreensível que nosso presidente afirme não haver “muita razão” para a greve dos professores universitários. Outro dia, ouvi de um amigo querido: “Por que a pessoa não escolhe outra profissão, ora?”.

Outra amiga argumentou haver incentivado o sobrinho a tentar o basquete nos EUA: “Melhor do que acabar como professor no Brasil”. O “acabar” me deixou triste. Acontece que a vocação independe de nossas decisões. Ela nasce e vive dentro de nós. Muita gente sabe como é duro abrir mão de um projeto de vida, de um sonho, em favor de algo mais rentável. Reclamando com o médico por não ler minhas mensagens, ele se queixou de que vivia correndo de um lugar para o outro. “Por que não se formou em algo mais pés no chão, doutor?”, perguntei, sabendo a resposta: é o tal do ideal que dorme em nossa alma. Quanto aos mestres, muitos desistem e viram concurseiros.

MARLENE DE LIMA

RIO

Um dia chega a zero

Antes que os sábios convençam os legisladores, vamos ao fato concreto: quem se aposentou pelo INSS em setembro de 1994 e recebeu o equivalente a oito salários mínimos, hoje, recebe apenas quatro! Como a Constituição Federal determina que o governo é responsável pela manutenção do valor real dos benefícios, o que fez o STF, guardião da Constituição? Lembramos também ao governo que somos, embora idosos, milhões de eleitores!

WILLIAM MALUF

ANGRA DOS REIS, RJ

Doces momentos

Sou fã de Leo Aversa há vários anos. Leio todas as suas crônicas semanais. A crônica de desta terça-feira (“Um Dia dos Namorados”), entretanto, me tocou profundamente. Parece que ele estava descrevendo a

história de parte da minha vida: a moradia em Copacabana, a lua de mel em Campos do Jordão, as emoções e dificuldades com o primeiro filho, o especial de Roberto Carlos, o cinema Rian, a música do “Fantástico” e todas aquelas outras lembranças inesquecíveis. Parabéns, Leo. Continue a nos emocionar com suas crônicas.

MARY GALVÃO

RIO

Léo Aversa mais uma vez nos emocionando. Lendo sua coluna me parecia um filme a que já assisti, ou será que vivi? Pode ser outra cidade, outro bairro, outras memórias. A vida passa muito depressa, e o amor mora mesmo em nós.

MARIA DE LOURDES CORREA

RIO

Mundo-cão

Em nossas caminhadas matinais pelo Leblon, minha mulher, mais observadora que eu, sempre comenta: “Esse aí é novo no pedaço”. Fala de novos moradores de rua, zanzando feito zumbis. Infelizes desassistidos pelo poder público, vivem sabe-se lá como de trocados dados por quem deles se compadece. Li há pouco tempo, aqui no GLOBO, que prefeituras de Santa Catarina vêm fazendo transferências forçadas de pessoas em situação de rua para outros estados. Isso me lembra o que acontecia em uma cidade do interior do Rio, que reunia as matilhas de cães sem dono, colocava-as em um transporte municipal e as soltava de madrugada em municípios vizinhos. Esses, por sua vez, faziam o mesmo. Os cães tornavam-se “turistas” de tanto que viajavam e acabavam seu turismo forçado voltando para a cidade de origem. As autoridades precisam fiscalizar a situação

desses seres humanos e, havendo comprovação, punir os autores. Pode haver o risco de algum maluco resolver reeditar fatos que já aconteceram aqui mesmo no Rio, no governo Lacerda, na década de 60, quando a Operação Mata Mendigos os jogava no Rio Guandu copiando a “solução final” de Hitler, à moda brasileira. Afinal, neste nosso Brasil, quase tudo é possível...

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO

RIO

Apetite oportunista

As negociações envolvendo a definição do nome a compor chapa com o atual prefeito carioca, com vista às próximas eleições municipais, explicitam deploráveis oportunismos eleitoreiros. Enquanto o atual prefeito visto como pretendendo o uso nefasto da reeleição para, daí a dois anos, candidatar-se ao governo estadual, partidos da direita e, digamos, da esquerda não se acanham e apoiam tal oportunismo eleitoral. Parece que estamos indo de mal para pior. E o advento da reeleição para o Poder Executivo aguçando o apetite oportunista.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA

RIO

Tratores da Comlurb

O aprazível bairro de Santa Teresa, entre suas características marcantes, além do bondinho, possui suas vias secundárias pavimentadas com paralelepípedos. Apesar de muitos motoristas de táxi reclamarem que esse tipo de pavimento prejudica a suspensão dos veículos, sem muita comprovação, um problema com que moradores vêm convivendo é com tratores da Comlurb com reboques metálicos sem

amortecimento, que os transformam em geradores de um barulho infernal ao trafegarem trepidando por essas vias. A Comlurb precisa mudar seu pátio de manobras para um local mais adequado e afastado das moradias. Atualmente está ocupando as vias públicas como estacionamento e pátio de manobras, para desespero dos vizinhos.

ALOISIO AGUIAR

RIO

És porreiro, pá!

Cristiano Ronaldo é, com todo o merecimento, um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos. Ao sintonizar a ESPN para assistir a Portugal x Irlanda, com os times perfilados para a execução dos hinos dos dois países, assisti a um gesto comovente que demonstra o enorme tamanho desse jogador. Após o hino da Irlanda e ao começar o de Portugal, à frente do centroavante português estava uma menina em cadeira de rodas, meio perdida com a cerimônia. Ao visivar a cena, CR7, com a flâmula de Portugal em sua mão direita, trocou, colocou-a na mão esquerda e, ato contínuo, segurou a mãozinha da menina com a sua mão direita, assim ficando até o fim da execução do hino. Ao término, viu-se o atleta olhando fixamente para o lado, preocupado em achar alguém para cuidar da menina, para que ele pudesse se reunir aos companheiros. Infelizmente a câmera mudou para outro ângulo, impedindo que tivéssemos o final de tão bonito gesto. Para mim, o grande vencedor do jogo e do espetáculo foi efetivamente Cristiano Ronaldo.

PAULO CESAR REBELO ROCHA.

RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE OGLOBO.COM.BR

Cardápio surpreendente em bar do Rio

20% desconto

Assinante tem 20% OFF no Meza Bar, em Botafogo, que reúne



drinques elaborados e comidinhas que fogem do comum. A oferta é

válida de domingo a quinta-feira, a partir de 18h. Veja mais on-line.

Repertório de amor ao som da orquestra

30% desconto

O Theatro Municipal recebe depois de amanhã, após o Dia dos



Namorados, a Orquestra Rio Villarmônica, com repertório repleto

de canções românticas e 30% OFF para o Clube. Detalhes em nosso site.

HÁ 50 ANOS

Havelange derrota Rous e vai presidir Fifa
12/6/1974



O brasileiro João Havelange foi eleito ontem em Frankfurt presidente da Fifa, derrotando o inglês Stanley Rous no segundo escrutínio por 68 votos a 52 e tornando-se o primeiro sul-americano a dirigir a entidade máxima do futebol mundial. Emocionado, Havelange agradeceu a eleição em discurso no qual prometeu “trabalhar para resolver os problemas do esporte mais popular do mundo” e sobretudo “ajudar a juventude dos cinco continentes”. O Congresso da Fifa decidiu aumentar de 16 para 20 o número de finalistas às próximas Copas e negar o ingresso da China Continental no lugar de Formosa.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.126): 1 . 4 . 5 . 6 . 7 . 9 . 10 . 13 . 14 . 16 . 19 . 21 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.461): 47 . 49 . 57 . 64 . 69 . **MEGA-SENA** (concurso 2.735): 5 . 33 . 46 . 47 . 53 . 59

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Botafogo domina o Flu e assume a ponta

Partida de volume ofensivo insaciável faz o alvinegro emplacar a quinta vitória seguida sobre o rival. Zagueiro angolano Bastos marca o gol da vitória, e apenas o goleiro Fábio se salva em atuação para esquecer do time tricolor

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Opacar zerado seria injusto para contar o Clássico Vovô de ontem, no Nilton Santos. Um confronto de alta tensão, muita correria, chances perdidas e reclamações com a arbitragem. Pelo volume ofensivo insaciável, o Botafogo mereceu, com sobras, vencer o Fluminense, um rival que se apresentou demasiado exposto e sobreviveu enquanto pôde, através do brilho de Fábio, não resistindo ao gol de Bastos, que decretou o 1 a 0. Com o resultado, o alvinegro assumiu a liderança provisória do Brasileiro, com 16 pontos — dois a mais que o Flamengo, que recebe o Grêmio amanhã.

Ao longo dos últimos clássicos, o Botafogo vem conseguindo encaixes muito positivos contra o tricolor. Não à toa, emplacou a marca de cinco vitórias consecutivas — sequência que não era estabelecida desde a equipe de Garrincha, entre 1961 e 1962 — e seis jogos sem derrota no confronto. A última foi há quase dois anos, no Brasileiro de 2022. O segredo passa por um Botafogo de ataque muito agudo, que consegue vencer a pressão alta do Fluminense, algo que



Artilheiro da noite. Bastos cabeceia firme, sem chances para Fábio, para fazer o gol da vitória do Botafogo sobre o Fluminense ontem, no Nilton Santos

os comandados de Fernando Diniz vêm fazendo com qualidade. No campo, estavam espaçados, sem conseguir segurar a bola no ataque e ainda sendo golpeados pelas costas com bastante frequência. Oportunidades não faltaram para o alvinegro levar os três pontos. O time desperdiçou muitas finalizações. Jú-

nior Santos teve duas chances claríssimas, uma que foi no pé da trave e outra defendida por Fábio, que teve atuação de almanaque. Não fosse por ele, o adversário teria construído o placar com muita facilidade. Sem Savarino, convocado pela Venezuela para disputar a Copa América, Artur Jorge lançou um trio de ataque

com Tiquinho, Júnior Santos e Luiz Henrique. Os três incomodaram bastante. A dupla de laterais com Damián Suárez e Cuiabano deu bons sinais de que é a melhor combinação do elenco. Se a vitória veio naturalmente pela quantidade de chances criadas, foi o uruguaio que cobrou o escanteio e encontrou

Bastos, que cabeceou no canto e desentolou o grita da torcida alvinegra, na metade do segundo tempo. — Tudo tem a ver com trabalho. As coisas correram bem coletivamente e individualmente — disse o zagueiro angolano. O Fluminense tentou se recuperar, mas a atuação era

1	0
Botafogo John; Suárez, Barboza, Bastos e Cuiabano; Gregore, Marlon Freitas e Tchê Tchê (Patrick de Paula); Luiz Henrique (Yarlen), Júnior Santos e Tiquinho (Óscar Romero). Técnico: Artur Jorge.	Fluminense Fábio; Samuel Xavier (Douglas Costa), Marlon, Manoel (Alexsander) e Marcelo; Martinelli, Lima (Kauã Elias) e Ganso (Renato Augusto); Marquinhos, John Kennedy e Cano (Isaac). Técnico: Fernando Diniz.

Gol: 2T: Bastos, aos 20 minutos.
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Tiquinho, Tchê Tchê, Suárez, Martinelli e Ganso.
Público: 27.239 (24.748 pagantes).
Renda: R\$ 1.117.380,00.
Local: Estádio Nilton Santos.

de se esquecer. A melhor chance foi uma cabeçada de Marquinhos na trave, na primeira etapa. Tirando Fábio, foi difícil salvar a atuação de qualquer jogador de um tricolor que parou em seis pontos e na 16ª posição. Na próxima rodada, o Botafogo encara o Grêmio, em Cariacica, às 18h30 do domingo. Já o Fluminense tenta se reabilitar recebendo o Atlético-GO, no Maracanã, às 21h do sábado.

‘Redação Sportv’: 20 anos com o jornalismo sempre na pauta

Programa completa duas décadas exaltando as formas de contar o esporte

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

As manhãs de segunda a sexta-feira têm sempre um gostinho de olhar para uma banca de jornal ou sintonizar o rádio para quem liga no Sportv. Sob o comando de Marcelo Barreto, o “Redação Sportv” completa 20 anos hoje com a ideia de mostrar ao público o “fazer” do jornalismo esportivo em suas mais variadas formas.

Numa bancada formada pelo apresentador e outros dois comentaristas que se revezam, além de participação de praças regionais, o programa mergulha na cobertura diária de veículos impressos, de rádio e na internet. — Desde o começo há essa ótica. O “Redação” não está interessado só em apresentar o noticiário esportivo, mas também em apresentar a forma como esse noticiário esportivo foi apresentado por outros

veículos — explica Barreto. Marcelo assumiu a banca de forma permanente em 2018, substituindo André Rizek, que hoje comanda o “Seleção Sportv”. O “Redação” também foi apresentado, em seu início, pelo narrador Luis Roberto. Barreto explica que a participação de diferentes comentaristas, que vão desde o jornal impresso — com representantes do GLOBO — à visão internacional, é a chave da dinâmica do matinal.



Bancada. Programa tem participação de comentaristas e praças regionais

— É essa a nossa tentativa de ampliar, de diversificar e não ter sempre o mesmo olhar. Lógico que os comentaristas da casa participam, são parte fundamental do programa, mas a gente gosta desse intercâmbio, dialogar com

outras áreas do jornalismo e da sociedade. Em 2015, ainda sob o comando de Rizek, o programa passou a ser apresentado em novo estúdio, diretamente da redação do canal. Em conversa com o GLOBO, Rizek lembra que um

de seus maiores orgulhos durante sua passagem foi ser procurado por gigantes da cultura brasileira que eram fãs do programa. — O Hugo Carvana, que já nos deixou, entrou em contato e falou “eu adoro o programa, vocês não vão me convidar?”. Ele foi, e foi bastante emocionante. Outro foi o (ator e diretor) Luís Carlos Miele. Ele também curti o programa, nos procurou e foi demais. O jornalista e comentarista lembra que sua primeira aparição no canal foi justamente no “Redação”, comentando sua série de reportagens sobre a “máfia do apito” na Revista Placar. — O “Redação” tem uma leveza, desde o Luis Roberto, que gosto muito, acho admirável.

Saída de executivos acelera reformulação no Vasco

CEO e diretora financeira da SAF entregaram os cargos ontem

Amanhã de ontem foi agitada no Vasco. O CEO Lúcio Barbosa e Kátia dos Santos, diretora financeira, entregaram seus cargos na SAF do clube. A saída da dupla acelera a reformulação em curso por parte do presidente Pedrinho. Os dois executivos tomaram a decisão de entregar os cargos horas depois da reunião do Conselho Deliberativo que aprovou a contratação de auditoria externa para fiscalizar a SAF do Vasco, segundo o blog de Diogo Dantas.

A movimentação da diretoria administrativa de questionar a gestão da empresa incomodou Lúcio Barbosa, que também já havia sido tirado da linha de frente do futebol por Pedrinho. O CEO ficaria fora da viagem para o jogo contra o Palmeiras, amanhã, em São Paulo, e perdeu espaço de vez com a chegada de Felipe como diretor técnico para trabalhar ao lado do diretor Pedro Martins. Segundo a gestão Pedrinho, desde que a diretoria obteve liminar para tomar o



Barbosa. CEO havia perdido espaço

controle da SAF, ficou constatado que o CEO não tinha boa relação com o elenco e comissão técnica. Com multa rescisória caso fosse demitido, Lúcio Barbosa preferiu, com a perda de espaço e prestígio, pedir para sair. Agora, Pedrinho procura um novo CEO para o cargo.

MEDEL DEIXA O CLUBE

O zagueiro Medel rescindiu o contrato que tinha com o Vasco até o fim do ano e acertou ontem a ida para o Boca Juniors-ARG. Ele não será sequer relacionado contra o Palmeiras. O veterano chileno de 36 anos vinha perdendo espaço no clube, especialmente após a saída do técnico Ramón Díaz, e já indicava a rescisão como solução para os dois lados.

Léo Pereira deve ser improvisado na lateral

Ayrton Lucas não se recupera de lesão muscular e desfalca o Flamengo no jogo contra o Grêmio

O lateral-esquerdo Ayrton Lucas não conseguiu se recuperar da lesão que sofreu no músculo posterior da coxa esquerda e não estará à disposição de Tite para a partida de amanhã, contra o Grêmio, no Maracanã. Sem Viña, que está com a seleção uruguaia até o fim da Copa América, o treinador terá que improvisar para o setor. O mais provável que o zagueiro Léo Pereira, recém-recuperado de lesão idêntica à de Ayrton Lucas, no pos-

terior da coxa esquerda, seja improvisado no setor. Nos últimos dias, essa foi a possibilidade mais treinada nas atividades no Ninho do Urubu. Na zaga, David Luiz e Léo Ortiz disputam posição ao lado de Fabrício Bruno. Além do lateral-esquerdo, Tite também não poderá contar com o volante Allan, que também se recupera de lesão na posterior da coxa direita. Igor Jesus, Gerson e Lorrان devem formar o trio de meio-campistas.

Os bons companheiros.

“Todo doidão tem que ter um careta por perto, e eu sempre fui o careta de plantão”, diz Tony Tornado, aos 94 anos, sobre o amigo “Sebastião”, que ele homenageia hoje cantando “Sossego”

AO MESTRE TIM MAIA, COM CARINHO

TONY TORNADO É UM DOS DESTAQUES NA FESTA DO PRÊMIO DA MÚSICA BRASILEIRA EM HOMENAGEM AO ‘SÍNDICO’ HOJE NO THEATRO MUNICIPAL DO RIO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Na ausência do homenageado Tim Maia (1942-1998), ninguém melhor para representá-lo na festa do Prêmio da Música Brasileira — cuja edição 2024 acontece hoje, a partir das 20h45, no Theatro Municipal do Rio, com transmissão do Canal Brasil, Globosat + Canais ao Vivo e canal do Prêmio da Música Brasileira no YouTube — do que Tony Tornado.

— Todo doidão tem que ter um careta por perto, e eu sempre fui o careta de plantão — gabava-se, aos inacreditáveis 94 anos de idade, o cantor, ator e lenda da black music nacional, ao chegar no começo da tarde de segunda-feira ao clube Manouche, no Jockey Club Brasileiro, para o ensaio dos números musicais com as canções do amigo, a quem “segurava nas horas boas e nas horas ruins” e ao qual até hoje costuma se referir, com toda a intimidade, como o “Sebastião” (Rodrigues Maia, seu nome verdadeiro). — Às vezes, o Tim ficava irascível, por causa daquele gênio dele, mas, quando ele ficava bom, era uma pessoa boa de se lidar.

Num estilo que o Síndico certamente aprovaria, Tony já chegou dizendo que queria mudar a música que lhe estava destinada no roteiro (“Gostava tanto de você”) por “A festa do Santo Reis”. A sinuca de bico foi resolvida pelo diretor musical do espetáculo, Pretinho da Serrinha, que o acomodou em “Sossego”, música de suingue mais black, que o cantor diz ter visto nascer na casa de Tim (“essa música não era nada, ele inventou tudo na hora”).

Nahora do ensaio, Tony estava à vontade: contou histórias (“conheci Sebastião nos Estados Unidos”), reclamou com José Maurício Machline (o criador do Prêmio da Música Brasileira) por nunca ter sido convidado para o Prêmio Sharp (a primeira versão do PMB, iniciado em 1987), deu uma palinha do seu clássico “BR-3”, sugeriu alterações no arranjo e, na hora do “Sossego”, tudo deu certo: ele caprichou nas suas intervenções *jamesbrownianas* e não deixou de lado o “e um quilo do bom” que Tim costumava incluir nas versões ao vivo.

— Gosto de todas as músicas do Tim, principalmente as que eram do Cassiano (como “Primavera” e “Eu



“Tim chegou quando tudo era mato e saiu plantando florestas nos corações”

Carlinhos Brown,
Cantor e compositor

“Tim Maia é um cara atemporal, suas músicas são referências absolutas, em festas de debutantes ou aniversários de 80 anos, ele passa por todas as gerações”

José Maurício Machline
Diretor do Prêmio da Música Brasileira

amo você”). Mas, pra não ficar legal, eu prefiro não cantar — justificava-se Tony Tornado. — O Cassiano ficava puto porque o Tim dava na veia da doméstica, fazia a coisa mesmo para vender. Ele dava a música de um jeito e o Tim cantava de outro. Mas, se fosse fazer as ondas do Cassi, não tinha acontecido nada com o Tim!

Machline também conheceu bem Tim Maia, vencedor de vários prêmios Sharp, um dos quais — em uma certa ocasião da qual ele hoje ri, mas que na hora lhe deu alguns arrepios — o cantor recebeu com o seguinte discurso: “Quero agradecer muito à Sharp, mas eu ganhei dinheiro mesmo foi com a Mitsubishi, porque fiz um comercial para eles!”

— Tim Maia era uma pessoa doída em todos os sentidos da loucura. Mas bastava entendê-lo artisticamente que tudo acontecia — ensina o mentor e diretor do Prêmio da Música Brasileira, para quem essa homenagem a Tim está acontecendo até meio tarde. — Ele é um cara atemporal, suas músicas são referências absolutas, em festas de debutantes ou aniversários de 80 anos, ele pas-

sa por todas as gerações. O que o Tim fez pela fixação da música black brasileira é indiscutível. E a voz dele era de impacto mortal.

Desta vez, a enrascada em que Tim Maia pôs José Maurício Machline foi das melhores: a de selecionar repertório e intérpretes para o espetáculo musical da premiação de hoje, que terá como apresentadora a atriz Regina Casé. Serão ao todo 11 números com 29 artistas — um time que, se não conta com a presença de alguns dos velhos camaradas de Tim (como os cantores Hyldon, Fábio e Carlos Dafé), ao menos oferece, segundo Machline, “a oportunidade de mostrar o Brasil em sua diversidade de ritmos, de estilos, de formas e de pensamentos”.

Veterana dos teatros, a cantora e pianista Cida Moreira divide, por exemplo, com o rapper Rico Dalasam uma dramática interpretação de “Me dê motivo”, clássico da dor de corão do cantor.

— O Tim era o jeito que cantava e falava, era aquele vozeirão — acredita Cida.

Já Rico, que inseriu na interpretação um poema seu, chama a atenção para a força que Tim dava às palavras:

— Conseguimos nos encontrar como dois artistas que elaboram subjetividades de homens pretos. O Tim propôs novos códigos, uma combinação única em seu tempo. A continuidade pode estar em todos os outros garotos que chegam tentando falar do que sentem, com força e intensidade.

Para Carlinhos Brown (a quem coube um “Réu confesso” com Larissa Luz e um “Do Leme ao Pontal” com Larissa e o rapper Hiran), a lembrança mais forte é a de um Tim Maia que, quando cantava uma música romântica, “os homens viravam a cara e disfarçavam para não chorar”.

— Tim não é só um cantor, ele é um artista plástico que instalou em nós uma proposta de canto brasileiro, de canto para fora e de canto festivo. É fácil cantar Tim Maia, porque ele tem uma obra verdadeira e muito familiar — analisa. — Ele chegou quando tudo era mato e saiu não descapinando, porque ele era um preservador da natureza, mas plantando florestas nos corações.

LIA DE ITAMARACÁ NA DISPUTA PELO PRÊMIO E MAIS SOBRE A FESTA, PÁG. 2

ARTHUR FALCÃO*
arthur.araujo@oglobo.com.br

Aos 80 anos, Maria Madalena Correia do Nascimento, muito mais conhecida como Lia de Itamaracá, nem pensa em diminuir seu ritmo de vida. Em videoconferência diretamente da ilha de Pernambuco que lhe deu o nome artístico, ela conta que começou 2024 com o “pé na porta”. Dia 12 de janeiro, fez um festival de música para comemorar o seu aniversário, com nomes como Nação Zumbi e Natasha Falcão. Em fevereiro, foi enredo de escolas de samba no Rio (Império da Tijuca) e em São Paulo (Nê de Vila Matilde), além de ser homenageada nos carnavais de Natal, Igarapu, Itapissuma e Itamaracá — sua casa. Pouco depois foi anunciada como uma das atrações do Rock in Rio e mês passado gravou um frevo pela primeira vez.

— Essa neguinha é fera — comenta ela, em tom bem-humorado.

Agora, Lia chega ao Rio para disputar os prêmios de melhor intérprete e de lançamento na categoria regional do Prêmio da Música Brasileira, que ocorre hoje.

— Quanto mais prêmios, melhor, quanto mais homenagens para mim, melhor ainda — diz ela. — Porque o amor é grande. Com o público, com a comunidade e com os fãs.

‘MEU BABADO’

Mesmo iniciando sua carreira na década de 1960, Lia demorou até se tornar uma referência musical. Filha de uma empregada doméstica e um agricultor, foi a única das 22 filhas que se interessou por música, e teve que construir seu caminho de show em show. Aprendia fazendo. Para se sustentar, mantendo o sonho de ser cantora, trabalhava como merendeira escolar.

— Nunca pensei em parar, sempre estou seguindo em frente — conta a cirandeira. — É o que eu gosto de fazer, é o que quero fazer, e ninguém desmancha meu “babado”. O meu computador, só eu sei dominar.

Até que em 1998 abraçou a oportunidade de se apresentar no festival Abril para o Rock. Dali em diante, a

‘ATÉ ONDE FOR, VOU CANTANDO’

APÓS TER SIDO HOMENAGEADA POR ESCOLAS DE SAMBA NO INÍCIO DO ANO, E JÁ PREPARANDO SEU SHOW NO ROCK IN RIO EM SETEMBRO, A CIRANDEIRA LIA DE ITAMARACÁ DISPUTA HOJE O PRÊMIO DA MÚSICA BRASILEIRA



LEO MARTINS/18-10-2019

Sorriso permanente. A cirandeira pernambucana Lia de Itamaracá, de 80 anos: alto-astral para manter a tradição

canção “Essa ciranda quem me deu foi Lia, que mora na Ilha de Itamaracá” se tornou conhecida no circuito nacional e internacional.

Um exemplo de seu respeito fora do Brasil aconteceu quando o cantor americano Jon Batiste, em turnê brasileira, fez questão de convidar Lia para uma colaboração, que aconteceu no ano passado, durante o C6 Fest.

Mesmo com apresentações no mundo todo, nunca perdeu as raízes. Sua canção indicada ao Prêmio da Música Brasileira mostra isso. “Dorme Pretinho” é uma releitura feita por seu produtor e amigo, Beto Hees, sobre a obra do argentino Atahualpa Yupanqui, mas introduzindo a realidade das marisqueiras, atividade importante para a liberdade econômica das mulheres na ilha — e da sua vida pessoal.

— Minha mãe deixava a gente em casa, ficava primeiro para ver a gente dormir, e ia pescar — conta. — E, quando vinha, trazia tudo o que a gente gostasse. Peixe, caranguejo, marisco, tudo para sustentar os filhos.

FREVO E NOVOS SONS

Lia também não se intimida em trocar experiências com novas gerações. Recentemente, a cirandeira teve seu primeiro frevo gravado com Romero Ferro, lembra a jornalista e biógrafa Michelle Assumpção. “Frevoda saudade” foi a oitava faixa do álbum “Frevália”.

Essa inovação em seu trabalho, mesclando a tradicional ciranda com novos sons, fará parte do repertório da cirandeira no palco Global Village, no Rock in Rio, em setembro.

— O Rock in Rio deu a ideia de levar as duas bandas para fazer um show que Lia já vem apresentando — conta Assumpção. — Terá uma mescla da ciranda mais tradicional com outros instrumentos, como bateria, guitarra, baixo. A ideia é fazer essa grande união no palco.

Ter o nome homenageado em tantos carnavais em todo o Brasil mexeu com Lia. Emocionada ao lembrar esses momentos, ela resume os trabalhos em uma nota: dez.

— Meus 80 anos chegaram chegando, graças a Deus — diz Lia. — Estou muito feliz mesmo. O bom é que estão fazendo (*homenagens*) para mim. Lia Viva. Eu estava muito emocionada, vendo a alegoria todinha, e ia me mostrando na Avenida. A Império da Tijuca estava com uma história de Itamaracá, e a Vila Matilde trouxe sobre Lia no enredo. Isso para mim é dez.

O alto-astral de Lia é um ponto a se destacar. Durante a entrevista, ela conta que seu marido, Antônio Januário, o Toinho, que é seu percussionista desde o início da carreira, está no hospital, com cirurgia agendada para aquele dia. Mesmo preocupada, diz confiar na melhora rápida de seu amado.

— Quando a gente ama uma pessoa, o nosso coração bate a mil, não importa como — acredita. — Mas ele está se tratando no hospital. É melhor do que se estivesse em casa sem saber o que fazer. Está no médico, e Deus protege.

Em meio a uma agenda lotada, Lia ainda separa datas para rodar o país e, aos sábados, ter disponibilidade de cantar sua ciranda no Centro Cultural Estrela de Lia, na Ilha de Itamaracá. Sorrindo, afirma que não pretende diminuir o ritmo:

— Deus é quem sabe. Eu quero saber até onde eu posso chegar. E vou chegar chegando. Até onde for, vou cantando.

Assumpção conta que um dos objetivos de Lia é tornar sua celebração de aniversário um movimento popular ainda maior para Pernambuco. Conhecida como “O canto da sereia”, sua comemoração cresceu ao ponto em que se tornou um festival.

— A festa cresce a cada ano. Por conta dos 80 anos, foi um festival com três palcos, cortejo de cultura popular, na praia, afoxé e todas as manifestações, como cirandas, cocos, maracatus e caboclinho, além da parte religiosa — lista Assumpção. — Lia não é só uma artista da região, a partir dela a gente faz toda uma produção para movimentar a ilha.

*Estagiário com supervisão de Emiliano Urbim

Para ilustrar bem o que José Maurício Machline pensou como representação da diversidade da música brasileira na festa do Municipal, está lá o “Gostava tanto de você” ensaiado na segunda-feira. O samba-soul do repertório de Tim Maia reúne a revelação do rap e trap baiano Yan Cloud, o patrimônio soteropolitano dos blocos afro Lazzo Matumbi, o expoente do rap brasileiro Criolo e Jota.Pê, jovem talento de Osasco (SP) que estreia este ano no prêmio concorrendo a melhor intérprete de MPB.

— Caras como Tim Maia você tem que celebrar sempre, a toda hora, porque é documento para a eternidade. Ele faz parte da vida do brasileiro, é alguém que faz parte da família, que vai além da música — atesta Criolo. — E cada junção que está interpretando cada canção (*na festa do prêmio*) traz os sabores desse nosso Brasil com os quais a gente está todo dia se deliciando, essas novas histórias, novas vozes, novas temperaturas.

Jota.Pê se recorda que aos 5 anos de idade, quando conseguiu abrir pela primeira vez o tocador de CD dos pais, encontrou dois dis-



Bastidores.

Ensaios no Manouche para a noite de hoje: à esquerda, Yan Cloud, Lazzo Matumbi, Jota.Pê e Criolo; à direita, Sandra de Sá



HERMES DE PAULA

CONTINUAÇÃO DA CAPA

PATRIMÔNIO DA MÚSICA BRASILEIRA

cos, um de Tim Maia e um de Marisa Monte:

— É muito especial anos depois, já trabalhando com música, ser convidado para cantar Tim com tantos artistas incríveis. Como artista preto também, que começou aos trancos e barrancos para fazer as coisas dando certo, estar aqui cantando Tim é a validação de que alguma coisa de certo eu tô fazendo.

Já Lazzo, que gravou “Gostava tanto de você” em 1995, se orgulha de ter sido infor-

mado de que Tim não só ouviu a faixa como disse: “esse moleque é danado!”:

— Tim Maia trouxe aquela coisa que a gente gostaria de fazer, que é misturar a influência americana com os ritmos brasileiros. Somos filhos desse grande mestre.

Orgulho também tem Sandra De Sá, que em 1983 ganhou de Tim um de seus grandes hits, “Vale tudo” — que desta vez ela divide no palco, num pot-pourri com “Eu eu você, você e eu (jun-

tinhos)”, com as cantoras Negra Li e Sued Nunes. A novidade é que os antigos versos foram atualizados para “também pode dançar homem com homem e também mulher com mulher” (“liberou geral!”, acrescenta Sandra, no breque).

— O (produtor) Junior Mendes levou o cassete com “Vale tudo” lá em casa e disse: “Olha, o Tim mandou essa para ai pra tu!” E eu: “Tá tirando onda com a minha cara?” Nem ouvi a música,

não ia perder tempo. Aí o Junior pegou o telefone e só quando ouvi aquela voz falando “ô, Sandra Sá!” é que eu vi que era o cara mesmo — diverte-se a cantora, animada com a festa. — Quem canta Tim Maia canta de verdade, não é para fazer figuração, nem para ganhar um troco ou engajamento.

TIM MAIA PARA SENADOR

Outra grande amiga de Tim Maia, Marisa Monte (que já gravou “Chocolate” e “O

que me importa”) desta vez sobe ao palco para cantar o clássico “Você”:

— O Tim sempre foi muito carinhoso e generoso comigo. Me contava sobre o Cassiano, sobre seus planos de candidatura para o Senado (*pelo Partido Liberal Geral*) e sobre a necessidade de união da classe artística (*ele queria fundar uma associação, o CUCantores Unidos*), sobre sua família e suas histórias na música e na vida. Passávamos horas ao telefone, e às vezes eu ia visitá-lo no seu apartamento da Barra ou na casa do Recreio onde passávamos tardes inesquecíveis de papo, ouvindo música, tocando e cantando. Tim Maia era inigualável.

Comandante da banda do Prêmio da Música Brasileira, Pretinho da Serrinha admite que foi difícil mexer nos arranjos das músicas do homenageado:

— Com o Tim Maia, não tem introdução e música, é tudo uma coisa só. O jeito foi mexer nas levadas, nos ritmos... mas sem perder o baile, o subúrbio. Porque é isso: se o show não está funcionando, manda um Tim Maia que tu recolhe a galera de volta! (*Silvio Essinger*)



_ SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patricia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patricia Kogut



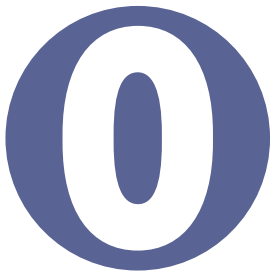
PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @columnplay



Para Samantha Jones, pela Zinha de “Renascer”. Anteontem, a atriz fez uma cena linda com Jackson Antunes. Ela também brilha nas sequências em que surge cantando e ao lado de Alice Carvalho e Juan Paiva.



Para o áudio da estreia do “Na cama com Pitanda”, no Multishow. O volume oscilou demais. E o cenário merecia maior investimento. Pitel e Fernanda têm desenvoltura e carisma, mas a atração ainda precisa de ajustes.



ANA BRANCO

Afinados

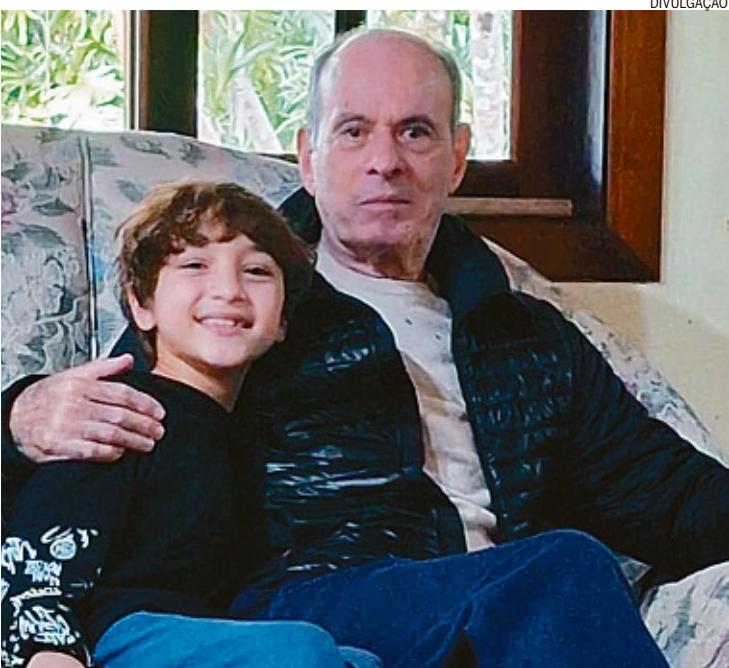
Neste Dia dos Namorados, Sérgio Malheiros e Sophia Abrahão posam para a coluna em seu apartamento na Lagoa, na Zona Sul do Rio. Juntos desde 2014, os atores pretendem dar um próximo passo na relação. “Já nos sentimos casados, mas acho que em breve vamos oficializar. Eu não sinto vontade de ter uma festa, Sérgio também não. Mas a gente deve fazer algo, pelo menos no civil”, explica ela. Os dois, que se conheceram na novela “Alto astral”, gravaram como par romântico a série “Amor da minha vida”, prevista para estreiar este ano no Disney+. No site, confira a entrevista completa e veja mais fotos do casal



DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Um dos palcos da Eurocopa

Duas equipes de reportagem da Globo já estão na Alemanha para cobrir a Eurocopa, que começa nesta sexta. Na foto, o cinegrafista Genito Junior, a repórter Julia Guimarães e o produtor Rodrigo Lóis posam no Signal Iduna Park, estádio do Borussia Dortmund que receberá seis jogos da competição, entre eles, o da estreia da Itália, que enfrentará a Albânia. O SporTV vai transmitir a partida no sábado, às 16h, com narração de Paulo Andrade e comentários de Renata Mendonça e Dodô



DIVULGAÇÃO

Ney mirim

Davi Malizia, de 9 anos, viverá Ney Matogrosso na infância no filme “Homem com H”, de Esmir Filho. Será a estreia do ator no cinema. Na fase adulta, o papel do cantor ficará a cargo de Jesuíta Barbosa

ED SHEERAN: SEM CELULAR HÁ 9 ANOS

HANNAH MCKAY/POOL/AFP



Off-line, mas tá on. Britânico toca no Rock in Rio dia 19 de setembro

Quem desejar mandar uma mensagem para Ed Sheeran terá que recorrer ao bom e velho e-mail. Isso porque o cantor e compositor britânico revelou que não tem celular há quase dez anos. A informação foi dada por Sheeran no podcast Therapuss with Jake

Shane. “Não tenho número (de telefone), mas você pode ficar com meu e-mail”, disse o astro britânico ao apresentador do programa. A decisão, segundo o músico, veio quando ele começou a ficar famoso. Uma enxurrada diária de

mensagens fez com que ele repensasse o uso do aparelho celular, que acabou deixando de lado em dezembro de 2015. Sheeran afirmou que, vez ou outra, sua equipe lhe dá um celular para que ele participe de determinada campanha nas redes, mas o uso é pontual — como o do e-mail, que ele verifica uma vez por semana. O inglês criticou o modo como o celular dispersa as pessoas. “Quando estou sentado sem fazer nada, é justamente quando penso em letras e melodias”, disse ele. “Nada de criativo resultou de estarmos conectados o tempo todo.” Ed Sheeran toca dia 19 de setembro no Rock in Rio, festival que acontece também nos dias 13, 14, 15, 20, 21 e 22 daquele mês no Parque Olímpico, na Barrada Tijuca, Zona Oeste do Rio. No mesmo dia do inglês, headliner do Palco Mundo, também se apresentam Charlie Puth, Joss Stone e Jão.

MÃEANA JUNTA CHICO BUARQUE A JOÃO GOMES

MARIA FORTUNA mariafortuna@oglobo.com.br

Chico Buarque era o símbolo sexual de Ana Cláudia Lomelino quando ela tinha 13 anos. A menina cresceu, se tornou cantora, pariu dois meninos, adotou o nome artístico de Mãeana e lança hoje, Dia dos Namorados, sua própria versão de “Retrato em branco e preto” (parceria de Tom Jobim e Chico Buarque, composta em 1968). A novidade foi anunciada em show com ingressos esgotados no último sábado, no Teatro Rival Petrobras, no Centro do Rio, numa apresentação em que ela diz: “Chico é o hétero top mais top”. — É um elogio com uma alfinetada que eu adoro falar — diz ela ao GLOBO. No single, Mãeana une



MARIA FORTUNA

Mix. Mãeana une diferentes ritmos

O retorno...

Um dos atuais integrantes do “Papo de segunda”, no GNT, Eduardo Sterblitch vai voltar às novelas. Será na próxima trama das 18h, escrita por Alessandra Poggi. O ator interpretará um apresentador de TV. A última trama de que ele participou foi “Éramos seis”, na mesma faixa.

...E mais

Letícia Colin também estará no elenco, como uma tia de consideração da mocinha da história, vivida por Duda Santos.

Fim de papo

Subiu no telhado no Globoplay a série de ficção baseada no livro “Os dois mundos de Isabel”, de Daniela Arbex, sobre uma médium mineira. O acordo previa um prazo de dois anos para exercer os direitos. Como o período chegou ao fim sem que o projeto saísse do papel, a autora agora está livre para negociar com o mercado.

Comerciante

Ivy Souza, que fez “Rota 66”, no Globoplay, está cotada para viver Dhu em “Mania de você”, nova novela das 21h. Trata-se de uma vendedora de brigadeiros, casada com o personagem de Érico Brás.

Série e filme

Antes de voltar ao ar na nova temporada de “Rensga hits!”, em agosto, Jeniffer Dias fará o filme “Clarice vê estrelas”, produzido por Bruno Gagliasso. Isis Broken, a Corina de “No rancho fundo”, também rodará o longa.

Balanço

“Renascer”, há 20 semanas no ar, acumula 25,5 pontos de audiência. No mesmo período, “Terra e paixão”, a antecessora, tinha 26.

“Retrato em branco e preto” e “Meu bem”, composição de João Gomes, artista cuja obra ela vem relendo no projeto “Mãeana canta JG”. No trabalho, costura músicas do rei do piseiro com alguns do gênio da bossa nova João Gilberto. A fusão deu certo: Ana expandiu seu público e vem lotando a temporada na Casa da Mãe, em Salvador, às segundas-feiras, assim como em apresentações no Rio e em São Paulo. Ela escolheu o Dia dos Namorados para lançar sua versão de “Retrato em branco e preto” num momento de paz na relação com Bem Gil. Os dois se casaram ano passado após um período tenso. Em 2021, Ana foi às redes sociais expor um término conturbado motivado, segundo ela, por traição. — Até o amor ser bom ele é muito ruim — diz ela no show.





RAÚL LIMÓN
Do El País

Akihiko Kondo se casou com o holograma de sua cantora virtual favorita, Hatsune Miku, em uma cerimônia simbólica em 2018. Apenas dois anos depois, a Gatebox, empresa responsável pelo avatar, suspendeu o serviço e o jovem administrador de uma escola pública japonesa, então com 35 anos, ficou viúvo por morte informática.

A história de Kondo, embora pareça extravagante, é apenas um prenúncio de uma realidade de consequências imprevisíveis: a substituição de relações pessoais reais por agentes robotizados programados para responder ao usuário conforme suas expectativas. Tony Prescott, pesquisador e professor de robótica da Universidade de Sheffield, apresentou o livro “The psychology of artificial intelligence” (“A psicologia da inteligência artificial”), no qual argumenta que a IA pode ser um paliativo para a solidão. Mas com riscos, segundo ele e outros pesquisadores.

Que uma atualização do ChatGPT tenha se apresentado em maio com uma voz parecida com a de Scarlett Johansson (já retirada) não é coincidência. Os falantes de inglês que viram o filme “Ela”, premiado com o Oscar de melhor roteiro em 2014, demoraram segundos para associar o novo assistente virtual da OpenAI com a atriz — cujo timbre acaba conquistando o protagonista solitário no filme de Spike Jonze.

A substituição da interação humana, com todas as suas complexidades, por uma relação entre humano e máquina pode até trazer algumas vantagens, mas também numerosos riscos mais reais e imediatos do que aqueles retratados em alguns capítulos da série “Black mirror”.

— Os robôs sociais são projetados especificamente para interações pessoais que envolvem emoções e sentimentos humanos. Podem trazer benefícios, mas também causar danos emocionais cruciais — adverte Matthias Scheutz, diretor do Laboratório de Interação Humano-Robô na Universidade de Tufts (EUA).

EU ME APAIXONEI PELA ROBÔ ERRADA

CASO DE HOMEM QUE FICOU ‘VIÚVO’ DE ‘ESPOSA-HOLOGRAMA’, DILEMA JÁ ANTECIPADO NA ARTE, ACENDE DEBATE SOBRE BENEFÍCIOS E RISCOS DE UM ‘RELACIONAMENTO’ COM IA

A experiência de Akihiko Kondo é um resumo dessa complexidade e difere de outras, mais relacionadas com experiências artísticas, como “The hybrid couple”, da espanhola Alicia Framis, que simula um casamento com um holograma, ou a performance da brasileira Meirivonne Rocha, que chegou a 150 mil seguidores no Instagram ao divulgar seu suposto casamento com um boneco.

Em entrevista recente à BBC, Kodo, hoje com 41 anos, relata ter sofrido assédio de colegas e admite que os amigos das redes sociais e dos games são sua “comunidade”. Ele admite que nunca teve um relacionamento com outra pessoa: “Tive alguns amores não correspondidos, nos quais sempre fui rejeitado. Isso me fez descartar a possibilidade de estar com alguém.”



REPRODUÇÃO

No mesmo tom. Usuários notaram que a nova versão do ChatGPT trazia uma voz semelhante à de Scarlett Johansson, cuja fala conquista o solitário protagonista do filme “Ela”

Solidão, assédio, dependência psicológica, habilidades sociais limitadas, celibato involuntário... A extraviante história de Kondo abre a porta para uma análise das virtudes e perigos de um “relacionamento” com IA.

VANTAGENS
Companhia. Em seu livro, Prescott destaca que “a solidão humana muitas vezes se caracteriza por uma espiral descendente na qual o isolamento leva a uma autoestima mais baixa. O companheirismo da IA poderia ajudar a quebrar esse ciclo”.

Cuidado. Joan Claire Tronto, professora de Ciências Políticas na Universidade de Minnesota, define como um cuidado “o compromisso de satisfazer a necessidade alheia” e ressalta: a IA pode fazer isso sem descanso.

Desenvolvimento humano. Em uma avaliação das ferramentas ChatGPT, Gemini e Llama (da Meta), a Universidade de Illinois mostrou que elas “podem ajudar a aumentar, por exemplo, a consciência sobre comportamentos saudáveis, a se comprometer emocionalmente com mudanças e a perceber como seus hábitos poderiam afetar as pessoas ao seu redor”, explica a pesquisadora Michelle Bak.

RISCOS
Danos físicos ou emocionais. Se a conversa por texto já pode cativar, a humanização do robô em ferramentas de voz e vídeo adiciona perigo ao oferecer uma interação mais realista e imersiva e fazer o usuário acreditar que está com um amigo ou interlocutor de confiança. Os pesquisadores exigem que esses avanços sejam testados em circuitos fechados antes de serem oferecidos ao público em geral. É preciso analisar a variedade de danos que esta suposta “empatia” pode causar e prever maneiras de mitigá-los.

Limitação do desenvolvimento pessoal. Um estudo de seis universidades para a DeepMind adverte: “Alguns usuários buscam com seus companheiros de IA relações que estejam livres de obstáculos, sem opiniões, preferências e normas que podem entrar em conflito com as suas.” Esse tipo de relação, segundo especialistas, desencoraja a necessidade de nos questionarmos e avançarmos no desenvolvimento pessoal.

Manipulação. A dependência emocional de um sistema capaz de persuadir abre brecha para interferência em comportamentos, interesses, preferências, crenças e valores dos usuários. “As emoções que os usuários sentem em relação aos seus assistentes poderiam ser exploradas para manipulá-los ou, levadas ao extremo, coagi-los a fazer algo que, de outra forma, não fariam”, adverte o documento da DeepMind.

Dependência. O fim da experiência de Akihiko Kondo em seu casamento virtual com um holograma é um exemplo claro. Foi a empresa responsável pela programação e manutenção do sistema que pôs fim à solução encontrada pelo administrador japonês para satisfazer certas necessidades pessoais. Os desenvolvedores podem gerar a dependência e depois interromper a tecnologia (por razões do mercado ou por mudanças de normas) sem tomar as medidas adequadas para mitigar os possíveis danos ao usuário.

Não foram felizes para sempre. Akihiko Kondo “se casou” com o holograma de sua cantora virtual favorita, Hatsune Miku, em cerimônia simbólica em 2018: dois anos depois, serviço foi interrompido

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues



ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

O AMOR COM O SOL DA MANHÃ

Eu gosto do amor, eu gosto de amar. Inclusive, já escrevi muito sobre o amor nestas páginas, algumas vezes de forma explícita, outras vezes de formas que só eu sabia do tema. Mas achei que o dia de hoje era imperdível. Um Dia dos Namorados no meio da semana pode restaurar tudo e todos.

Eu, particularmente, amo esta data, mesmo que não esteja namorando — o que não é o caso deste ano. Gosto de olhar as fotos de casais, de ler as declarações de amor, os desejos para o futuro.

Amar deveria ser tão simples quanto

parece no dia de hoje, para tudo e para todos. Mas, quando ampliamos a lupa do amor, é fácil ver que ele não parece ser para qualquer um.

Longe de me intrometer em lugar de especialista, mas sinto que estamos numa crise de relacionamentos. Especialmente porque as mulheres saíram (finalmente!) do lugar de suportar as relações, de fazer durar e ser para sempre, de fazer de tudo.

Uma das (poucas) vantagens do capitalismo e da loucura da produtividade

foi que as mulheres precisaram fazer escolhas e, com isso, escolheram não colocar os homens e os relacionamentos como o centro de suas vidas. A onda do “detox de homens” tem servido para que olhemos mais para nós mesmas.

Eu sou adepta do caminho do meio. Acho os extremos perigosos e escorregadios, já estive lá. Mas sempre achei anormal que os homens fossem socializados para focar na carreira e neles mesmos e, as mulheres, no cuidado das necessidades com o outro.

Não faz muito tempo, nas novelas da TV, personagens mulheres focadas nelas mesmas, melhores alunas na faculdade, bem-sucedidas na carreira, ambiciosas, com falas diretas, sem filhos, eram as vilãs. Em algum momento da trama, ficava subentendido que elas faziam tudo isso por terem o coração partido — ou seja, falta de homem.

QUERIA A PAIXÃO COMO ALGO COTIDIANO, QUE OLHÁSSEMOS O OUTRO COMO PARCERIA, COMPLEMENTO EVOLUTIVO, FACILIDADE, LEVEZA E NATURALIDADE

Outra possibilidade era se dedicarem a elas mesmas e aos estudos por serem feias — ou seja, nenhum homem quis.

Para os homens, o amor é um assunto para depois. Para as mulheres, um assunto de todos os momentos. Para eles, as mulheres seriam uma distração das metas. Para elas, os homens seriam a própria meta.

Eu fico feliz de, talvez, minha geração ser a última com este desejo. Eu vejo muitas meninas pensando diferente. E meninos também, apesar de em menor número.

Eu queria mesmo era que o amor fosse algo da vida cotidiana, não uma luta ou uma conquista homérica. Queria que olhássemos o outro como parceria, complemento evolutivo, facilidade, leveza e naturalidade.

O amor é como o sol da manhã. Já reparou que a vida fica muito mais bonita com ele? Dá uma vontade de fazer as coisas, mesmo os trabalhos mais tediosos. Dá vontade de se levantar da cama, comer um misto-quente e uma tigela de iogurte com frutas e granola. Depois, dá até energia de sair para caminhar. Aí você volta, toma um banho e envia um áudio de cinco minutos pra sua amiga e pergunta se ela já viu o Sol hoje.

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Os apaixonados por documentários musicais têm uma casa pelos próximos 12 dias: o In-Edit Brasil. Em sua 16ª edição, o Festival Internacional do Documentário Musical acontece em diversas salas de São Paulo e em plataformas digitais parceiras (Sesc Digital, Itaú Cultural Play e Spcine Play). São mais de 60 filmes, nacionais e internacionais, em sessões gratuitas, com exceção do Cine Sesc, onde algumas exhibições terão ingressos no valor único de R\$ 10.

Um dos destaques da programação em 2024 é a mostra Especial Música e Máquinas, uma seleção de sete filmes que exploram a relação entre as composições e a tecnologia, com atenção especial para a origem da música eletrônica e dos sons artificiais.

Em “I dream of wires”, o diretor Robert Fantinatti traça a história dos sintetizadores modulares a partir do trabalho de nomes como Trent Reznor e Gary Numan. Já “Moog”, de Hans Fjellestad, explora a vida e o legado de Robert Moog, o inventor dos sintetizadores modulares.

— Além de filmes que retratam o começo das invenções e dos experimentos da música eletrônica, temos produções sobre a realidade de hoje, como “Cyborg Generation”, do espanhol Miguel Morillo Vega, que fala sobre bioarte, do pessoal que está inserindo chips no corpo para ouvir sons que o ouvido humano não escuta — diz Marcelo Aliche, diretor artístico do In-Edit Brasil.

Acena da música eletrônica no Brasil também está presente na mostra com a exibição do documentário “Eletrônica: mentes”, de Dácio Pinheiro, Denis Giacobelis e Paulo Beto, sobre o início do gênero no país.

— Nossa ideia foi fazer um documentário focado nas origens, nos primeiros experimentos e no desenvolvimento da música experimental no Brasil, dando destaque a pioneiros como Jocy de Oliveira, Jorge Antunes, Guido Stolfi, Luiz Roberto Oliveira, entre outros, abordando a memória e os processos criativos de diferentes gerações — explica Dácio Pinheiro.

No doc, os diretores abordam o período em que era muito difícil montar um



Sobe o som.
Produtor musical Dino Vicente em cena do documentário “Eletrônica: mentes”, de Dácio Pinheiro, Denis Giacobelis e Paulo Beto

CINEMA EM QUE A TRILHA SONORA NÃO É DETALHE



Rolling Stones, 1964. Mick Jagger, Brian Jones, Keith Richards, Bill Wyman, Charlie Watts: estrelas do rock

FESTIVAL DE DOCUMENTÁRIOS IN-EDIT BRASIL, EM SALAS DE SÃO PAULO E PLATAFORMAS DIGITAIS, TEM ENTRE DESTAQUES FILMES SOBRE MÚSICA ELETRÔNICA



Funk, anos 1970. Cena do documentário “Black Rio! Black Power!”

estúdio de música eletrônica, entre 1960 e 1980, até os dias de hoje, em que existe um acesso mais democratizado às tecnologias. A partir da pesquisa para o longa, Pinheiro já embarcou numa nova produção, ainda em desenvolvimento, de um documentário sobre Jocy de Oliveira, a primeira a fazer uma performance de música eletrônica no Brasil, em 1961, em “uma época que não existia nem mixer no país”, lembra o realizador.

Das 28 produções brasileiras no evento, cinco estarão na disputa na mostra competitiva nacional, em que o vencedor ganhará a oportunidade de apresentar seu longa no In-Edit Barcelona. Os filmes na competição oficial são “Black Future, eu sou o Rio”, de Paulo Severo, sobre a banda Black Future; “Black Rio! Black Power!”, de Emílio Domingos, sobre a cena dos bailes de soul music no Rio nos anos 1970; “O homem crocodilo”, de Rodrigo Grota, sobre Arrigo Barnabé; “Luiz Melodia — No coração do Brasil”, de Alessandra Dorgan, sobre a trajetória do artista carioca; e “Terra de Ci-

ganos”, de Naji Sidki, sobre a cultura cigana no país.

Fora de competição, a seleção nacional conta com documentários sobre nomes da música no Brasil como DJ Marlboro, Zé Ketti e Dorival Caymmi.

— Temos muitos filmes sobre grandes nomes, mas também temos sobre personagens de que não falamos tanto, como Aldo Baldin e Moacyr Luz — acrescenta Aliche. — Acredito que o festival faz um panorama bem legal da diversidade da música brasileira.

ESTRELAS
A cena musical internacional também está bem representada no evento, com docs sobre nomes importantes como Carlos Santana, Cyndi Lauper, Paul Simon e Brian Jones, dos Rolling Stones.

A abertura do In-Edit acontece na noite de hoje com a exibição para convidados do documentário “Devo”, de Chris Smith, sobre a banda dos anos 1970 de hits como “Whip it” e “That’s good”, em sessão no Cine Sesc.

Em sua programação paralela, o In-Edit também inclui nomes como Arrigo Barnabé, BNegão e Orkestra Bandida, além de uma projeção de filme com trilha tocada ao vivo por Lúcio Maia, debates, encontros e masterclasses. O festival acontece até o dia 23.

1 ZONA SUL 2 GAVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.

**3848-9122
98993-1263**

Ipapema

1 Quarto

IPANEMA próximo praia, 46m2. Residencial c/serviços, varanda, suíte, sala, cozinha, decorado. Piscina c/raia, fitness, sauna, lavanderia, espaço co-working, garagem. Pronto p/morar! Tel: 98272-3677.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

**3205-9422
97048-1624**

SergioCastro

IPANEMA R\$1.570.000 R. Visconde Pirajá junto Praia, Metrô. Apartamento totalmente reformado, 60m2, sala 2ambientes, 2suítes, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp122

SergioCastro

IPANEMA R\$2.485.000 Anibal de Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escritura, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12316

SergioCastro

IPANEMA R\$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.

**3848-9122
98993-1263**

SergioCastro

IPANEMA R\$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13774

SergioCastro

IPANEMA R\$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99179-5959 Scv23006

SergioCastro

IPANEMA R\$2.650.000 Nascimento Silva, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Varanda, Banheiro social, 2vagas Escrituradas, Prédio c/Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13716

SergioCastro

IPANEMA R\$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13777

SergioCastro

IPANEMA R\$3.000.000 Rua Barão De Jaguaripe Espetacular, Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13780

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$2.250.000 Quadrangular Vista verde, Hall, sala, 4quartos, 1suíte, Banheiro, lavabo, Copa-cozinha c/armários, à serviço, Dep. completas, 1vaga infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv4093

SergioCastro

IPANEMA R\$3.700.000 Joaquin Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Piscina Ampla, Banheiro social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14420

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro

IPANEMA R\$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3 Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13011

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

**2557-6868
97010-4794**

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12345

3 Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$2.350.000 Av. Linde de Paula Machado, Juntinho Piraque, prédio novo, infraestrutura, varanda, sala, 3 quartos, suíte, lavabo, dependências, vaga, escritura, vazão. Tel:99959-6867. Cj6103

4 ou mais Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$3.250.000 Deslumbrante Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14411

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

**3205-9422
97048-1624**

SergioCastro

LAGOA R\$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espectacular, Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12347

SergioCastro

LAGOA R\$1.100.000 Venha morar próximo Lagoa Mirante, panema. Apartamento 120m2 sala, visão panorâmica, 3 quartos, 1suíte, cozinha, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6725

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 2vagas De Garagem. Prédio c/Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14416

SergioCastro

LAGOA R\$3.400.000 Varanda, Salão 2 Ambientes, Planta Circular, 4 quartos (4 suítes) Closet, 3 vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14421

SergioCastro

LAGOA R\$5.950.000 Iloilo Lira, Arejado, Silencioso, Espaço, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14390

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

SergioCastro

LAGOA R\$5.700.000 R.Bogari, Cobertura 510m2 duplex, 2salas, varandão, 4suítes, Copa-cozinha, piscina, sauna, espaço gourmet, 4vagas. Prédio c/infra-lazer www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4208

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

**3205-9422
97048-1624**

SergioCastro

LEBLON R\$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Fimamente Decorado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13787

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$2.300.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15128

SergioCastro

LEBLON R\$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala 3 quartos, 2banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13785

SergioCastro

LEBLON R\$1.579.000 Bartolomeu Mitrê 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13783

SergioCastro

LEBLON R\$3.500.000 Juntinho Praça Antero De Quintal Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13782

BADEIRA DE MELO

LEBLON R\$4.000.000 Jerônimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 22 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

SergioCastro

LEBLON R\$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escrituradas. Do ok. Tel:99213-4633. Cj6103

SergioCastro

LAGOA R\$6.800.000 Delim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes), Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13784

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$2.590.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 2vagas De Garagem. Prédio c/Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14416

SergioCastro

LAGOA R\$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 2vagas De Garagem. Prédio c/Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14416

SergioCastro

LAGOA R\$5.950.000 Iloilo Lira, Arejado, Silencioso, Espaço, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14390

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

LEBLON R\$6.000.000 Aparte-na Lindo Apartamento 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Varanda, Dep.Completa, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14410

SergioCastro

LEBLON R\$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espectacular, Salão 2ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14423

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.

**3848-9122
98993-1263**

SergioCastro

LEBLON R\$2.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15128

SergioCastro

LEBLON R\$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala 3 quartos, 2banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13785

SergioCastro

LEBLON R\$1.579.000 Bartolomeu Mitrê 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13783

SergioCastro

LEBLON R\$3.500.000 Juntinho Praça Antero De Quintal Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13782

BADEIRA DE MELO

LEBLON R\$4.000.000 Jerônimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 22 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

SergioCastro

LEBLON R\$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escrituradas. Do ok. Tel:99213-4633. Cj6103

SergioCastro

LAGOA R\$6.800.000 Delim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes), Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13784

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$2.590.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 2vagas De Garagem. Prédio c/Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14416

SergioCastro

LAGOA R\$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 2vagas De Garagem. Prédio c/Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14416

SergioCastro

LAGOA R\$5.950.000 Iloilo Lira, Arejado, Silencioso, Espaço, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14390

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R\$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário, Zap247415818 Tel:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Coberturas

SergioCastro

FREGUESIA R\$590.000 R.Tirol, Cobertura 155m2 duplex, sala, varanda, 2quartos, 2suítes, cozinha, piscina, espaço gourmet, 2vagas. Prédio c/infra-estrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro

GRAJAÚ R\$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1117

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R\$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 70m2, 2qtos +terraceo c/76m2. Ideal p/quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel:3553-4526.

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.

**3848-9122
98993-1263**

SergioCastro

TIJUCA R\$695.000 R.Conde Bonfim junto Lago. Segunda feira, 120m2 reformado, piso frio, salão, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6545

SergioCastro

TIJUCA R\$700.000 R.Delgado Carvalho junto Lg. Segunda Feira Próx.Metrô. Apartamento 116m2 sala, 3 quartos, Copa-cozinha, Banh. social, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3092

SergioCastro

TIJUCA R\$500.000 R.Mexico frontal Consulado Americano. Sobreloja 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clínica, laboratórios, cursos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

SergioCastro

TIJUCA R\$500.000 R.Mexico frontal Consulado Americano. Sobreloja 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clínica, laboratórios, cursos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

SergioCastro

TIJUCA R\$500.000 R.Mexico frontal Consulado Americano. Sobreloja 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clínica, laboratórios, cursos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

SergioCastro

TIJUCA R\$500.000 R.Mexico frontal Consulado Americano. Sobreloja 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clínica, laboratórios, cursos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

SergioCastro

TIJUCA R\$500.000 R.Mexico frontal Consulado Americano. Sobreloja 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clínica, laboratórios, cursos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

SergioCastro

TIJUCA R\$500.000 R.Mexico frontal Consulado Americano. Sobreloja 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clínica, laboratórios, cursos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

1 ZONA NORTE 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Norte 1

2 Quartos

SergioCastro

S.F.XAVIER R\$290.000 Av. Marechal Rondon. Condomínio c/piscina, academia, quadra, Apartamento sala, 2quartos, 1 suíte, cozinha, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6801

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

**2292-0080
98985-1470**

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 71m2 sala 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R\$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

SergioCastro

CENTRO R\$70.000 Localização nobre! Av.Rio Branco, próximo Sate Setembro, Sala 37m2, andar alto, vista parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv17074

SergioCastro

CENTRO R\$80.000 Travessa Paço Prox.Fórum, metrô. Prédio requintado, Sala 34m2, clara, vista Praça. Recepção, sala, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6698

SergioCastro

CENTRO R\$105.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo Sate Setembro, Sala 34m2, reformada, andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

CENTRO R\$105.000 R.Assembleia, Prédio moderno, fachada espelhada, funil, portaria c/catracas. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso a 2 suítes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

SergioCastro

CENTRO R\$115.000 Sala 30m2, 1vaga garagem escritura, andar alto, vista livre, clara

2

BARRA E ADJACÊNCIAS
RECREIO

Recreio

3 Quartos

RECREIO R\$3.000,00 Rua Ovidio Cavaleiro 117 Apt.202 composto de 3 quartos, 1 dependência de empregada, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço e vaga de garagem. 2197018-4570/ 2533-4741/ 2533-7751

SergioCastro

RECREIO R\$3.400 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, Quartos (Suíte) Silencioso, Próximo De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

SergioCastro

TANQUE R\$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

FREGUESIA R\$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor Trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

SergioCastro

FREGUESIA R\$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R\$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vit, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

SergioCastro

CENTRO R\$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro

CENTRO R\$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (325.00m2) RUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monto Carca) Lojas, Móveis, Pisos, Paredes, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro

CENTRO <destaque> Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversos espaços para <destaque>Quiloscios</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Salas e Andares

ANDAR 583 m²
FINAMENTE MOBILIADO,
PRONTO PARA USO
IMEDIATO.
PRÉDIO PRIMEIRA LINHA
PRÓXIMO AEROPORTO
SANTOS DUMONT
R\$ 12.000,00
Ref: 4330

SergioCastro

2272-4422

SergioCastro

CENTRO R\$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 Aluga-se Rua México, 31, Sala c/63m2, 2banhs, prédio comercial. Ou vende. Tel.:(21)99643-5962/ 99328-4925.

SergioCastro

CENTRO R\$1.300 Conjunto 3 Salas 61.90m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

SergioCastro

CENTRO R\$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro

CENTRO R\$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro

CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vit 2 Sobrados s/Condomínio, Mesmo Prédio R. Rebaxado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Andar Impecável! Cental, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

SergioCastro

CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, PISO Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro

CENTRO R\$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto A Rua Do Ouidor, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro

CENTRO R\$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLINICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 24h-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

SergioCastro

CENTRO R\$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copacozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo, Entradas Indeadas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3250/3258

SergioCastro

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Ponto nobre! Alugo sala ou consultório comercial, reformado, 25m2 e 30m2. Aluguel R\$350,00. Av.Pres. Vargas,583, perto metrô. Tel:(21)98141-8771.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

SergioCastro

PORTO Maravilha R\$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais

CINELÂNDIA alugo prédio desocupado, com lojão +2 andares c/550m2, serve para todos os ramos. Rua das Marecas nº27, (próximo metrô), Tel:(21)98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

ARQUITETO(A) Empresa de consultoria contrata Arquitetos para projetos de edificações em Teresópolis. Interessados enviar currículo para: consultoriaeminv estx@gmail.com

bradesco

EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ONLINE"

MILAN LEILÕES
LEILÕES OFICIAIS

1ºLEILÃO: 04/07/2024 Às 15h. - 2ºLEILÃO: 08/07/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olimpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: RIO DE JANEIRO - RJ. BAIRRO FREGUESIA DA GLÓRIA. Rua Das Laranjeiras, nº211. Apto nº808 do Ed. Palazzo Laranjeiras, c/direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 73,00m²(IPTU), fração ideal 155/10.000. Matr. 286.211 do 9ºRI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da penhora constante na R-10 e 13 da citada matrícula. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 04/07/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 1.964.329,06 e 2º Leilão: 08/07/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 507.600,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ

2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO. R\$ 30.000,00 REF: 4373

SergioCastro

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

ARQUITETO(A) Empresa de consultoria contrata Arquitetos para projetos de edificações em Teresópolis. Interessados enviar currículo para: consultoriaeminv estx@gmail.com

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA NORTE

SergioCastro

TIJUCA R\$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Had-dock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

SergioCastro

BONSUCESSO R\$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Negócios Diversos

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou telegram 21 2534-4333

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Veículos 4

Carrinhos e Ônibus

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO Atencão! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários

SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

CHEGAMOS!
NOVA LOJA



SHOPPING MATRIZ

UPTOWN
AV. AYRTON SENNA, 5500
BL08 - LJ 141. BARRA.

TELEVENDAS
2221-8000

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br



MÊS DOS
Namorado
O presente do seu amor está aqui!


Veja as ofertas

SHOPPINGMATRIZ.COM.BR



ROUPEIROS

Com venezianas para ventilação,
várias cores, fechamento das portas
através de pitão para cadeado.



4 VÃOS GR.
182cm x 62,5cm x 36cm
De: ~~1.199,00~~
Por: 989,00
6x 164,83

8 VÃOS GR.
182cm x 122,5cm x 36cm
De: ~~2.189,00~~
Por: 1.819,00
6x 303,17

16 VÃOS PQ.
182cm x 92,5cm x 36cm
De: ~~2.349,00~~
Por: 2.039,00
6x 339,83

**TEMOS OUTROS
MODELOS**

**ROUPEIRO 4 VÃOS
PEQUENOS**
A 1,96 X L 33 X P 36cm
De: ~~609,00~~
Por: 569,00
6x 94,83


**ROUPEIRO 4 VÃOS
GRANDES**
A 1,96 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.029,00~~
Por: 899,00
6x 149,83

**ARQUIVO DE AÇO
COM 4 GAVETAS**
A 1,34 X L 47 X P 50cm
De: ~~1.109,00~~
Por: 969,00
6x 161,50

**ARQUIVO DE AÇO
COM 4 GAVETAS**
A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.309,00~~
Por: 1.209,00
6x 201,50


ESTANTES

Ideal para organizar e otimizar
espaços com durabilidade
e praticidade.



MEDIDAS:
A198 x L92,5 x P27cm

6x 61,50 cada



ESTANTE LEVE
A 198 / L 92 / P 27cm
De: ~~979,00~~
Por: 259,00
6x 43,16

ESTANTE PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~449,00~~
Por: 319,00
6x 53,17

ESTANTE
A 200 / L 92 / P 30cm
De: ~~799,00~~
Por: 729,00
6x 121,50

ESTANTE
A 200 / L 92 / P 40cm
De: ~~959,00~~
Por: 849,00
6x 141,50

ESTANTE
A 250 / L 92 / P 30cm
De: ~~859,00~~
Por: 799,00
6x 133,17

ESTANTE
A 250 / L 92 / P 40cm
De: ~~1.019,00~~
Por: 919,00
6x 153,17


ESTANTE
A 300 / L 92 / P 30cm
De: ~~919,00~~
Por: 869,00
6x 144,83

ESTANTE
A 300 / L 92 / P 40cm
De: ~~1.099,00~~
Por: 989,00
6x 164,83

*ESTANTES COM
PROFUNDIDADE DE
58CM POSSUEM
5 PRATELEIRAS,
AS DEMAIS POSSUEM
6 PRATELEIRAS.

TUDO EM
6x
SEM JUROS

COMPRE PELO
TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



BAIXE
NOSSO
APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x
EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 2219-6020
99564-7378 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
2584-0047
99550-7620

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 12/06/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268



ARENA DE CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E NEGÓCIOS

COM MAIS DE 50 MIL PESSOAS, RIO2C reúne público recorde em sua quinta edição presencial, realizada na Cidade das Artes, para pensar nos rumos da indústria criativa no Brasil e no mundo, com a Inteligência Artificial como tema onipresente

Um mergulho no universo da criatividade, inovação e negócios. Assim pode ser resumido o Rio2C 2024, que reuniu na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, um público recorde de mais de 50 mil pessoas para discutir a indústria criativa. Entre 4 e 9 de junho, o evento englobou 511 painéis, compostos por 1.663 palestrantes nacionais e de países como EUA, Inglaterra, Argentina, Nigéria e Israel.

A área de mercado, destinada a profissionais e empreendedores em busca de negócios e contatos, também teve recorde em projetos inscritos. No total, foram 1.533 nos pitchings e 1.216 nas rodadas de negócios.

—O Rio2C continua demonstrando a importância de repensar e fortalecer o financiamento e apoio ao setor, garantindo assim o seu crescimento e sucesso futuros — analisou Rafael Lazarini, idealizador e CEO do encontro. Para ele, não apenas o evento se consolidou ao longo dos anos, mas também o público, que passou a entender melhor a proposta e missão do Rio2C, refletindo a importância crescente do setor criativo, especialmente após a pandemia de Covid-19.

A conferência teve como mote “A era da consciência”, para ressaltar a responsabilidade e o papel da indústria criativa na sociedade. As discussões incluíram temas como criação e produção de conteúdos, direito autoral, sustentabilidade, inclusão e diversidade, e a inteligência artificial apareceu de forma transversal em quase todas elas.

Além das palestras e mesas de negócio, dezenas de artistas e personalidades passaram pelos palcos do Rio2C. Houve entrevistas com ícones da música, como Ney Matogrosso, Daniela Mercury e Fafá de Belém, e estrelas em ascensão, como o cantor e compositor João. Personalidades da TV também trocaram ideias sobre as principais novidades do audiovisual, como o apresentador Luciano Huck, numa bem-humorada conversa com o ativista Preto Zezé, e a vencedora do Big Brother Brasil e cantora Juliette Freire.

Em ano de Jogos Olímpicos, o mundo do esporte foi representado por atletas, como Fernando Scherer e Jade Barbosa, e, claro, por influenciadores que prometem dar um novo ar à cobertura esportiva de Paris 2024, tendo o streamer Casimiro como maior representante. De Beto Jamaica a Zeca Camargo, de Jojo Toddynho a Ron Leshem, criador do sucesso “Euphoria” (HBO), houve espaço na Cidade das Artes para todas as formas de expressão.

OLIMPIÁDAS DOS INFLUENCIADORES

Canais e plataformas apostam nos Jogos de Paris como os primeiros da era dos criadores de conteúdo e preparam equipes de comentaristas e influenciadores para acompanhar bastidores e aproximar o público

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

T

Três anos após os Jogos Olímpicos de Tóquio, marcados por limitações impostas pela pandemia, a expectativa da indústria criativa é de que Paris 2024 seja de fato a primeira edição olímpica da era dos criadores de conteúdo — os populares influencers — com impacto relevante na mídia. No Rio2C, canais de TV e plataformas de streaming apresentaram suas estratégias para a transmissão do maior evento esportivo do mundo.

A Globo e o SporTV farão uma extensa cobertura, com programas especiais o dia inteiro. A expectativa é um aumento de audiência em relação a Tóquio, principalmente pelo fuso horário mais próximo do Brasil, aponta a diretora de Eventos Esportivos do Grupo Globo, Joana Thimoteo. Em relação aos novos formatos, a executiva diz que enxerga todos como parcerias, e não como concorrência.

— Nossa concorrência não é com a CazéTV ou com a Play9, mas com a atenção do consumidor — disse Timotheo, no painel “Paris 2024: Os desafios da cobertura midiática na Era Digital”.

Por outro lado, a executiva propõe a necessidade de se discutir o atual modelo de comercialização de direitos de transmissão.

— Vivemos um período de transformação, com o celular, o tablet e o streaming — destacou. — Precisamos ter modelos diferentes de aquisição para dar conta de todos os direitos, como Brasileiro, Copa do Mundo e Olimpíada. Acho que o mercado tem capacidade de abraçar a todos.

Nas outras plataformas, a aposta será mesmo nos criadores e influenciadores digitais. O TikTok quer encontrar seu espaço na cobertura esportiva, e terá em Paris 2024 a sua estreia: a rede social vai trabalhar junto a nove confederações olímpicas brasileiras, mais o Comitê



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Paralímpico. Gerente de Parcerias de Conteúdo da empresa no Brasil, Roberta Pires afirmou que a rede social busca apresentar ideias aos parceiros. Um exemplo de sucesso foi um vídeo viral sobre a confecção dos collants de ginástica rítmica.

— A capacidade de criar conteúdo autêntico, que gere identificação e senso de comunidade, será a tendência do conteúdo esportivo.

BASTIDORES DO TIME BRASIL

Em Tóquio, coube a Douglas Souza, da seleção brasileira de vôlei, o papel de principal criador. Ao exibir bastidores de forma descontraída, ele conquistou o público. Para este ano, os influenciadores são a aposta da Play9 no projeto “Paris é Brasa!”, que terá Fátima Bernardes entre suas atrações. Para a apresentadora, o retorno à cobertura dos Jogos será um grande desafio, especialmente considerando o novo formato.

— Tenho pensado no que

vou querer passar para essa audiência — disse Fátima, que iniciou seu canal no YouTube. — Meu interesse sempre foi ouvir e contar histórias, então quero ficar de olho no que envolve as famílias, quem estará lá com os atletas.

O projeto, feito em parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro, tem um olhar de entretenimento sem o “compromisso jornalístico” dos canais tradicionais. Mesmo sem os direitos de transmissão, a Play9 vai mostrar bastidores e curiosidades do Time Brasil.

— Teremos gente do mundo esportivo, como Tino Marcos e Clayton Conservani, e de entretenimento na veia, como Valen Bandeira e Matheus Costa. — disse o executivo Gustavo Serra, no Rio2C. — Nosso trabalho foi catequizar as marcas sobre esse produto novo. Tivemos um trabalho de desconstrução até com a Fátima Bernardes. Vamos oferecer um olhar diferente e complementar.

Os influenciadores também estarão na CazéTV, que transmitirá os Jogos pelo YouTube. O canal levará 10 criadores de conteúdo a Paris. Com uma linguagem mais informal, a CazéTV acredita na proximidade junto ao público para aprimorar o trabalho.

— Nossa ideia é trazer um senso de comunidade, com autenticidade, como uma roda de amigos, talvez a gente xingue o juiz e vaie skatistas japoneses — brincou Felipe Tebet, sócio da LiveMode e head de plataformas digitais da CazéTV. — O retorno do público em tempo real nos ajudou muito a acertar o tom na cobertura dos Jogos Pan-Americanos. Estamos dispostos a mudar a linha editorial de acordo com esse retorno.

Antes das Olimpíadas, a CazéTV ainda transmitirá a Eurocopa. A cada novo evento, a bagagem acumulada se transforma em aumento de qualidade da cobertura.

— Se o cara que acompanha a gente desde sempre

esta fazendo uma crítica plausível, a gente tem que acatar. Trazer essa galera que esteve com a gente em todos os momentos, desde o meu quarto, é muito especial — afirmou Casimiro em sua participação no Rio2C.

Além dos conteúdos produzidos pela CazéTV e Play9, o usuário terá à disposição novas ferramentas desenvolvidas pelo próprio YouTube. As Olimpíadas marcarão a estreia do “multiview”, um recurso que possibilita assistir a quatro jogos simultaneamente, e o Brasil será o primeiro produto a receber a novidade, anunciou a CBO do YouTube, Mary Ellen Coe.

— O Brasil é um mercado muito importante para nós, o YouTube é a plataforma número um de streaming no Brasil. A transmissão do Campeonato Paulista (de 2022) foi o primeiro evento ao vivo a ser testado na nossa plataforma. E isso serviu de referência para o acordo que fizemos depois com a NFL — celebrou Coe.

Descontrair.

Carisma e reações aos mais variados temas tornaram Casimiro um fenômeno no YouTube

CONTEÚDO HÍBRIDO PARA FURAR A BOLHA

Personagens e criadores com histórias que transcendem o esporte são parte da estratégia para aumentar a relevância e atrair o espectador

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

E

Em contraponto à hipersegmentação por vezes considerada a receita para audiência nos streamings, o Globoplay vem apostando em um modelo de conteúdo “híbrido”, que se apoia no esporte como pano de fundo para contar, na realidade, histórias universais. A ideia é atrair não só o espectador fissurado em esporte, mas também o público que gosta de séries e novelas.

— Buscamos personagens que nos permitam contar

histórias que transcendam o esporte — explicou Tiago Ornaghi, gerente de documentários originais do Globoplay, no painel “O que Vem Por Aí: Tendências de Consumo do Conteúdo Esportivo”. — Doutor Castor ilustra bem isso, é uma grande desculpa para falar sobre o Rio daquela época, sobre futebol, contravenção, relação com a política. É um arquétipo universal, um cara que tenta fugir da sua natureza mas segue sendo puxado para o que ele é. Esporte é muito rico nesses arquétipos. Casagrande é um homem brigando com seus



Esporte como pano de fundo. Gerente da Globoplay, Tiago Ornaghi explicou as estratégias da plataforma

demônios interiores. Elza e Mané, uma história de amor. Ornaghi destacou ainda que já foi possível constatar que, no streaming, documentários sobre acontecimentos esportivos de momento, como por exemplo bastidores de uma vitória olímpica, têm menos chances de sucesso.

— Conteúdos muito calçados em um acontecimento acabam sendo canibalizados pela própria cobertura da televisão — Avalia. — A Olimpíada, por exemplo, já tem uma super atenção, então se lançamos documentário com os mesmos personagens, ainda que haja inte-

resse, o conteúdo já foi esgotado. Percebemos que o conteúdo com potencial de transcender a bolha esportiva responde melhor, com diversas camadas, jornada de herói, ganchos novelescos, viradas de roteiro.

Segundo o gerente da Globoplay, o desafio agora é

buscar histórias que gerem interesse nos mercados estrangeiros e, como consequência, possibilitem produções internacionais.

— Esporte passa por isso, por ser uma paixão global — disse Ornaghi.

COMENTÁRIOS LEVES

A intersecção de conteúdos também está na mira de outro gigante do audiovisual, o YouTube.

— A comunidade de games se relaciona com a música, por exemplo, e isso é muito importante — afirmou Mary Ellen Coe, diretora de negócios do YouTube.

Na área de esportes, ela deu exemplo de temas que influenciadores como Casimiro, que tem canais no site, podem comentar durante os Jogos Olímpicos.

— Se eu gosto de um criador de conteúdo, poderei assisti-lo falando dos jogos pelo seu ponto de vista, misturando moda, culinária, e outros assuntos. Acreditamos muito nessas intersecções de conteúdo.

CONTEÚDO PATROCINADO POR



Rio2C 2024 bate recorde de público com 50,5 mil pessoas em seis dias

Com 1.663 palestrantes e 21 palcos de conteúdo, o evento se consagra como o maior encontro de criatividade da América Latina



Cidade das Artes foi o palco da criatividade mundial durante o Rio2C

© FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Rio2C, maior encontro de criatividade da América Latina, terminou neste domingo com recorde de público. Durante seis dias, 50,561 pessoas passaram pela Cidade das Artes, na Barra, para assistir aos mais de 1.663 palestrantes da indústria criativa global que estiveram em seus 21 palcos de conteúdo. O evento traz o que há de mais atual em games, tecnologia, música, audiovisual, mídia, inovação, entre outros setores da indústria criativa.

Com o tema “Age of awareness” (Era da consciência), que reflete a necessidade crescente de conscientização e responsabilidade em diversas áreas da indústria criativa, a conferência transforma o Rio de Janeiro na capital da criatividade da América Latina.

Entre os destaques da programação estiveram Mary Ellen Coe, diretora de Negócios do YouTube; Jody Gerson, presidente e CEO da Universal Music Publishing Group; Caleeb Pinkett, produtor de “Cobra Kai” e “MIB3”; e Ron Leshem, criador da série “Euphoria”. Entre os brasileiros, destacaram-se a líder indígena e ativista ambiental Watatakalu Yawala-piti; o cantor João; o apresentador Luciano Huck; o roteirista Armando Bó; o diretor de “A era do gelo” e “Rio”, Carlos Saldanha; e o cantor Ney Matogrosso.

Uma das novidades dessa edição foi o Soundbeats II by Popline.Biz, que promoveu a aproximação entre público, artistas e líderes da indústria da música, a partir de conversas sobre carreira, gestão e tendências. O Writer’s Room, centra-



do nas principais questões relacionadas à criação e aos criadores, destacou o papel de autores, roteiristas, diretores e produtores na construção de narrativas originais.

SUMMITS: Nos disputados Summits, o evento promoveu debates com temas específicos como economia criativa (Summit Play9 Creator Economy), marcas e conteúdo (Summit Forbes Brands&Co), inovação no esporte (em parceria com o COB), além dos Summits Meta Loves Music e o Bits.

MERCADO: O Mercado Rio2C promove oportunidades para profissionais e empreendedores em busca de negócios e networking nos setores audiovisual, música, games, startups e editorial. A edição atual teve um número recorde de 1.522 projetos inscritos em pitching e 1.239 reuniões de rodadas de negócios.

FESTIVALIA: Durante a Festivalia, dedicada a universitários e jovens talentos, ocorreram shows, painéis, oficinas e masterclasses sobre temas urgentes, com a presença de nomes como o humorista Diogo Defante, o apresentador Celso Portioli e a jornalista Natuza Nery.

EXPERIÊNCIAS: Nos seis dias, o público também contou com o Rio2C Stage, um dos principais pontos de encontros para o happy hour, com shows que tiveram curadoria assinada por gravadoras e agregadoras, além de experiências de VR, ativações e uma ampla área de gastronomia.

IA PARA ACELERAR PROCESSOS CRIATIVOS

Inteligência Artificial dominou a pauta do Rio2C, em palestras sobre audiovisual, neurociência, música, games e filosofia

MATEUS CAMPOS E LUCAS ALTINO
Especial para O GLOBO

Nos seis dias de programação na Cidade das Artes, a inteligência artificial foi, por larga margem, o assunto mais debatido dentro e fora dos 14 palcos do Rio2C. Os riscos e vantagens da tecnologia foram analisados por especialistas de diferentes áreas. Em comum, a certeza de que a inclusão da IA no dia a dia é uma questão de tempo e de que é preciso encontrar limites éticos para sua aplicação.

De exemplos práticos a reflexões filosóficas, o tema passou por palestras de neurocientistas, músicos, desenvolvedores de games e produtores audiovisuais, que detalharam como as suas profissões vêm encarando a chegada dos modelos de inteligência artificial.

No audiovisual brasileiro, a IA já vem sendo testada por grandes e pequenos estúdios. Na mesa “Fronteiras da Inteligência Artificial”, Danilo Lemos, Felipe Rebelo e José Almeida Jr. explicaram o uso dos deepfakes (vídeos criados por IA) para ajudar a contar histórias. Diretor de efeitos especiais

da Globo, Almeida Jr. contou que a emissora tem utilizado a técnica para rejuvenescer atores em cenas de flashback e mostrou uma sequência da novela “No Rancho Fundo” sobre o passado da personagem Deodora Montijo, interpretada por Debora Bloch. Nas imagens, a atriz perde as rugas e marcas de expressão e parece 20 anos mais nova.

Além disso, na segunda temporada de “Justiça”, os deepfakes foram utilizados para fazer um ator cadeirante “andar” na cena do acidente que seu personagem sofreu. Almeida Jr. frisou que o jurídico da emissora tem estudado os limites legais da tecnologia, respeitando direitos autorais.

— A inteligência artificial é uma ferramenta para potencializar e acelerar os processos criativos. Com ela, podemos fazer melhor e mais rápido — opinou.

No painel “Os efeitos da IA generativa na criação de conteúdo original: recurso ou ameaça?”, Paulo Barcelos, Hugo Gurgel e Tato Bono contaram como a tecnologia pode auxiliar o processo criativo, fornecendo subsídios e otimizando fases da



Abordagem filosófica. Leandro Karnal minimizou temores da IA ‘nos destruir’, mas lembrou que ela ‘carrega viés’ de seus criadores

produção. Apesar de preocupações em comum, o trio acredita que a tecnologia não roubará o emprego de roteiristas e diretores.

Gurgel, do grupo Quanta, conta que “O Auto da Compadecida 2” terá inteligência artificial em animações, e que o filme foi 95% filmado com produção digital. Os produtores apostam em cada vez menos locações externas e internacionais, que dão lugar a estúdios.

O tema recebeu também uma abordagem filosófica, na mesa “Perspectivas futuras da Inteligência Artificial”. Na conversa com o divulgador científico Pedro Loos, Leandro Karnal frisou que o temor de novas tecnologias não é algo novo na História da humanidade.

— Toda nova tecnologia

desperta em nós uma “síndrome de Frankenstein”: o medo de que nossa criação venha para nos destruir — disse Karnal. — A extinção dos telégrafos não eliminou empregos de telecomunicações, muito pelo contrário. Mas é preciso lembrar que a IA não é neutra, carrega o viés dos homens brancos americanos que a desenvolvem.

Este viés foi tema da mesa “Segurança facial e racismo, quando vamos resolver o eterno preconceito algorítmico?”. As programadoras Nina da Hora e Andressa Freires citaram exemplos de viés discriminatório do reconhecimento facial no Brasil e no mundo. Nos EUA, um estudo do MIT mostrou que em 38% dos casos o sistema errava ao reconhecer os rostos de mu-

lheres negras. O número caía para 0,8% no caso de homens brancos.

No Brasil, a tecnologia já vem sendo utilizada e foi responsável por prisões errôneas no Sergipe, em Pernambuco e no Rio, onde um engenheiro de dados da IBM ficou na cadeia por um mês sem motivos. Por isso, as palestrantes se disseram a favor do banimento do reconhecimento facial para usos de segurança pública.

A aplicação da IA na neurociência também ganhou espaço. Em “Cérebro e IA: Combinação Fatal ou Revolução sem Igual?”, o cientista israelense Eilon Vaadia e o brasileiro Álvaro Machado Dias concordaram que “conectar o cérebro à internet através de IA” ainda é uma ideia distante da realidade,

resultado de campanhas de marketing de empresas da área. Mas a IA pode ter utilidade real, eles explicaram, para reduzir o sofrimento de pacientes com Alzheimer ou Parkinson, por exemplo. Aplicada de forma ética na área da saúde, pode ajudar a criar remédios e vacinas para doenças hoje incuráveis.

No fim das contas, de tão onipresente nas discussões, a inteligência artificial virou até piada. Quando o tema surgiu na mesa “O Futuro da Comédia: A Reinvenção do Humor ao Longo dos Tempos”, Caito Mainier interrompeu a conversa com Hélio dela Peña para protestar com certa ironia:

— Nós combinamos de não falar de inteligência artificial aqui também, né? — comentou, aos risos.

‘MISSÃO ANTI-ALGORITIMICA DE SURPREENDER’

Empresas de diferentes segmentos buscam conquistar e mobilizar o público por meio da conexão com as histórias pessoais

DANIELA OLIVEIRA
Especial para O GLOBO

Na era dos criadores de conteúdo, a relação com a audiência e os diferentes públicos é uma preocupação não apenas dos novatos, mas também das grandes empresas e marcas já consolidadas. As estratégias para manter a relevância, promover engajamento e gerar impacto social foram temas discutidos em diferentes painéis no Rio2C. E o segredo parece estar em contar boas histórias e criar conexão com as pessoas.

Um dos casos mais marcantes deste ano foi apresentado no evento: o sucesso do banco Itaú em trazer a cantora Madonna para se apresentar para 1,6 milhão de pessoas na praia de Copacabana. O show foi parte da celebração de 100 anos do banco e teve como pilares as ideias de reinvenção, legado e atemporalidade, atributos que se encaixavam perfeitamente com a cantora.

— A marca está sujeita a seu tempo, precisa se conectar com as pessoas a partir de narrativas claras — disse Eduardo Tracanello, diretor de marketing do Itaú, durante palestra no Rio2C. — Nossa estratégia não era falar sobre diversidade, e a Madonna carrega consigo

isso muito forte. Mas, mesmo não sendo nosso objetivo naquele momento, a gente sabia que faria parte do pacote. As marcas precisam assumir riscos de forma consciente. Quando isso não acontece, o risco é perder relevância cultural.

No caso da Madonna, arriscar valeu a pena: o show aumentou os índices da marca Itaú em patamares similares aos de eventos como Copa do Mundo (e quando a seleção brasileira vai bem). Houve resultados positivos em quesitos como consideração e preferência de marca, além do reconhecimento pelo público mais jovem.

PODER DA AUDIÊNCIA

No segmento audiovisual, o desafio é ganhar a atenção do espectador em meio à profusão de plataformas e conteúdos.

— Nós temos uma missão anti-algoritmica de enriquecer a pauta, de surpreender, de trazer o assunto — diz Amauri Soares, diretor executivo da TV Globo e dos Estúdios Globo. — Gosto muito de pensar na televisão como a maior praça pública do Brasil, onde todo mundo pode se encontrar e tudo pode ser debatido.

Fazer parte das conversas do público é um dos objetivos da Netflix para ampliar a



TV aberta. Luciano Huck e Amauri Soares no painel da Globo

divulgação e a promoção de suas produções. Por isso, o engajamento dos fãs é considerado um dos pilares do desenvolvimento da empresa, ao lado do alcance global, variedade/qualidade e recomendações.

— Nosso papel é fazer com que nossas séries, filmes e realidades façam parte da cultura. São os fãs que decidem isso, não é um algoritmo, nem a gente. E, a partir do que eles decidem, a gente potencializa isso ao máximo — explica Jana Borges, diretora de Marketing da empresa.

Manuela Vilella, head de criação do YouTube, entende que a escuta da audiência é também um dos fatores de sucesso para a criação de conteúdos. Ela citou como exemplo os vídeos publicados no novo canal da apresentadora Fátima Bernardes, que tiveram milhares de visualizações, sobre a saída dos filhos de casa quando crescem, o chamado ninho vazio. A ideia de gravar os vídeos surgiu a partir da grande repercussão de uma fala da apresentadora na TV aberta sobre o tema.

— As plataformas permitem que a troca com a audiência aconteça de forma muito rápida, inclusive para que você incorpore no conteúdo algo que nem imaginava — avalia Manuela.

IMPACTO SOCIAL

Ouvir o que as pessoas desejam e contar suas histórias pode ser importante não apenas para conquistar a audiência, mas também para sensibilizar o público e promover mudanças na sociedade. No painel “Comunicação e Impacto Social no Século XXI”, o apresentador Luciano Huck falou sobre a importância do entretenimento, em especial na TV aberta, para buscar o que as pessoas têm em comum e juntar pensamentos em prol de causas sociais.

Huck usou como exemplo a edição especial do Domingão, comandado por ele, no dia 26 de maio, com um jogo solidário no Maracanã em favor das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. A renda obtida com a venda de 53 mil ingressos e com toda a comercialização do jogo foi revertida para a Central Única de Favelas (Cufa), que tem atuado ativamente na arrecadação de doações para os gaúchos.

A produção da partida e os detalhes da transmissão fo-

ram definidos em apenas uma semana, após o cancelamento da rodada do Campeonato Brasileiro no fim de semana.

— Foi fundamental a capacidade de reação da emissora, de mexer na programação. E me motivou muito poder fazer um bom produto de televisão, que capture a atenção das pessoas para uma causa importante, e isso reverta de fato em benefício na ponta — disse o apresentador.

Fundador da Cufa, o ativista social e empresário Preto Zezé destacou o desafio de levar a mesma agenda para lugares e públicos muito diferentes.

— A comunicação muitas vezes não é exatamente o que a gente quer dizer, é o que a gente consegue mobilizar nas pessoas. Minha sorte é que eu consigo traduzir o favelês para o homem branco do asfalto, e isso me dá uma vantagem muito grande.

Para Zezé, que participa do Domingão ao lado de Huck, é preciso que os espaços de comunicação sejam cada vez mais ocupados pelos diferentes atores da sociedade. A seu ver, estar nesses lugares representa uma conquista a ser celebrada.

— A gente precisa de vitórias diárias, pequenas, em qualquer ambiente — reflete o ativista. — Eu brinco que devíamos criar um pacto da “pretitude”, para mostrar as boas práticas, celebrar, fortalecer, aumentá-las e trazer mais gente.

A BUSCA POR AUTENTICIDADE NA CRIAÇÃO

Cabeças por trás de sucessos como o filme ‘Birdman’ e as séries ‘Euphoria’ e ‘Cobra Kai’ defendem que a experiência humana vai sempre superar produtos criados a partir da lógica dos números e por tecnologias ‘a prova de falhas’

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Em um cenário de rápido desenvolvimento da Inteligência Artificial e influência dos algoritmos na indústria audiovisual, produtores e roteiristas falaram no Rio2C sobre como preservar a própria liberdade criativa. Apesar das dificuldades, Ron Leshem, autor da série “Euphoria” (Max), Armando Bo, vencedor do Oscar por “Birdman”, e Caleeb Pinkett, produtor dos sucessos “Cobra Kai” e “MIB”, defenderam que uma boa história criada por pessoas vai sempre se sobrepor à lógica dos números.

Na mesa “Importância de Encontrar a Verdade Emocional”, o israelense Ron Leshem contou que demorou sete anos até emplacar a série “Euphoria”. E disse que não era um caso raro, pois seus amigos, os Irmãos Duffer, enfrentaram a mesma rejeição com “Stranger Things” — a lógica dos algoritmos que definem o que vai ou não ser popular.

— O problema é o algoritmo do negócio, que mata a criatividade de muitas formas. Os executivos têm medo de que o público receba “a mensagem errada”, mas o irônico é que os projetos mais bem-sucedidos são os



Preservação da liberdade artística. Ron Leshem, autor de ‘Euphoria’, foi entrevistado pelos diretores e roteiristas Rosane Svartman e Lucas Paraizo

que não atendem às regras, e por isso são mais originais — defendeu Leshem.

Como executivo, ele trabalhou em “Prisoners of war” (“Prisioneiros de guerra”, em tradução livre), que virou “Homeland”. Por isso, disse que era tachado como um produtor especialista em filmes e séries de guerra, enquanto tentava vender “Euphoria”. Após uma pri-

meira versão israelense, a série virou um sucesso global pela HBO, adaptada por Sam Levinson.

— Fiquei obcecado em mostrar que posso fazer outras coisas. Eu não fui um adolescente como aqueles personagens (de “Euphoria”), mas queria criar um mundo que revela o que eles sentiam, procurar essa verdade emocional.

Entre previsões ora otimistas, ora pessimistas, Leshem afirmou que essa é a “primeira vez na história da humanidade que não conseguimos prever os próximos cinco anos”. Ele acredita que em breve a publicidade será feita a partir de IA e, apesar de acreditar que o cinema resistirá, deixa claro algum grau de preocupação.

— Queremos acreditar que a arte pode mudar o mundo

com a verdade, com sentimentos. Aí vem a era da morte da verdade, e a IA vai dar o golpe final — avalia. — Hoje as pessoas dizem ter “sua verdade” e agora temos deep fakes, então tudo fica difícil de ser comprovado.

Vencedor do Oscar de melhor roteiro original por “Birdman”, em 2015, o argentino Armando Bo disse que é preciso muita atenção

em como incluir a IA na indústria de forma positiva, inclusive para melhorar a rentabilidade do negócio. Sobre seu processo de criação artística, ele explicou que “Birdman” teve resultado muito diferente do previsto, o que flexibilizou suas convicções de trabalho numa equipe plural.

— Plataformas perceberam que o algoritmo não funciona tão bem — acredita Armando Bo. — Ter um só ponto de vista numa série é quase impossível, por trás de tantos roteiristas, diretores, atores. Como criador, preciso ser inteligente o suficiente para saber a agenda do nosso financiador e ganhar a confiança dele.

ESTEROIDES

Caleeb Pinkett, produtor dos sucessos “Cobra Kai” e “MIB”, acredita que a IA não será capaz de substituir roteiristas por ser uma tecnologia “a prova de falhas”, o que priva a “alma da arte”. Em sua participação no Rio2C, ele comparou a IA aos esteroides no esporte.

— Esteroide é trapaça. A tecnologia pode ser útil, claro, mas não substitui o criador. Porque é uma máquina feita para não falhar, enquanto nós temos falhas, não somos perfeitos, e por isso é que a vida é linda.

APRESENTADO POR **BR PETROBRAS**

Com inovação no DNA, Petrobras investe na valorização da indústria criativa

Principal patrocinadora do maior encontro de inventividade da América Latina, companhia vê a cultura e a diversidade como essenciais a uma transição energética justa

Inovação e criatividade são marcas fortes nos mais de 70 anos da Petrobras. Nesse contexto, é natural que a companhia seja o patrocinador que apresenta o maior encontro de inventividade da América Latina, o Rio2C, realizado entre 4 e 9 de junho na Cidade das Artes, na Zona Oeste do Rio.

Recordista absoluta em registro de patentes no Brasil, a Petrobras tem atualmente 1.200 delas ativas, incluindo soluções em energias renováveis e projetos de desenvolvimento sustentável, como descarbonização e redução de emissões — essenciais no desafio global de concretizar uma transição energética justa.

Na entrevista a seguir, Diego Pila, gerente executivo de Comunicação da Petrobras, conta como a companhia vê o caminho até um futuro sustentável. O executivo também fala da recente remodelagem do programa de patrocínios da companhia, que terá a maior seleção pública da História.

Como o Rio2C se insere na tradição de inovação da Petrobras?

Líderar uma transição energética justa é não deixar ninguém para trás. E nosso apoio ao Rio2C faz parte desse movimento. Nesta edição, temos discussões que não podem ser adiadas, que vão desde a crise climática ao uso de inteligência artificial. Não podemos nos acomodar como espectadores, e sim sermos agentes de mudança. Em outras palavras, patrocinar o Rio2C é promover transformações.

Inovação e criatividade podem garantir o sucesso da transição energética?

A transição energética não é uma ruptura. É um processo gradual e, sobretudo, inclusivo. E é nessa graduação que a inovação faz toda a diferença. Não apenas com investimentos em novas fontes de energia, mas também na maior eficiência da nossa vocação atual, com redução de emissões e descarbonização.



Para Diego Pila, gerente executivo de Comunicação da Petrobras, patrocinar o Rio2C é promover transformações

Com aporte de R\$ 250 milhões, o programa de patrocínios da Petrobras reafirma o compromisso da companhia com a cultura e a diversidade

Ao remodelar seu programa de patrocínios, com R\$ 250 milhões em investimentos via Seleção Pública, a Petrobras reafirma seu compromisso com a cultura brasileira?

Sim, e isso é além dos mais de 80 projetos culturais que apoiamos atualmente. Já a Seleção vai ficar marcada não só pelo volume,

mas também pelo formato inclusivo e diverso. Os eixos são “Produção e Circulação”, “Ícones da Cultura Brasileira”, “Cinema e Cultura Digital” e “Festivais e Festas Populares”. Definimos ainda duas dimensões transversais para todos os projetos: a diversidade e a economia criativa. 15% dos recursos serão designados

A Petrobras é recordista absoluta em registro de patentes no Brasil, com mais de 1.200 ativas

para cada região do país com a realização de pelo menos dois projetos por estado. Outro ponto importante é a reserva de 25% das vagas para projetos que contemplem e promovam a diversidade, incluindo mulheres, pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência.

O impacto desse investimento ultrapassa a questão da cultura?

A cultura impacta o desenvolvimento social do Brasil. Cada real investido em apoio à cultura gera um retorno de R\$ 1,59 para a economia. A cultura tem a capacidade de gerar prosperidade ao país em diferentes frentes, por isso apoiamos eventos como o Rio2C, a indústria criativa e os artistas brasileiros. Todos ganham com um setor cultural próspero.



Briga com o TikTok. Em entrevista a Zeca Camargo, a CEO da Universal Music Publishing, Jody Gerson, defendeu que plataformas paguem uma remuneração justa para os músicos e compositores

NA MÚSICA, NOVAS SOLUÇÕES GERAM NOVOS DESAFIOS

Consolidação do streaming e das redes sociais reaproximaram público e artistas, mas remuneração a autores ainda gera disputas

MATEUS CAMPOS
Especial para O GLOBO

No mundo do entretenimento, o mercado da música talvez tenha sido o mais afetado pelo surgimento da internet e das novas maneiras de se consumir arte. Desde a popularização dos torrents na virada dos anos 2000, a indústria vem enfrentando desafios para se manter rentável e conectada com os anseios do público. A chegada dos serviços de streaming e das redes sociais parecem ter trazido respostas para alguns desses anseios, mas também novos desafios para a indústria e autores.

No Rio2C, alguns desses desafios foram destrinchados, desde a criação de hits à formação de fanbases, passando pela remuneração a autores e compositores. A atuação das grandes gravadoras no mundo de hoje foi o tema da entrevista da CEO da Universal Music Publishing, Jody Gerson, ao apresentador Zeca Camargo. Ela destaca as mudanças sofridas pelo ramo de publishing (administração autoral) nas últimas décadas.

Jody Gerson explicou que, hoje, o ecossistema é mais complexo e amplo. Antes, o trabalho se concentrava em rádios, emissoras de TV, filmes, publicidade e venda de discos, mas atualmente a lista é muito maior, graças ao surgimento das plataformas de streaming, redes sociais e novas mídias.

Responsável por revelar nomes como Alicia Keys, Lady Gaga e Post Malone, ela explica que nesse novo

ecossistema um desafio é lutar com as plataformas por remuneração mais justa para seus contratados. Gerson lembra que a Universal chegou a retirar suas obras do TikTok por entender que a plataforma não contribuía com valores razoáveis.

— O mercado de tecnologia não dá valor à música. É preciso forçar quem constrói seus negócios nas costas dos artistas a pagar por isso — argumentou. — Não somos a polícia da música. Queremos que todos tenham acesso a ela, mas temos que garantir que os criadores sejam remunerados pelas plataformas, não pelo usuário final.

COMPETIÇÃO EM ALTA

A busca por inovação é questão de sobrevivência no mercado, defendeu Wilson Lannes, gerente geral da Sony Music Brasil, na mesa “Inovação na Indústria Musical e as Novas Frentes de Negócios da Sony Music”. Há cerca de cinco anos, esse foco virou uma das diretrizes principais da Sony, que já tinha a vantagem de ser, em parte, uma empresa de tecnologia.

Na área de novos negócios, a produção de filmes musicais ganhou tração recentemente, disse Lannes, que destacou alguns lançamentos que acontecerão em breve, como filmes sobre Cindy Lauper e Celine Dion e, entre artistas brasileiros, um longa metragem sobre a carreira de Dennis DJ e um projeto especial para Martinho da Vila, previsto para o ano que vem.

— Queremos oferecer conexão maior entre artistas e público — afirmou Lannes,

que explicou a importância da inovação num cenário de mercado em alta, mas muito competitivo. — Temos muita entrada de novos *players*, o mercado está em crescimento recorde, mas é muito competitivo.

A competitividade é sentida por todos, inclusive pelos artistas. Na mesa “Composições Comerciais, o Segredo do Negócio”, o compositor Rigamontti explicou que o mercado brasileiro para venda de composições originais está aquecido e tem muita especulação: algumas canções chegam a valer R\$ 350 mil. Gravado por nomes tão diversos quanto Zezé de Camargo e Mr. Catra, ele revelou os segredos de um bom compositor comercial: pesquisar intensamente os gostos do público, avaliar o perfil dos artistas com quem trabalha, trazer novidades e ter bom humor.

— Costumo dizer que o humor é o amor se divertindo — disse. — Além disso, repetição melódica, novidade e contraste, tanto no texto quanto na melodia, ajudam a criar sucessos.

DOS CLIPES AO YOUTUBE

Foi dessa maneira que Rigamontti chegou a seu primeiro grande sucesso, “50 reais”, com a cantora sertaneja Naiara Azevedo. Do-

no de um catálogo com mais de cem obras, montou uma equipe multidisciplinar em Goiânia para escrever os sucessos, com especialistas em melodia, letras e em networking.

Os vídeos também apareceram como parte da estratégia da indústria da música para se aproximar da base de fãs nesse cenário fragmentado do digital. Na nova era dos videocliques, a regra é a variedade, com espaço para documentários em longa-metragem, teasers de bastidores e cliques musicais.

— Quando há vídeo associado a um lançamento, a audiência do conteúdo sobe mais de 90%. — resumiu Sandra Jimenez, chefe de música para a América Latina no YouTube, na mesa “Nova era dos videocliques e diálogos sobre consumo no YouTube”. — O impacto é outro, é fundamental ter conexão visual, e o brasileiro é muito visual.

Jimenez citou exemplos recentes de virais em diferentes formatos da combinação entre música e vídeo no YouTube. Entre eles, as dezenas de shorts no canal da sertaneja Lauana Prado em torno do hit “Raiz” mostram como diferentes pílulas formam um grande ecossistema de consumo.

— Há 15 anos, não existia a maioria das ferramentas que são mais usadas hoje. Nosso papel é se adaptar às novas formas. O consumo está mais fragmentado e nunca se consumiu tanta música no YouTube. E quem tem que criar conteúdo também tem que se adaptar — disse ela.

Ao longo do Rio2C, ficou claro que o cenário musical está em constante evolução, com as novas tecnologias moldando o modo como a música é criada, compartilhada e monetizada. Nas conversas, o compromisso com a inovação e a justa remuneração dos criadores foram as preocupações mais evidentes para que a arte prospere em todas as suas formas e alcances.



‘50 reais’. Um dos autores do sucesso de Naiara Azevedo, Rigamontti tem equipe em Goiânia para compor canções

DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO APOIO À CULTURA,

PROMOVEMOS A CRIATIVIDADE EM
TODOS OS PALCOS DA VIDA.

PETROBRAS.
O BRASIL É A NOSSA ENERGIA.

Seja nas plataformas, refinarias ou laboratórios, investimos em inovações por uma transição energética justa e inclusiva. Nossa energia também está presente em patrocínios ao cinema, à música e às mais diversas expressões artísticas por todo o país. E isso é bom pra todo mundo.

BR PETROBRAS APRESENTA

RIO 2023
O maior encontro
de criatividade da
América Latina



BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Fuga da Ilha Grande. Rômulo Braga e Jonathan Azevedo interpretam fundadores do Comando Vermelho na série 'O jogo que mudou a história', do Globoplay



Senna. Gabriel Leone é o protagonista da grande aposta da Netflix



Dragões. Max terá nova temporada de série derivada de 'Game of thrones'

RIO2C COMO VITRINE DE LANÇAMENTOS

Gigantes da TV aberta e do streaming usam painéis para apresentar os destaques e apostas de suas programações, de novelas e realities musicais a novas séries e documentários

DANIELA OLIVEIRA
Especial para O GLOBO

Maior encontro de criatividade da América Latina, o Rio2C tornou-se uma referência para criadores e produtores do audiovisual. E os anúncios de lançamentos das gigantes do setor já fazem parte da programação. Globo, Netflix e Max apresentaram no evento produções que em breve chegarão às telas.

A Globo tem como grandes apostas até o fim do ano as estreias da nova novela das 21h, “Mania de Você”, de João Emanuel Carneiro, e do reality show “Estrela da Casa”, que a partir de agosto vai reunir música, jogo e confinamento, com apresentação de Ana Clara.

Outro destaque é a série “O Jogo que mudou a história”, que estreia amanhã no Globoplay. Realizada em parceria com a AfroReggae

Audiovisual, com direção de José Junior, a obra aborda a origem das facções criminosas do Rio de Janeiro, a partir de um jogo de futebol que resultou numa guerra de 25 anos.

Anualmente, a Globo desenvolve cerca de 200 projetos, com investimentos em torno de R\$ 5 bilhões, em parceria com mais de 170 produtoras independentes em todo o Brasil. O resultado desse esforço se traduz em aproximadamente 1.300 horas de conteúdo inédito.

— Tem documentário, filme, série, variedade, telenovela, tudo para agradar toda a necessidade e diversidade que nossos consumidores e fãs buscam — ressaltou Manuel Belmar, diretor de Produtos Digitais e Canais Pagos da Globo, no painel da empresa no Rio2C. — Estamos no streaming, na TV aberta, nos canais pagos e no internacional, em mais

de 160 países. Essa é a força do que a gente faz.

O catálogo do Globoplay terá ainda o reforço da série inédita “Guerreiros do Sol” e as novas temporadas de “Os outros”, “Arcanjos renegados” e “Rensga hits!”. Na comédia, as novidades são “Pablo e Luisão”, criada por Paulo Vieira a partir de histórias vividas pelo pai e seu melhor amigo, e “Cosme Damião quase santos”, produzida em parceria com o Porta dos Fundos.

Além das novidades no entretenimento, a Globo terá em 2024 uma grande cobertura nos Jogos Olímpicos de Paris, que mobilizará em torno de 400 profissionais e 100 comentaristas, incluindo 27 medalhistas. E a equipe de jornalismo estará na cobertura das eleições municipais em todo o país.

A Netflix também apresentou no Rio2C seus principais lançamentos, como a série

“Pedaço de Mim”, com Juliana Paes, e a adaptação do livro “Diário de um Mago”, de Paulo Coelho. Apostando na diversidade de temas, a plataforma terá ainda um reality musical, “Nova cena”, e a minissérie “Os Quatro da Candelária”, de Luis Lomenha, que conta os eventos das 36 horas anteriores à chacina da Candelária sob o ponto de vista de quatro jovens.

FIE MAIS GAME OF THRONES

Já o projeto mais ambicioso da Netflix Brasil é a minissérie “Senna”, com Gabriel Leone no papel principal. Para retratar todas as fases da vida do piloto, a equipe filmou em países como Inglaterra, Uruguai e Argentina, reproduzindo as corridas em autódromos. Atores de 16 países integram o elenco e 22 réplicas de carros foram construídas.

— Nosso desejo era por um projeto que inaugurasse

um novo ciclo na nossa indústria do audiovisual, de conquistar mercados internacionais — aposta o diretor Fabiano Gullane. — E que essa série ajude a unir o Brasil novamente, como o Senna fazia em vida, reunindo as famílias aos domingos para acompanhar as corridas.

No painel da Max, o destaque foi a série “Cidade de Deus: A luta não para”, que estreia em agosto. Com seis episódios, a obra conta a história dos personagens do filme de Fernando Meirelles e Kátia Lund, 20 anos depois.

Outra produção bastante aguardada é a segunda temporada de “A Casa do Dragão”, com estreia no próximo domingo. O universo de “Game of thrones”, criado por George R.R. Martin, terá ainda outra série derivada, “Knight of the Seven Kingdoms”, em 2025.

— Toda obra de sucesso se apoia em três elementos:

autenticidade, qualidade de produção e uma história que se conecta com os sentimentos do público — analisou Monica Pimentel, vice-presidente de Conteúdo da Max no Brasil. — “A Casa do Dragão” é internacional, mas traz elementos universais. Ela fala do bem e do mal, traz a coragem, a jornada do herói, elementos que se conectam com o ser humano de maneira genuína.

A Max também divulgou sua primeira novela original, “Beleza Fatal”, de Rafael Monte e Silvio de Abreu, com estreia em janeiro de 2025, e a adaptação de “Dona Beja”, com estreia no próximo domingo. O universo de “Game of thrones”, criado por George R.R. Martin, terá ainda outra série derivada, “Knight of the Seven Kingdoms”, em 2025.

GLOBO FILMES REFORÇA FOCO NO BRASIL

Em meio à comemoração de seus 25 anos, empresa aumenta aposta em diversidade na frente e por trás das câmeras

DANIELA OLIVEIRA
Especial para O GLOBO

Surgida em meio à retomada do cinema brasileiro, no fim dos anos 1990, a Globo Filmes tem na essência a busca pela representatividade do Brasil nas telas. Agora, após completar 25 anos, com mais de 500 filmes produzidos e sucessos de crítica e público no Brasil e no exterior, a empresa busca aprofundar a diversidade em suas produções, na frente e por trás das câmeras.

— Ainda estamos muito aquém de onde poderíamos estar, mas já sentimos mudanças nos sets de filmagem, vemos outras possibilidades nas telas, com personagens mais diversos — observou Simone Oliveira, head da Globo Filmes.

Ela participou do painel comemorativo dos 25 anos da empresa no Rio2C, junto com o diretor Jefferson De, que mediu a conversa, a atriz Bruna Linzmeyer e o roteirista Elisio Lopes Jr. Eles destacaram a importância de incentivar a diversidade não apenas nos roteiros, mas também dentro das equipes, com reflexos na qualidade do produto final.

Um estudo da Ancine mostra que, entre 2018 e 2021, apenas 19% das produções cinematográficas do país foram dirigidas exclusivamente por mulheres. No entanto, no mesmo período, 44,6% dos projetos com melhores resultados em bilheteria tiveram direção feminina.

— A gente sente no corpo quando é confortável — disse Bruna Linzmeyer, no painel do Rio2C, sobre o senti-



Diversidade. Jefferson De, Simone Oliveira, Bruna Linzmeyer e Elisio Lopes no painel da Globo Filmes

mento de trabalhar com uma equipe composta majoritariamente por mulheres. Ela é uma das estrelas do filme “Cidade; Campo”, que rendeu à diretora Juliana Rojas uma premiação no

Festival de Berlim este ano. — No momento em que eu não preciso me preocupar em ser entendida, se estou sendo sexualizada, posso fazer o meu trabalho.

O roteirista Elisio Lopes

Jr. também ressaltou a diferença que sente, como homem negro, ao trabalhar em ambientes mais diversos. Como exemplo, mencionou o filme “Medida Provisória”, que teve 85% da equipe

composta por profissionais pretos, incluindo ele e o diretor Lázaro Ramos, e foi sucesso de público.

— Havia construções simbólicas e sensoriais que gostaríamos de fazer no filme, e que só são possíveis para quem conhece, quem vivencia essas experiências — aponta. — Não é uma correção social ter profissionais pretos nas equipes, claro que isso é politicamente importante, mas a questão é que é chato ouvir uma voz única. É pobre para o filme, para a emissora de TV, para o sistema cultural.

Entre projetos da Globo Filmes com foco na diversidade, Simone Oliveira destacou também o longa “Colegas 2” e o documentário “Assexybilidade”, protagonizados por pessoas com deficiência.

— Precisamos ter muito mais essas e outras narrativas, como as dos indígenas. Estamos buscando esses olhares múltiplos, é importante que a gente tenha todos esses lugares em nossas produções.